Porto Alegre, Sexta, 13 de Setembro de 2024 - Ano 24 - Número 8395

SAFRA 2023-2024: RIO GRANDE DO SUL É O TERCEIRO MAIOR PRODUTOR DE GRÃOS NO BRASIL.

Luiz Henrique Magnante/ Embrapa

Divulgado nessa quinta-feira (12), o mais recente levantamento da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) aponta 37,1 milhões de toneladas de grãos na safra 2023-2024 do Rio Grande do Sul. O volume é 34,5% maior que o registrado no ciclo anterior e coloca o Estado em terceiro lugar nacional, atrás de Mato Grosso e Paraná. Página 51

BARES E RESTAURANTES QUEREM A RETOMADA DO HORÁRIO DE VERÃO.

Página 41

Diessica Daros/Urbia Parques

BAIXA PROCURA: TIROLESA MAIS ALTA DAS AMÉRICAS É FECHADA POR TEMPO INDETERMINADO NO RIO GRANDE DO SUL.

A tirolesa instalada no Cânion Fortaleza, em Cambará do Sul (Região Nordeste do Estado), foi fechada por tempo indeterminado. Conforme a empresa Urbia, que gerencia a visitação aos Parques Nacionais da Serra Geral e Aparados da Serra, a operação foi afetada nos últimos meses pela queda na procura pela atração, a maior da modalidade nas Américas. Página 48

MINISTÉRIO DA FAZENDA JÁ TEM ESTUDOS PARA IMPLANTAR ISENÇÃO DE IMPOSTO DE RENDA A QUEM GANHA SALÁRIO DE ATÉ R$ 5 MIL.

Página 22

Lula não anunciou confisco de poupanças; postagens distorcem proposta para reserva do Mercosul.

Circula nas redes sociais que o presidente Luiz Inácio Lula da Silva anunciou o confisco de poupanças, assim como aconteceu no governo de Fernando Collor de Mello, em 1990. O conteúdo é enganoso e a prática é proibida pela Constituição Federal desde 2001.

Em reunião com líderes da América do Sul, Lula sugeriu a criação de uma reserva regional para o desenvolvimento econômico e social no Mercosul. A iniciativa não bloquearia dinheiro guardado em contas de poupança dos brasileiros. Além disso, o encontro entre presidentes sul-americanos terminou sem medidas concretas.

Uma publicação do deputado federal Paulo Bilynskyj (PL-SP) no Instagram com mais de 1 milhão de visualizações e 60,2 mil curtidas distorce uma declaração feita por Lula em reunião com líderes de 11 países da América do Sul. Além do parlamentar, usuários no TikTok também espalharam a tese enganosa de que as poupanças dos brasileiros seriam afetadas.

Em seu discurso de abertura no encontro, Lula elencou propostas econômicas e sugeriu a utilização do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) para auxiliar a criação de fundos que acelerem o crescimento regional dos países no Mercosul.

Lula propôs "colocar a poupança regional a serviço do desenvolvimento econômico e social, mobilizando os bancos de desenvolvimento". Isso inclui a Corporación Andina de Fomento (CAF) e o Banco do Sul, com sede na Venezuela, o Fundo Financeiro para Desenvolvimento da Bacia do Prata (Fonplata), na Bolívia, e o brasileiro BNDES.

O governo federal publicou comunicado chamando de "fake news" postagens que falam em confisco de poupança. O Ministério da Fazenda afirmou que "a proposta apresentada pelo presidente Lula não trata da caderneta de poupança dos brasileiros". "A palavra 'poupança' foi usada, portanto, para se referir a uma reserva financeira comum entre os países do continente sul-americano, reunindo os bancos de desenvolvimento", disse o governo em nota.

Vale ressaltar que, no documento final da reunião assinado por Lula e líderes sul-americanos, não se anunciou nenhuma medida econômica concreta. Conforme informações do jornal O Estado de S. Paulo, os signatários do chamado Consenso de Brasília concordaram em aumentar a cooperação econômica da América do Sul, que terá como meta a criação de uma área de livre-comércio sul-americano.

Reprodução

O confisco de dinheiro em bancos é proibido pela Constituição Federal desde 2001.

Constituição

A postagem compara a proposta de Lula com o confisco de dinheiro em bancos, realizado no governo de Fernando Collor e proibido atualmente pela Constituição Federal. Nos comentários do post no Instagram, é possível encontrar usuários que cogitam até em retirar as finanças da poupança e guardar "embaixo do colchão".

No entanto, a prática de confiscar a poupança ou qualquer ativo financeiro foi proibida pela Emenda Constitucional 32, em 2001: "É vedada a edição de medidas provisórias sobre matéria que vise detenção ou sequestro de bens, de poupança popular ou qualquer outro ativo financeiro".

Medida provisória é um dispositivo que permite ao presidente da República a utilização de um instrumento com força de lei em casos de "relevância e urgência", passam a valer imediatamente e são apreciadas posteriormente pelo Legislativo. Foi esse instrumento utilizado pelo ex-presidente Collor quando bloqueou as cadernetas de poupança dos brasileiros, em 16 de março de 1990.

Lula descumpre promessa e entra de cabeça em disputa pela sucessão do presidente da Câmara dos Deputados.

Em um movimento considerado arriscado até por aliados, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) levou a disputa pela presidência da Câmara dos Deputados para dentro de seu gabinete. Importantes negociações para a sucessão de Arthur Lira (PP) têm acontecido no Palácio do Planalto, contrariando a promessa do próprio presidente de que não iria interferir no processo. Na quarta-feira (11), por exemplo, recebeu o líder do União Brasil na Câmara, Elmar Nascimento.

Ricardo Stuckert/PR

O presidente não declarou apoio público a nenhum candidato.

Em 26 de agosto, Lula afirmou a líderes da Câmara que não iria repetir o "erro" de Dilma Rousseff porque isso "sempre dá errado". Em 2015, a ex-presidente apoiou Arlindo Chinaglia (PT-SP) para concorrer ao comando da Câmara contra o deputado Eduardo Cunha, que venceu e autorizou a abertura do processo de impeachment.

Apesar da declaração, Lula recebeu, dias depois, o líder do Republicanos, deputado Hugo Motta (PB), que entrou na disputa pelas mãos do presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL) e pelo presidente de seu partido, Marcos Pereira (SP).

Antes, Lula já havia pedido pessoalmente ao presidente do PSD, Gilberto Kassab, para retirar a candidatura de Antonio Brito e apoiar Pereira. Kassab negou o pedido, o que o presidente do Republicanos, com quem Lula também havia se reunido, a renunciar à candidatura em favor do aliado Motta.

Lula, é verdade, não declarou apoio público a nenhum candidato. Mas tem conduzido a sucessão na Câmara tal como dizia que Lira deveria fazer. A seus articuladores políticos, o presidente orientou ser preciso unificar as candidaturas dos deputados. Até agora, porém, o cenário é de um enfrentamento entre Hugo Motta (Republicanos) e Elmar Nascimento (União Brasil) ou Antonio Brito (PSD). Ou seja, um racha no Centrão.

"O presidente Lula vai manter a sua postura de respeitar o processo interno da Câmara, de discutir entre líderes, entre as bancadas partidárias, qual a melhor solução, qual o nome que possa unificar a maior parte dos parlamentares", afirmou o ministro das Relações Institucionais, Alexandre Padilha, confirmou a agenda e disse que Lula está aberto a receber os candidatos às presidências da Câmara e do Senado. (O Estado de S. Paulo)

O presidente da Câmara dos Deputados vai apoiar a candidatura do deputado Hugo Motta à sua sucessão.

O presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP-AL), vai apoiar a candidatura do deputado Hugo Motta, líder do Republicanos, à sua sucessão. A entrada de Motta na disputa marca uma reviravolta no cenário político, que provocou racha no Centrão.

Pouco depois de Lira ter anunciado para líderes de partidos o apoio a Motta, ontem, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva se reuniu com o deputado Elmar Nascimento (BA), no Palácio do Planalto. Líder do União Brasil na Câmara, Elmar era o favorito de Lira para ocupar sua cadeira, mas tudo mudou.

Na semana passada, o presidente da Câmara acertou com Lula o nome de Motta como sendo o "candidato da unidade". Motta entrou no páreo após a desistência do presidente do Republicanos, Marcos Pereira (SP). Só que, ao contrário do previsto, os outros concorrentes não aceitaram retirar suas candidaturas.

Disposição

Elmar disse a Lula que se mantém na disputa e reafirmou sua disposição de diálogo com o governo. Sua campanha conta com assessoria e propaganda nas redes sociais.

Acompanhado dos ministros Celso Sabino (Turismo) e Juscelino Filho (Comunicações), indicados pelo União Brasil, Elmar afirmou a correligionários, depois, que a conversa com o presidente foi positiva. O partido comanda, ainda, o Ministério da Integração e Desenvolvimento Regional, dirigido por Waldez Góes.

Preterido por Lira, Elmar fez um acordo com Antônio Brito, líder do PSD, que também não abriu mão de concorrer à cadeira do presidente da Câmara. Na segunda-feira, Elmar e Brito jantaram na casa do ministro do Turismo e fecharam uma aliança.

Alex Ferreira/Agência Câmara

A entrada de Motta na disputa marca uma reviravolta no cenário político, que provocou racha no Centrão.

"O que eles conversaram ali foi no sentido de os dois continuarem candidatos. E, lá na frente, aquele que estiver mais viável será apoiado pelo outro, ainda no primeiro turno", afirmou Sabino. Foi também esse ponto que Elmar destacou para Lula, ontem. O presidente tem dito – e repetiu para o deputado – que não vai interferir na disputa do Congresso.

Bilhões de reais serão destinados para emendas parlamentares a partir de fevereiro de 2025, quando haverá a troca de comando na Câmara e no Senado.

O Congresso virou de costas para o Brasil. Indiferentes ao que acontece em um país com tantas carências e, como se isso não bastasse, ora é consumido por queimadas que envolveram milhões de brasileiros numa gigantesca nuvem de ar irrespirável, deputados e senadores se fecharam em conchavos de gabinete que envolvem, fundamentalmente, a distribuição farta e descompromissada de dinheiro público – mais especificamente, o destino de bilhões de reais em emendas parlamentares a partir de fevereiro de 2025, quando haverá a troca de comando na Câmara e no Senado.

Está-se tratando de muito dinheiro. Um tanto capaz de mesmerizar os parlamentares até fazê-los esquecer as razões pelas quais receberam um mandato de representação e quem, afinal, deveriam representar. Em 2024, emendas parlamentares de toda espécie terão correspondido a mais de 20% das despesas discricionárias no Orçamento da União (quase R$ 45 bilhões). E, por mais que o Supremo Tribunal Federal aja para impor o respeito à Constituição e à moralidade pública, ninguém aposta que esse montante será menor no ano que vem.

O presidente Lula da Silva está perdido no enfrentamento da tormenta climática e até hoje segue devendo ao País um plano de governo digno do nome. O que o petista tem feito até aqui, na verdade, não significa muito mais do que espasmos de voluntarismo e uma mal-ajambrada reedição de seus velhos cacoetes como expoente do que se pode chamar de nacional-passadismo. E sempre, claro, de olho na próxima eleição, não nos melhores interesses do Estado brasileiro.

Diante dessa governança tíbia, em particular no enfrentamento da crise ambiental, não é pouco o que o Congresso poderia fazer dentro das atribuições que lhe são dadas pela Constituição. Mas o Congresso não está nem aí, absorto em interesses que nada têm a ver com os verdadeiros interesses da sociedade. No radar do Congresso, a mobilizar todos os partidos, está apenas a manutenção do orçamento secreto, seja qual for a conformação técnica que essa indecência venha a ter de tempos em tempos. É nesse sentido que a eleição para as Mesas Diretoras da Câmara e do Senado ganhou singular importância. Nesses arranjos, uma inaceitável "anistia" – na verdade, impunidade – aos golpistas do 8 de Janeiro passou a servir de instrumento de chantagem contra os candidatos à sucessão de Arthur Lira (PP-AL) na Câmara como o primeiro passo para a anistia do golpista em chefe, Jair Bolsonaro.

Esqueçamos as medidas que poderiam ser tomadas pelo Poder Legislativo para mitigar os efeitos da tormenta climática para

Divulgação/Jonas Pereira/Agência Senado

Só a troca de comando na Câmara e no Senado está no radar dos parlamentares.

a população. Às favas os projetos de lei que regulamentam a reforma tributária. Fica para as calendas uma discussão séria em torno de uma agenda de reformas mais amplas para destravar o crescimento do País e promover o bem-estar geral dos brasileiros. Nada disso parece interessar ao Congresso. Além das eleições municipais, é claro, o único tema que eletriza a esmagadora maioria dos deputados e senadores, se não todos, é a sucessão na Câmara e no Senado, pois desse novo arranjo de poder depende a fluidez dos dutos subterrâneos por onde corre a dinheirama das emendas parlamentares, longe de quaisquer controles republicanos.

Não se vê, no horizonte imediato, qualquer disposição por parte dos parlamentares em assumir suas responsabilidades como mandatários, como se fossem representantes de si mesmos – no máximo, de uma casta de dirigentes partidários que instrumentalizam as legendas para jogar com os interesses coletivos da Nação enquanto, à sorrelfa, tocam seus próprios negócios.

O Congresso é o locus por excelência dos grandes debates nacionais. No entanto, o que se vê é uma Câmara e um Senado totalmente distantes das reais necessidades do País. Em meio a tantos problemas que afetam a vida de milhões de brasileiros e mantêm o Brasil muito aquém de suas potencialidades, essa indiferença chega a ser aviltante. Se nada mudar, como não parece que vá mudar, se o interesse público não for colocado no centro das atenções de deputados e senadores, o Brasil continuará refém de uma elite política que, para além dos males que já causa à representação, abre uma avenida para aventureiros dispostos a pôr tudo abaixo sem oferecer nada de bom no lugar. (Opinião/O Estado de S. Paulo)

Ministro da Fazenda diz não ter tempo para as redes sociais e alfineta: "Até em estelionatários estão dispostos a votar".

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, disse nessa quinta-feira (12), que "infelizmente" tem pouco tempo para acompanhar as redes sociais ao ser perguntado quais fake news mais o incomodam. Algumas delas são "tão alopradas" que fazem o chefe da equipe econômica rir, relatou.

Fabio Rodrigues-Pozzebom/Agência Brasil

"Eu infelizmente tenho pouco tempo para acompanhar redes sociais. E, no fim de semana, eu não quero olhar", declarou Fernando Haddad.

"Eu infelizmente tenho pouco tempo para acompanhar redes sociais, não dá tempo de olhar. E, no fim de semana, eu não quero olhar, tenho que estar sereno, na segunda tenho que estar muito bem disposto para negociar. Mas, às vezes, dou até risada, são coisas tão alopradas, você pensa, será que alguém está acreditando numa coisa dessa?", respondeu Haddad ao participar do programa "Bom dia, ministro", da EBC.

O ministro aproveitou o assunto também para fazer uma avaliação crítica do mundo virtual e a relação com as eleições. Sem citar nomes, disse que "até em estelionatário as pessoas estão dispostas a votar".

"Sujeito tem conversa fácil, já roubou pessoas, deu golpe e quer dar golpe eleitoral agora. Curioso o que está acontecendo eleitoralmente. E a pessoa assume o que faz, hoje virou ativo eleitoral se expor e dizer 'fui condenado, roubei, sei dar golpe, sou esperto'", avaliou o ministro, dizendo, contudo, confiar que o processo democrático acaba "depurando esse tipo de coisa".

Pessimismo

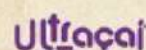
No mesmo programa, Haddad afirmou que o Brasil vive um momento que é "o melhor dos mundos" porque está com uma taxa de desemprego historicamente baixa e com uma inflação também baixa, mas reconhece que ainda há pessimismo em parte do mercado financeiro. Para Haddad, parte desse pessimismo é especulação.

"Nós crescemos em três meses o que o mercado projetou para o ano inteiro. Entendo que tem os especuladores que ganham com isso, nós não podemos desconsiderar a especulação. Tem gente que ganha com esse tipo de conversa, mas tem gente que erra também. Tem gente que erra a previsão, e de boa fé", comentou Haddad.

O ministro disse que há uma contradição no mercado financeiro que vem celebrando os resultados da Argentina, que registrou uma queda no PIB de -5,1% no 1º trimestre do ano, enquanto ainda critica os números brasileiros.

"Quando eu falo com empresários argentinos, que o país está derretendo, eles estão otimistas. A recessão na Argentina é brutal, a pobreza passou de 50% na Argentina. E quando você fala com alguém do mercado financeiro aqui, no Brasil, você vê exatamente o contrário. Ele fala que tudo está indo errado. Agora, as previsões catastrofistas não estão acontecendo", completou Haddad.

SHOWS PAMPEANOS

Data				
14 SETEMBRO	15H	HOMENAGEM A TIO NANATO	16H	ELIANDRO LUZ E GRUPO OH DE CASA
15 SETEMBRO	15H	MURIELZINHO, DUDU GAITEIRO, LYANN LEBOUTTE	16H 17H	DENIS IAROS CANTADOR GURIAS GAÚCHAS
16 SETEMBRO	15H	JULIANO MORENO E GRUPO	16H 17H	MIGUEL RICARDO RODRIGO SILVA & GRUPO ALA PUCHA
17 SETEMBRO	15H	OS CHACREIROS	16H	GRUPO RETRUCO
18 SETEMBRO	15H	GRUPO BARBICACHO	16H	ÉRLON PÉRICLES
19 SETEMBRO	15H	CHARLES ARCE	16H	ANALISE SEVERO E BANDA BEM GAÚCHA
20 SETEMBRO	15H	BIBIANA ALVES	16H	ADRIANO MACEDO E GRUPO LOKO DE GAÚCHO
21 SETEMBRO	15H	LEANDRO BERLESI E BUENA PARCERIA	16H	GRUPO FUNDO DE CAMPO
22 SETEMBRO	15H	MARCELLO CAMINHA	16H 17H	ORLANDINHO ROCHA E ALUNOS DA CASA DA GAITA PONTO GRACIELE DE SOUZA E GRUPO FLOR DE MATE

A explicação de Sergio Moro após ir à festa de ministro de Lula.

A presença de Sergio Moro na festa do ministro do Turismo do governo Lula, Celso Sabino, chamou a atenção dos presentes na comemoração, em Brasília. O senador e sua esposa, Rosangela, que também foi ao evento, integram o mesmo partido de Sabino, o União Brasil.

"Fui visitar o ministro do União Brasil e não do Lula", disse o ex-juiz da Lava-Jato à coluna da jornalista Bela Megale, do jornal O Globo.

A celebração aconteceu na casa do deputado federal Gilvan Máximo (Republicanos-DF) e contou com a presença de outros membros do governo Lula além do aniversariante, como o ministro das Relações Institucionais, Alexandre Padilha e do Esporte, André Fufuca.

A comemoração ocorreu na mansão do deputado federal Gilvan Máximo (Republicanos-DF) e teve ainda outras autoridades presentes, como o atual governador do Distrito Federal, Ibaneis Rocha (MDB).

Lula Marques/Agência Brasil

"Fui visitar o ministro do União Brasil e não do Lula", disse o ex-juiz da Lava-Jato.

Recurso

A defesa do senador Sérgio Moro entrou com recurso no Supremo Tribunal Federal (STF) na quarta-feira (11), para tentar reverter a decisão da Primeira Turma que recebeu a denúncia da Procuradoria-Geral da República (PGR) e abriu um processo contra ele por suspeita de caluniar o ministro Gilmar Mendes.

A partir da decisão, tomada por unanimidade em junho, o ex-juiz da Operação Lava-Jato passou a responder criminalmente por dar a entender que o ministro venderia decisões judiciais.

O advogado Luís Felipe Cunha, que representa o senador, argumenta no recurso que não há nenhuma prova do envolvimento de Sérgio Moro na divulgação do vídeo.

"Requer-se, respeitosamente, seja esclarecida a omissão acerca da existência de alguma prova, ainda que indiciaria, na peça acusatória de que o Senador Sérgio Moro foi o responsável ou teve qualquer envolvimento na divulgação do vídeo em 14 de março de 2023 ou mesmo que teve ciência prévia dele", afirma.

Esse argumento já havia sido apresentado pela defesa do senador na tribuna do STF, antes do julgamento que recebeu a denúncia. Na ocasião, o advogado afirmou que a expressão foi "infeliz", "em um ambiente jocoso", mas argumentou que não foi Moro quem editou e espalhou o vídeo nas redes. Segundo a defesa, Moro tem um "imenso respeito" por Gilmar Mendes e não o acusou de vender sentenças.

O julgamento do caso chegou ao plenário da Turma no início de junho deste ano. A relatora, ministra Cármen Lúcia, ao votar para aceitar a denúncia da PGR, afirmou que era suficiente a "materialidade" da conduta do senador e que, mesmo em um cenário de brincadeira, as falas não se justificam. Os ministros seguiram o voto.

O trecho do vídeo mostra Moro respondendo a uma voz feminina que diz: "Está subornando o velho". O ex-juiz responde em seguida: "Não, isso é fiança. Instituto. Para comprar… para comprar um habeas corpus do Gilmar Mendes".

Deputada que sofre ameaças se encontra com a ministra Cármen Lúcia para discutir violência nas eleições.

A deputada federal Talíria Petrone se reuniu nessa quinta-feira (12), com a presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), Cármen Lúcia, para falar sobre as ameaças que sofre há 8 anos. A ex-deputada, Manuela D'ávila e a produtora cultural e fundadora do Movimento 342, Paula Lavigne acompanharam o encontro. A reunião foi uma iniciativa da deputada que buscou a ministra por ela estar "empenhada em combater a violência política de gênero e raça".

Vinícius Loures/Câmara dos Deputados

No dia 29 de julho, a deputada relatou que recebeu e-mails a atacando com termos racistas e machistas a ameaçando de morte.

Segundo a Manuela, "os casos não são apurados da maneira mais adequada". Mesmo registrando ameaças desde que foi eleita vereadora, o principal motivador do encontro foi a ameaça que Talíria sofreu durante o pleito de 2024.

No dia 29 de julho, a deputada relatou que recebeu e-mails a atacando com termos racistas e machistas a ameaçando de morte. O criminoso ainda exigia que ela renunciasse de seu mandato na Câmara Federal e de sua candidatura à prefeitura de Niterói (RJ). As ameaças de morte eram seguidas de detalhes de sua vida pessoal e sua rotina, inclusive citações a seus filhos.

Segundo a deputada, ela não recuará diante das ameaças e terá "duas vezes mais forças". A parlamentar classificou o episódio como um "ataque a toda a democracia".

Segundo dados do TSE, dos 155,9 milhões, 81,8 milhões são mulheres, o que representa 52%. Por outro lado, das 462 mil candidaturas deste ano, apenas 34% delas, equivalentes a 158 mil, são de candidatas mulheres. Atualmente, 674 prefeituras tem administração feminina, de um total superior a 5,5 mil municípios.

Durante a sessão plenária do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), a presidente da corte, Cármen Lúcia, criou o Grupo de Trabalho (GT) Observatório de Direitos Políticos Fundamentais da Mulher. Durante o anúncio, Cármen Lúcia ressaltou a gravidade dos episódios de violência política contra mulheres.

"É inadmissível por todas as formas. Se a violência não se admite em casa, não se admite no espaço doméstico, também é crime chegar às praças e na participação das mulheres . É crime e é inaceitável. Nós teremos mais da metade da população brasileira com baixa representatividade nos espaços de poder e, neste caso, nas câmaras municipais e nas prefeituras", disse.

O Observatório deverá assegurar a efetividade dos direitos constitucionais das mulheres na política. O GT realizará estudos, monitoramentos, pesquisas e desenvolverá programas, projetos e campanhas.

Uma das principais funções do grupo será compilar e divulgar dados sobre fraudes à cota de gênero, orientando o Judiciário sobre o julgamento desses casos. As atividades serão divididas em três núcleos: direitos políticos e eleitorais; direitos à privacidade e à igualdade contra violências digitais; e direitos políticos fundamentais à igualdade de oportunidades.

Superior Tribunal de Justiça suspende liminar que autorizava candidato condenado por improbidade a concorrer em eleição para prefeito.

O presidente do Superior Tribunal de Justiça (STJ), ministro Herman Benjamin, atendeu o pedido do Ministério Público do Maranhão para suspender uma liminar que permitia a candidatura de Benedito Francisco Silveira Figueiredo, conhecido como Biné Figueiredo, à prefeitura de Codó (MA). Biné, que teve os direitos políticos suspensos ao ser condenado por improbidade administrativa, conseguiu uma liminar que suspendia os efeitos dessa condenação e viabilizava sua candidatura.

Biné Figueiredo ajuizou uma ação de querela nullitatis para tentar anular sua condenação por improbidade, que transitou em julgado em fevereiro de 2018. Após o juízo de primeiro grau extinguir a ação sem análise do mérito, o Tribunal de Justiça do Maranhão (TJMA) concedeu liminar para sustar os efeitos da condenação até o julgamento final do recurso de apelação na querela nullitatis.

No pedido de suspensão da liminar dirigido ao STJ, o Ministério Público alegou que ela representa grave risco de lesão à ordem pública. Segundo o órgão, a decisão poderia permitir que um candidato inelegível, que se filiou a um partido com os direitos políticos suspensos, participasse do processo eleitoral e até recebesse recursos públicos para a campanha, o que colocaria em risco os interesses tutelados pela Constituição Federal e a normalidade das eleições.

José Cruz/Agência Brasil

Herman Benjamin atendeu a um pedido do MP do Maranhão.

O ministro Herman Benjamin destacou que a decisão monocrática que concedeu a liminar desconstituiu, de uma só vez, os efeitos do acórdão que confirmou a condenação por improbidade e da sentença que extinguiu a ação para anular essa mesma condenação. Segundo o ministro, a liminar, ao pretender reabrir uma discussão já decidida – inclusive pelo STJ –, acabou permitindo que um candidato inelegível se lançasse na disputa pelo cargo de prefeito.

"Não há dúvida de que liminar dessa natureza, precária por essência, compromete seriamente a ordem pública, na medida em que tumultua de modo grave o processo eleitoral e a própria campanha dos candidatos a prefeito do município de Codó", disse.

Ainda de acordo com o presidente do STJ, permitir que um cidadão inelegível obtenha o registro de sua candidatura, podendo ser eleito para o comando do Poder Executivo, com o risco de vir a ter o mandato cassado futuramente, é uma situação extremamente grave, capaz de transtornar a normalidade da vida política e administrativa do município.

Além disso, o ministro comentou que a liminar "interfere na lisura e no resultado do processo eleitoral, podendo eventualmente levar para colocações inferiores quem ganharia os votos direcionados ao candidato inelegível e alavancando ao cargo de prefeito – mesmo que haja a posterior exclusão do condenado por improbidade, caso revogada ou cassada a liminar – quem não estaria na segunda posição".

"Em situações como a presente, em que há decisão condenatória por improbidade transitada em julgado, há de prevalecer o interesse público sobre o do cidadão condenado em sentença irrecorrível que pretende, às vésperas do pleito, reinaugurar o debate de alegados vícios no processo", concluiu.

Bolsonaro da "bye bye" a São Paulo, o maior colégio eleitoral do País.

A agenda oficial de Jair Bolsonaro não deixa margem a qualquer dúvida: até o dia da eleição (6 de outubro o primeiro turno) não pisará mais no maior colégio eleitoral do Brasil.

Na última terça-feira (10), ele foi a Registro, no Vale da Ribeira, onde seu irmão, Renato, é candidato a prefeito pelo PL. E não voltará mais ao Estado neste primeiro turno.

Até 6 de outubro, o ex-presidente passará por Pelotas (RS), Santa Maria (RS), Santo Ângelo (RS), Passo Fundo (RS), Imperatriz (MA), Santa Catarina (as cidades ainda não estão definidas), São Luís (MA), Ji-Paraná (RO), Manaus (AM), Vitória (ES) e, finalmente, desembarca na capital do Rio de Janeiro em 1º de outubro onde fica até votar.

Divulgação

Bolsonaro não quer ser sócio de uma eventual derrota de Ricardo Nunes, a quem apoia oficialmente.

Decidir se ausentar tanto da cidade mais importante do Brasil, é deixar claro que não quer ser sócio de uma eventual derrota de Ricardo Nunes, a quem apoia oficialmente, numa relação de altos e baixos.

Ainda que tenha voltado a atacar Pablo Marçal nos últimos dias, Bolsonaro sabe que poderá ter que apoiá-lo, se o ex-coach for ao segundo turno.

O fato é que a eleição que seria, e na verdade está sendo, a mais nacionalizada do Brasil, não terá mais qualquer visita de Bolsonaro para alguma agenda de rua, por exemplo, ao lado de Nunes. Lula, por exemplo, planeja desembarcar em São Paulo quase todos os fins de semana daqui até a eleição para participar de algum evento público ao lado do Guilherme Boulos.

É claro que vídeos de Bolsonaro declarando voto ao Ricardo Nunes aparecerão nas propagandas de radio e TV. E isso tem o seu peso. Mas o calor de uma campanha continua se dando nas ruas, sobretudo nesta fase de agora e na reta final. E a distância física do Bolsonaro de São Paulo não deve ser vista como algo trivial.

No RS

O ex-presidente chegou ao município de Pelotas na manhã dessa quinta-feira (12). No local, foi recebido por centenas de apoiadores. Ele estava acompanhado do deputado federal Luciano Zucco.

Bolsonaro também participou de um evento em que discursou para seus apoiadores. Foi ovacionado pelos presentes aos gritos de "mito" e "volta, Bolsonaro".

Ele deve permanecer em Pelotas até esta sexta-feira (13), onde cumpre agendas relacionadas às campanhas eleitorais no município. Depois, deve ir para Trevos, Santa Maria, Santo Ângelo e Passo Fundo.

Eleições em São Paulo: pastores entram em campo contra Pablo Marçal.

Reprodução

Os pastores estão munidos de vídeos que mostram falas polêmicas do influencer sobre religião.

Lideranças evangélicas alinhadas ao prefeito Ricardo Nunes (MDB) traçaram uma estratégia para reverter o voto dos fiéis paulistanos que hoje estão majoritariamente com Pablo Marçal (PRTB).

Pastores se comprometeram a fazer reuniões com os frequentadores de suas igrejas para discutir o cenário político de São Paulo e apontar prós e contras de cada candidato. O foco, porém, é explorar as "inconsistências" de Pablo Marçal junto aos evangélicos nesses encontros.

Os pastores estão munidos de vídeos que mostram falas polêmicas do influencer sobre religião. Em uma delas, Marçal diz que "Deus não está no controle de tudo" e que "se ele estivesse a sua vida não era uma m… desse jeito". Em outro, afirma que "homem de Deus come as irmãs de Deus". O candidato do PRTB também se posiciona contra o pagamento do dízimo para as igrejas, uma questão central para os pastores.

A avaliação feita pelas lideranças religiosas é que Marçal apareceu como um fenômeno das redes que vem cativando o eleitorado jovem das igrejas. Por isso, esse público será um dos focos nas agendas organizadas pelos religiosos.

Na quarta-feira (11), Nunes teve um café da manhã com cerca de 500 pastores na Igreja Bíblica da Paz, em São Paulo. O governador Tarcísio de Freitas também esteve presente. O encontro foi articulado pelo pastor Robson Rodovalho e pelo pastor Edson Rebustini, presidente do Conselho de Pastores do Estado de São Paulo, formado por mais de mil lideranças evangélicas.

Outros encontros serão realizados entre o prefeito e pastores ao longo das próximas semanas. A ideia é que as agendas tenham entre 50 e 100 pastores cada.

Aposta

Os aliados mais próximos do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) acreditam que Pablo Marçal garantirá vaga no segundo turno das eleições municipais para a Prefeitura de São Paulo.

A previsão explica o distanciamento adotado pelo ex-presidente em relação ao atual prefeito.

Bolsonaro tem atuado como cabo eleitoral em diversas cidades do país e na capital paulista escolheu apoiar Ricardo Nunes (MDB), apesar de já ter dito que ele não é seu "candidato dos sonhos".

O ex-presidente indicou o coronel da reserva da Polícia Militar, Ricardo Mello de Araújo, para vice na chapa de Nunes.

A entrada de Marçal na disputa e a divulgação de seu bom desempenho nas mais recentes pesquisas dividiram a direita em São Paulo.

tv pampa

/atualidadespampa

Pablo Marçal baixa a bola ao falar sobre Lula.

O candidato do PRTB à prefeitura de São Paulo, Pablo Marçal, disse que, se eleito, está disposto a dialogar com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva. O influenciador adotou tom mais moderado ao falar do petista e afirmou ser "republicano". "Eu sou brasileiro. Lula, eu torço para que você dê certo e vou te receber na cidade de São Paulo com a maior tranquilidade e vou precisar da sua ajuda para a gente governar", declarou. Ainda segundo o candidato, ele não está "contra" o presidente e quer que ele "faça as coisas certas".

Questionado sobre propostas para a cidade, Marçal destacou que pretende sugerir que o Plano Diretor incentive a descentralização de moradias e empresas para viabilizar a criação de empregos nas periferias. "Para isso, preciso verticalizar as periferias. São Paulo se concentrou muito no eixo expandido. A gente precisa inverter esse circuito para o lado de fora, nas divisas."

Reprodução

Candidato do PRTB à prefeitura de SP adota tom mais moderado ao falar do presidente Lula.

Marçal defendeu, ainda, ampliar a Operação Delegada – convênio firmado com o governo do Estado para contratar policiais militares em horário de folga – e incluir a Polícia Civil. Essa ampliação "será de acordo com a disponibilidade de caixa". A sabatina foi mediada pelo colunista Ricardo Corrêa, com participação do repórter especial Marcelo Godoy.

1) O senhor receberia o presidente em São Paulo?

Claro, ele é presidente do Brasil. Eu não estou contra ele, não. Eu luto para que ele faça as coisas certas. Que ele diminua o imposto como o (Jair) Bolsonaro diminuiu. Que ele seja um cara que não gaste tanto dinheiro igual está gastando. Que ele não interfira no Banco Central. Estou a favor. Eu quero que ele dê certo. Eu sou brasileiro. Lula, eu torço para que você dê certo e vou te receber aqui na cidade de São Paulo com muita tranquilidade e vou precisar da sua ajuda aqui para a gente governar.

2) Como vai a relação com Jair Bolsonaro?

Está normal. Depois que passar a eleição, fica tudo bem.

3) Pessoas acham a postura do senhor agressiva.

Com comunista não pode afrouxar. Esperem guerra contra o consórcio comunista, essa tropa de Nunes, Tabatinha, Chataba (Tabata Amaral), comedor de açúcar (Guilherme Boulos) e "dá pena" (José Luiz Datena). Vou tratorar no próximo debate. É meu único tempo de televisão. No meu tempo de televisão ninguém vai mandar no que eu faço.

4) Figuras do PRTB são relacionadas ao PCC...

Meu sonho é que a pessoa possa ter candidatura independente. Esse povo que domina esses partidos, eles são um terror. Mas uma caneta de alguém derruba minha candidatura.

Polícia Federal indicia o deputado André Janones por suposta rachadinha no gabinete.

A PF (Polícia Federal) indiciou nesta quinta-feira (12) o deputado federal André Janones (Avante-MG) por suposta participação em um esquema de rachadinha em seu gabinete parlamentar.

A prática, que consiste na devolução de parte dos salários de assessores a políticos, é investigada pela corporação após a denúncia de ex-funcionários que alegam ter sido pressionados a entregar parte de seus vencimentos. Quando surgiram as denúncias, Janones negou as irregularidades.

Os indiciamentos são pelos crimes de: associação criminosa; peculato; corrupção passiva. De acordo com o indiciamento da polícia, o patrimônio de Janones cresceu de forma desproporcional no período investigado, o que justifica a abertura de uma apuração.

Mario Agra/Câmara dos Deputados

Prática, que consiste na devolução de parte dos salários de assessores a políticos, é investigada pela corporação após a denúncia de ex-funcionários

"Os dados fiscais também não deixam dúvidas no que concerne ao exaurimento do crime de corrupção passiva. Por meio deles, a equipe investigativa se deparou com uma variação patrimonial 'a descoberto' do parlamentar, nos anos de 2019 e 2020, respectivamente de R$ 64.414,12 e R$ 86.118,06", afirmou o relatório policial.

A polícia diz ainda que Janones é "o eixo central" da associação criminosa que se aproveitou do dinheiro das rachadinhas. "O deputado federal André Janones é o eixo central em torno do qual toda a engrenagem criminosa gira. A investigação expôs a ilicitude de seus atos em todas as etapas, desde o início até o desfecho", completa a PF.

O caso

André Janones é suspeito de se apoderar de uma parte da remuneração dos assessores parlamentares — a chamada "rachadinha".

A denúncia é baseada em um áudio, gravado em 2019, em que o deputado afirma a assessores que alguns deles teriam que devolver parte do salário, para ajudá-lo a abater o prejuízo que alegava ter tido em 2016, quando perdeu a eleição para a prefeitura de Ituiutaba, em Minas Gerais.

"Tem algumas pessoas aqui que eu ainda vou conversar em particular depois, que vão receber um pouco de salário a mais e elas vão me ajudar a pagar as contas quando a minha campanha de prefeito deu um prejuízo de R$ 675 mil, na campanha. Elas vão ganhar a mais pra isso", diz o parlamentar na gravação.

A PGR (Procuradoria-Geral da República) pediu, e o ministro do STF Luiz Fux abriu, em dezembro passado, um inquérito para apurar a conduta de Janones.

Ministério Público livra Carlos Bolsonaro de rachadinha.

O Ministério Público do Rio de Janeiro (MPRJ) denunciou o chefe de gabinete do vereador Carlos Bolsonaro, Jorge Luiz Fernandes, o Jorge Sapão, e outras seis pessoas pela prática de "rachadinha" no gabinete na Câmara de Vereadores do Rio de Janeiro. O MPRJ arquivou a denúncia contra Carlos, por não ter encontrado indícios com relação a ele.

O juiz Thales Nogueira Cavalcanti Venancio Braga, da 1ª Vara Criminal Especializada do Tribunal de Justiça do Rio, devolveu ao Ministério Público do Rio o inquérito. Ao longo de sua decisão de 27 páginas, o magistrado alega que encontrou " diversas inconsistências formais e jurídicas" nos autos, o que impossibilita decidir se torna os denunciados réus e se arquivará o restante da investigação.

"Nesta fase, sequer cabe exercer juízo de erro ou acerto quanto à linha investigativa adotada, sob pena de maltrato do princípio acusatório. Não é disto que se cuida. As inconsistências encontradas indicam contradições com a própria linha investigativa, que devem ser esclarecidas para a correta apreciação dos requerimentos formulados", diz trecho da decisão.

Um dos pontos destacados pelo juiz são sugestões de caminhos para investigar os crimes que partiram do corpo técnico do próprio Ministério Público. Em um deles, os técnicos elaboraram o Relatório Análise Bancária e Fiscal do MP sobre as movimentações de financeiras de Carlos Bolsonaro. Foi identificado que entre 2011 e 2020 ele pagou somente um boleto de seu plano de saúde. No entanto, um cruzamento com dados do Imposto de Renda mostrou que declarou ser assegurado durante esses dez anos. O corpo técnico do MP então sugeriu aos promotores oficiarem as empresas para informarem se Carlos realmente tinha plano de saúde nesse tempo, as datas de pagamento e os bancos que emitiram os boletos.

"Não encontrei, salvo melhor juízo, manifestação ministerial sobre as referidas sugestões que partem do órgão técnico de apoio interno do próprio Ministério Público e que elaborou o referido relatório em resposta aos quesitos formulados pelo órgão de persecução penal" afirma Nogueira Cavalcanti.

Durante a investigação, Carlos teve quebrados os sigilos bancário, fiscal e telemático. No entanto, a denúncia contra ele foi arquivada, "visto que não se demonstrou qualquer circulação de valores para suas contas ou pagamentos", de acordo com o documento.

O termo "rachadinha" é usado para definir um esquema de repasse de parte do salário recebido por funcionários, servidores ou prestadores de serviço a um político ou a assessores dele. O crime é conhecido juridicamente como peculato.

Agência Brasil

Durante a investigação, Carlos teve quebrados os sigilos bancário, fiscal e telemático.

Foram denunciados:

- Jorge Luiz Fernandes
- Juciara da Conceição Raimundo da Cunha
- Alexander Florindo Baptista Júnior
- Thiago Medeiros da Silva
- José Francisco dos Santos
- Andrea Cristina da Cruz Martins
- Regina Célia Sobral Fernandes (esposa de Jorge Luiz)

Para o Ministério Público, o chefe do esquema era Jorge Luiz Fernandes, que criou uma verdadeira "organização criminosa".

"Era amigo da familia Bolsonaro, tendo sido nomeado para o cargo de assessor em 2001 no gabinete de Carlos. A partir de 2018, passou a ser o chefe de gabinete", afirma o MP.

Os outros denunciados pelo promotor Alexandre Murilo Graça eram responsáveis por "receberem e repassarem parte do dinheiro que recebiam para Jorge Fernandes. De acordo com as investigações, o esquema ocorreu entre junho de 2005 e dezembro de 2021 no gabinete de Carlos Bolsonaro na Câmara.

Regina foi quem mais repassou dinheiro para Jorge Fernandes, seu marido: R$ 814 mil durante o período. Juciara, por exemplo, repassou para Jorge um valor estimado de R$ 647,15 mil entre 2007 e 2018. Alexander, por sua vez, repassou R$ 222 mil entre 2014 e 2018, e também recebeu uma parcela do valor (pouco mais de R$ 44 mil). Andrea repassou R$ 112,9 mil, quase o valor integral recebido durante o tempo em que trabalhou no gabinete. As informações são da GloboNews.

Anulação de provas autorizada por ministro do Supremo gera corrida de delatores da Operação Lava-Jato condenados na Justiça.

Um ano após anular todas as provas do acordo de leniência da Odebrecht (atual Novonor), o ministro Dias Toffoli, do Supremo Tribunal Federal (STF), acumula em seu gabinete mais de 20 processos derivados de sua decisão que abriu um ciclo de desconstrução de medidas tomadas no âmbito da Operação Lava-Jato. Das 46 petições em tramitação no gabinete do ministro em Brasília, 24 são de investigados pela Lava-Jato, em especial de delatores.

Muitos deles integram a lista dos 77 ex-executivos da Odebrecht, e alguns pedem a suspensão das colaborações e a devolução de multas. Em um "efeito cascata", a decisão de Toffoli – de setembro de 2023 – tem servido de base para sentenças e despachos em varas de primeira instância e tribunais que foram base da operação.

O primeiro resultado concreto foi registrado na última sexta-feira (6): o juiz Guilherme Roman Borges, da 13ª Vara Criminal de Curitiba – a vara original da Lava Jato –, anulou os acordos de colaboração premiada e não persecução penal firmados por Jorge Luiz Brusa e ordenou que sejam devolvidos a ele R$ 25 milhões pagos em multas.

Apontado pela força-tarefa da operação como responsável por operações de lavagem de dinheiro, Brusa não chegou a ser denunciado justamente por causa do acordo de não persecução – instrumento pelo qual o réu confessa um crime e se compromete a cumprir uma série de cláusulas definidas pelo Ministério Público em troca do arquivamento da ação penal. Ele se tornou colaborador premiado, com acordo de delação homologado em janeiro de 2020.

Entre os que solicitam a extensão da decisão que anulou as provas da Odebrecht está o ex-diretor de Serviços da Petrobras Renato Duque, que teve sua prisão decretada em 18 de julho. Denunciado por corrupção, associação criminosa e lavagem de dinheiro, Duque foi acusado de receber propinas em contratos da estatal com a Andrade Gutierrez e com a Odebrecht, incluindo obras como a Refinaria Getúlio Vargas, a Refinaria Abreu e Lima e o Complexo Petroquímico do Rio de Janeiro; ele foi condenado a 39 anos de detenção. Toffoli ainda não decidiu sobre a petição de Duque, impetrada logo após o mandado de prisão ter sido expedido.

Antes da prisão de Duque ser decretada, a defesa chegou a pedir que a medida não fosse determinada até que a Justiça Federal resolvesse "questões apuradas no âmbito da Operação Spoofing" – investigação sobre hackers que invadiram comunicações de procuradores e de Moro. Segundo os advogados do ex-chefe da Petrobras, tais questões poderiam "redundar na anulação de condenações" proferidas pela 13ª Vara Federal de Curitiba, base da Lava-Jato.

Carlos Moura/STF

Faz um ano que o ministro Dias Toffoli anulou todas as provas do acordo de leniência da Odebrecht (atual Novonor).

Lobista e empreiteiro

Outro caso de tentativa de reaver valores pagos em multas é o de Adir Assad, empresário apontado como lobista e operador de propinas, que foi condenado e preso por operações de lavagem de dinheiro junto à Odebrecht. Ele pediu a suspensão da multa do acordo de R$ 50 milhões fechado com o Ministério Público Federal em 2017. A defesa de Assad alegou suposta "falta de voluntariedade" na celebração do pacto. Toffoli sinalizou à defesa que o TRF-4, em Porto Alegre, seria o foro adequado para analisar o pedido.

Indicação semelhante ocorreu com Léo Pinheiro, ex-presidente da OAS – empresa integrante do chamado "clube vip" do cartel de empreiteiras que se associava para fraudar licitações e superfaturar contratos. O ministro do STF disse que a solicitação de suspensão da multa deveria ser apresentada a seu colega Edson Fachin, relator da Lava-Jato no Supremo.

O próprio Jorge Luiz Brusa acionou Toffoli antes de recorrer à 13ª Vara Criminal de Curitiba. Em março, o ministro do STF negou o pedido e indicou que a defesa deveria acionar o "juízo natural do feito" – a vara que homologou os acordos –, que teria condições para analisar o caso "com a cautela e a verticalidade necessárias".

Em sua decisão da última sexta, o juiz da 13ª Vara de Curitiba concluiu que as provas que levaram à investigação de Brusa comprometeram os acordos. "Sendo as provas declaradas nulas, nulo também é o próprio acordo, a sua homologação e quaisquer efeitos dele decorrentes, como os pagamentos realizados", escreveu.

O magistrado afirmou ainda que o caso está prescrito e, por isso, o Ministério Público nem sequer poderá buscar a assinatura de um novo acordo de colaboração com Brusa. Na semana anterior, com base na mesma decisão de Dias Toffoli, o juiz já havia trancado uma ação penal da Lava-Jato contra dois executivos e um ex-advogado da petroquímica Braskem.

Câmara dos Deputados aprova projeto de lei que aumenta a pena de prisão por feminicídio para até 40 anos.

A Câmara dos Deputados aprovou nessa quarta-feira (11) um projeto de lei que aumenta a pena para feminicídio e para crimes cometidos contra a mulher. A matéria prevê que condenados por assassinato contra mulheres motivado por violência doméstica ou discriminação de gênero terá pena mínima de 20 anos, e máxima de 40 anos.

Divulgação

Atualmente, a lei prevê que o feminicídio deve ser punido com prisão de 12 a 30 anos.

Atualmente, a lei prevê que o feminicídio deve ser punido com prisão de 12 a 30 anos. O projeto segue para sanção presidencial. As penas serão aumentadas em 1/3 caso a vítima estivesse grávida ou nos três meses após o parto, bem como quando as vítimas forem menores de 14 anos ou maiores de 60. A pena também será aumentada em 1/3 caso o crime tenha sido cometido na presença de filhos ou pais da vítima.

No caso da progressão de pena para réu primário, também há mudanças. Em vez de cumprir 50% da pena no regime fechado para poder mudar para o semiaberto, agora será necessário cumprir 55%, mas o projeto impede que o autor do crime fique em liberdade condicional.

O projeto coloca o feminicídio como um crime autônomo ao homicídio. Segundo a relatora, deputada Gisela Simona (União-MT), "a classificação do feminicídio como circunstância qualificadora do homicídio dificulta sua identificação".

"Em muitas situações, a falta de formação adequada ou de protocolos claros pode levar as autoridades a classificar o crime simplesmente como homicídio, mesmo quando a conduta é praticada contra a mulher por razões da condição do sexo feminino", apontou.

O projeto também aumenta a pena para violência doméstica, que atualmente é de prisão por três meses a três anos, para dois a cinco anos. No caso de violência doméstica contra a mulher, a lei atual prevê reclusão de 1 a 4 anos, e passará a ser, se a lei for sancionada, de 2 a 5 anos. A proposta também prevê aplicação do dobro da pena para crimes cometidos contra a mulher pela razão de ela ser mulher.

O Brasil é considerado um dos países do mundo com maior número de feminicídios. A Lei 13.104/15 foi criada a partir de uma recomendação da CPMI (Comissão Parlamentar Mista de Inquérito) sobre Violência contra a Mulher do Congresso Nacional, que investigou a violência contra as mulheres nos Estados brasileiros entre março de 2012 e julho de 2013.

Esta lei alterou o Código Penal brasileiro, incluindo como qualificador do crime de homicídio o feminicídio e o colocou na lista de crimes hediondos, com penalidades mais altas.

Mercado

TAXA DE CÂMBIO

Moedas	Compra	Venda
Dólar Comercial	5,62	5,622
Dólar Turismo	5,666	5,846
Peso Argentino	0,0059	0,0059
Euro	6,227	6,228

Atualizado em: 12/09/2024 / Fechamento: 23h / Dados: Infomoney

SALÁRIO MÍNIMO

Nacional	Regional - Rio Grande do Sul	
R$ 1.412,00	Menor faixa: R$ 1.573,89	Maior faixa: R$ 1.994,56

Dados:Gov RS

INVESTIMENTOS

Bolsa de Valores	Pontuação	Variação
Ibovespa	134.029pts	-0.48%

Atualizado em 12/09/2024 Fechamento: 18h / Dados: Infomoney

Valor Taxa Selic 2024	10,50%

Variação Semestral Atualizada em 12/09/2024 / Dados: Banco Central do Brasil

INDICADORES DA INFLAÇÃO

MÊS	IPCA	IGP-M	INPC
SET/2023	0,26	0,37	0,11
OUT/2023	0,24	0,50	0,12
NOV/2023	0,28	0,59	0,10
DEZ/2023	0,56	0,74	0,55
JAN/2024	0,42	0,07	0,57
FEV/2024	0,83	-0,52	0,81
MAR/2024	0,16	-0,47	0,19
ABR/2024	0,38	0,31	0,37
MAI/2024	0,46	0,89	0,46
JUN/2024	0,21	0,81	0,25
JUL/2024	0,38	0,61	0,26
AGO/2024	-0,02	0,29	-0,14
EM 2024	2,85	2,00	2,80
12 MESES	4,24	4,26	3,71

Dados: IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. FGV – Fundação Getulio Vargas.

COTAÇÕES - AGRONEGÓCIO

Pecuária	Unidade	12/09 (SEMANA ATUAL)	05/09 (SEMANA ANTERIOR)	12/08 (MÊS ANTERIOR)
Boi	1kg vivo	R$ 8.85	R$ 8.95	R$ 8.85
Vaca	1kg vivo	R$ 7.85	R$ 7.95	R$ 7.75
Suíno	1kg vivo	R$ 8,08	R$ 8,06	R$ 7,27
Cordeiro	1kg vivo	R$ 10,62	R$ 10,62	R$ 10,00
Agricultura	**Unidade**	**12/09** (SEMANA ATUAL)	**05/09** (SEMANA ANTERIOR)	**12/08** (MÊS ANTERIOR)
Soja	60kg	R$ 136,15	R$ 137,47	R$ 131,28
Arroz	50kg	R$ 119,13	R$ 118,25	R$ 117,42
Feijão	60kg	R$ 320,00	R$ 330,00	R$ 230,00
Milho	60kg	R$ 63,42	R$ 61,57	R$ 58,86
Trigo	1Ton	R$ 1.372,85	R$ 1.376,58	R$ 1.455,60

Atualizado em: 12/09/2024 / Dados: Canal Rural | CEPEA | Scot Consultoria | Portal Brasil.

Ministério da Fazenda já tem estudos para implantar isenção de Imposto de Renda a quem ganha salário de até R$ 5 mil.

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, afirmou nessa quinta-feira (12) que já apresentou ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva propostas para isentar o Imposto de Renda Pessoa Física (IRPF) para quem ganha até R$ 5 mil de salário por mês.

"O presidente encomendou da área da Fazenda estudos que permitissem chegar no último ano de seu governo a cifra de R$ 5 mil e nós apresentamos alguns cenários", disse o ministro em entrevista ao programa "Bom dia, Ministro", do Canal Gov.

A mudança é uma promessa de campanha do presidente Lula, mas não está prevista na proposta de Orçamento de 2025, enviada pela Fazenda ao Congresso em agosto. Desse modo, uma eventual reforma de renda deve ficar para 2026, último ano de mandato deste governo.

Segundo Haddad, o presidente Lula deve decidir sobre a questão em um "futuro próximo":

"Todos os cenários preveem essa possibilidade de cumprimento dessa proposta. Me parece consistente a proposta da área técnica, e ele (presidente Lula) se animou de falar do assunto. Um dos caminhos oferecidos parece promissor do ponto de vista econômico e político", completou Haddad.

Na semana passada, o presidente Lula reafirmou que vai cumprir a promessa feita durante a sua campanha à presidência. Segundo ele, a medida será implementada em 2026

"Eu vou cumprir essa promessa. Em 2026, na hora que for mandado o Orçamento para o Congresso Nacional, estará lá a rubrica de que quem ganha até R$ 5 mil não pagará Imposto de Renda", disse Lula.

Até 2022, o limite da isenção de imposto de renda era para quem recebia até R$ 1.903,98. Em maio do ano passado o governo ampliou a isenção para R$ 2.640. Neste ano governo publicou uma medida provisória (MP) que isenta o pagamento do imposto de renda para pessoas que recebem até dois salários mínimos, ou seja, até R$ 2.824. A MP já foi aprovada pelo Congresso Nacional.

Durante a entrevista, Haddad ainda reafirmou que a economia brasileira deve crescer mais do que 3% do Produto Interno Bruto (PIB) e que os juros precisam cair para que a dívida interna seja controlada.

"A economia vai crescer mais de 3% esse ano. A geração de emprego vai ser recorde esse ano, e nós não podemos nos acomodar, precisamos perseguir nossos objetivos para que o País volte a ter finanças robustas", disse o ministro.

EBC

A mudança é uma promessa de campanha do presidente Lula.

"Não temos dívida externa, nós temos que controlar agora a nossa dívida interna, esse juros tem que cair para que essa rolagem seja sustentável", completou Haddad.

A taxa Selic atualmente está em 10,5% ao ano e agentes do mercado esperam um novo ciclo de alta. Os diretores do BC se reúnem na próxima semana para decidir a taxa básica de juros.

Segundo o Boletim Focus divulgado nessa segunda-feira (9), economistas do mercado financeiro preveem que a Selic suba dos atuais 10,5% para 11,25% ao ano no fim deste ano. Para a reunião da semana que vem, a aposta é que a alta seja de 0,25 ponto percentual.

Haddad disse que a seca prolongada terá impacto no preço dos alimentos e que a inflação "preocupa um pouquinho". Haddad, no entanto, ponderou que a solução para este eventual aumento não pode ser a elevação dos juros pelo BC.

"A inflação preocupa um pouquinho, sobretudo em virtude do clima. Estamos acompanhando a evolução da questão climática, o efeito do clima sobre o preço do alimento e, eventualmente, sobre o preço de energia faz a gente se preocupar um pouco com isso. Mas essa inflação, advinda desse fenômeno, não se resolve com juros, juros é outra coisa — disse Haddad a jornalistas no Ministério da Fazenda", afirmou.

"O Banco Central está com um quadro técnico bastante consistente para tomar a melhor decisão, e nós vamos aguardar o Copom da semana que vem", completou o ministro.

Câmara dos Deputados aprova projeto que prevê a desoneração gradual da folha de pagamento.

A Câmara dos Deputados aprovou nessa quinta-feira (12) o Projeto de Lei (PL) nº 1.847/24. O texto propõe transição de três anos para o fim da desoneração da folha de pagamento de 17 setores da economia e para a cobrança de alíquota cheia do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) em municípios com até 156 mil habitantes.

Com a desoneração, empresas beneficiadas podem optar pelo pagamento de contribuição social sobre receita bruta com alíquotas de 1% a 4,5%, em vez de pagar 20% de INSS sobre a folha de salários. O texto prevê, de 2025 a 2027, a redução gradual da alíquota sobre a receita bruta e o aumento gradual da alíquota sobre a folha. De 2028 em diante, voltam os 20% incidentes sobre a folha e fica extinta a alíquota sobre a receita bruta.

A Casa chegou a aprovar o texto base do PL na quarta-feira (11), mas ainda precisava analisar um destaque ao texto. Trata-se de uma emenda que disciplina a apropriação de depósitos judiciais e recursos esquecidos nos bancos pelo Tesouro Nacional. Nas causas em que a União está envolvida, os depósitos continuarão registrados para os devidos fins, enquanto os valores esquecidos nos bancos poderão ser reclamados em prazos definidos.

Bruno Spada/Câmara dos Deputados

Com a aprovação, o texto segue para sanção presidencial.

A emenda cita ainda que os saldos não reclamados serão apropriados pelo Tesouro Nacional como receita primária e considerados para fins de verificação do cumprimento da meta de resultado primário. Ao todo, foram 231 votos a favor e 54 contrários à emenda. Com a conclusão da votação, o texto segue para sanção presidencial.

Entenda

O PL surgiu depois que o Supremo Tribunal Federal (STF) considerou inconstitucional a Lei nº 14.784/23, que prorrogou a desoneração até 2027, por falta de indicação dos recursos para suportar a diminuição de arrecadação. Um acordo posterior foi fechado no sentido de manter as alíquotas para 2024 e buscar fontes de financiamento para os anos seguintes.

O prazo concedido pelo STF para negociação e aprovação do projeto antes de as alíquotas voltarem a ser cobradas integralmente vencia nesta quarta-feira (11). Por esse motivo, o item entrou na pauta.

Os deputados votavam uma emenda de redação do relator, deputado José Guimarães (PT-CE), mas não houve quórum para encerrar a votação nominal. Era necessária a presença de 257 votantes, mas somente 237 registraram o voto.

O PL contém uma série de medidas que buscam recursos para amparar as isenções durante o período de vigência, incluindo a atualização do valor de imóveis com imposto menor de ganho de capital, o uso de depósitos judiciais e a repatriação de valores levados ao exterior sem declaração.

Veja como resgatar sua parte dos mais de R$ 8 bilhões "esquecidos" em contas nos bancos.

A Câmara dos Deputados concluiu nessa quinta-feira (12), a votação do projeto de lei que mantém a desoneração da folha de pagamento de empresas e municípios neste ano, prevendo a reoneração gradual a partir de 2025. O texto prevê a apropriação, pelo Tesouro Nacional, de valores esquecidos em instituições financeiras como uma das medidas compensatórias à desoneração.

No entanto, os brasileiros ainda não sacaram R$ 8,56 bilhões em recursos esquecidos no sistema financeiro até o fim de julho, divulgou na última sexta-feira (6), o Banco Central (BC). Até o momento, o Sistema de Valores a Receber (SVR) devolveu R$ 7,67 bilhões, de um total de R$ 16,23 bilhões postos à disposição pelas instituições financeiras. As estatísticas do SVR são divulgadas com dois meses de defasagem.

A maior parte das pessoas e empresas que ainda não fizeram o saque têm direito a pequenas quantias. Os valores a receber de até R$ 10 concentram 63,6% dos beneficiários. Os valores entre R$ 10,01 e R$ 100 correspondem a 24,86% dos correntistas. As quantias entre R$ 100,01 e R$ 1 mil representam 9,77% dos clientes. Só 1,77% tem direito a receber mais de R$ 1 mil.

Depois de ficar fora do ar por quase um ano, o SVR foi reaberto em março de 2023, com novas fontes de recursos, um novo sistema de agendamento e a possibilidade de resgate de valores de pessoas falecidas. Em maio, foram retirados R$ 327 milhões, uma alta em relação ao mês anterior, quando tinham sido resgatados R$ 290 milhões.

De acordo com o projeto de lei, os recursos existentes nas contas de depósitos, sob qualquer título, cujos cadastros não foram objeto de atualização, poderão ser reclamados em até 30 dias após a publicação da norma. Decorrido o prazo, os saldos não reclamados passarão ao domínio da União e serão apropriados pelo Tesouro Nacional como receita orçamentária.

Uma vez que os saldos forem apropriados pelo Tesouro, o Ministério da Fazenda deverá publicar um edital, no Diário Oficial da União, relacionando os valores recolhidos, a instituição financeira depositária, a agência e o número da conta do depósito e estipulará prazo de 30 dias para que os titulares contestem o recolhimento.

A lei diz ainda que o prazo para requerer judicialmente o reconhecimento do direito aos depósitos é de seis meses, contados a partir do edital publicado no Diário Oficial da União.

Consulta

O Banco Central alerta que o único site para a consulta dos valores a receber é o `www.valoresareceber.bcb.gov.br`. É preciso acessar o site e clicar em "Consulte se tem valores a receber". Após, é preciso inserir os dados e clicar em "Consultar". Depois de a consulta mostrar que há valores a receber, o cidadão deverá clicar em "Acessar o SVR" e, se não houver fila de espera, ele será direcionado para a página de login gov.br. Veja o que será necessário para o acesso:

- Para acessar os valores do usuário (pessoa física) ou de pessoas falecidas, a conta gov.br precisa ser de nível prata ou ouro;

Reprodução

A maior parte das pessoas e empresas que ainda não fizeram o saque têm direito a pequenas quantias.

- Para acessar valores de pessoa jurídica, a conta gov.br precisa ter o CNPJ a ela vinculado (qualquer tipo de vínculo, exceto Colaborador).

- O usuário terá 30 minutos dentro do sistema. Ele irá acessar a opção "Meus Valores a Receber". Depois, deve ler e aceitar o Termo de Ciência e verá na tela o valor a receber, o nome e os dados de contato da instituição que devolverá o valor e a origem (tipo) do valor. Em alguns casos, aparecerão também outras informações.

- O usuário deve clicar em "Solicitar por aqui" e selecionar uma chave Pix, caso em que a instituição devolverá o valor em até 12 dias úteis, não necessariamente via Pix (pode ser realizada TED ou DOC). É importante guardar o número de protocolo.

- Caso não apareça a chave Pix disponível para seleção, é possível criar uma chave em uma instituição bancária e voltar ao sistema para tentar novamente solicitar o valor. Ou então, o usuário deverá entrar em contato diretamente com a instituição financeira por telefone ou e-mail informados ali para combinar a forma de devolução.

- Se o sistema não oferecer a opção "Solicitar por aqui", o usuário também deverá entrar em contato com a instituição listada, por meio dos canais informados ali. Nos casos em que o solicitante entra em contato com a instituição, ela não é obrigada a devolver o valor em até 12 dias úteis.

O usuário poderá exibir o comprovante, que tem informações sobre o valor a receber, as solicitações realizadas e o protocolo de solicitação (no caso de solicitação com chave Pix). É possível salvar, imprimir ou compartilhar o comprovante.

Caixa Federal é obrigada a indenizar cliente por causa de movimentações fraudulentas e atípicas, mesmo com uso de senha.

A Caixa Econômica Federal foi condenada a restituir 50% dos prejuízos sofridos por cliente após ser vítima de golpe, além de pagar metade do valor solicitado por danos morais. A decisão foi proferida pela 1ª vara da Justiça Federal de Tubarão (SC), que concluiu que, embora as retiradas da conta tenham ocorrido com o uso de senha pessoal, o banco também foi culpado por não adotar medidas de segurança adequadas para evitar transações fora do padrão habitual da cliente.

Marcelo Camargo/Agência Brasil

A CEF foi condenada a devolver R$ 3.999,99 e pagar R$ 2,5 mil por danos morais.

"É consabido que as fraudes eletrônicas mantêm um padrão, qual seja, a realização de diversas movimentações de transferência de dinheiro (PIX, TED, pagamentos, etc.) em um lapso temporal curto, até o exaurimento do saldo ou dos limites diários", explicou a juíza Federal Ana Lídia Silva Mello Monteiro na sentença proferida na última segunda-feira (9).

Ela ressaltou que, diante desse padrão prontamente identificável, as instituições financeiras têm condições de adotar medidas de segurança eficazes.

A cliente relatou que, em maio de 2021, recebeu uma ligação em seu telefone fixo de uma pessoa que se passou por funcionária da CEF, mencionando uma suposta clonagem de seus dados. Desconfiada, a cliente foi instruída a ligar para o número no verso do cartão, e ao fazê-lo, foi atendida por um homem que a orientou a digitar uma sequência de números. No mesmo dia, R$ 7.999,99 foram retirados de sua conta.

Segundo a juíza, o inquérito policial esclareceu que a cliente, ao "desligar" o telefone, acreditava ter encerrado a ligação, mas como a chamada havia sido iniciada pelo golpista, a conexão permaneceu ativa. Assim, ao digitar os números do cartão, ela foi redirecionada ao estelionatário, que não havia desligado.

"O que é certo é que as movimentações foram realizadas em um curto espaço de tempo e alcançam valores consideráveis em relação ao saldo existente na conta", observou Ana Lídia. Além disso, a validação do dispositivo e as retiradas de valores foram feitas no mesmo dia, o que não condizia com o padrão de operações da autora, uma idosa de 60 anos à época dos fatos, considerada legalmente vulnerável.

A juíza reconheceu a culpa concorrente, apontando falhas tanto da CEF, por permitir transações atípicas, quanto da cliente, por fornecer acesso à conta e senha a terceiros.

A CEF foi condenada a devolver R$ 3.999,99 e pagar R$ 2,5 mil por danos morais, valores que representam 50% do prejuízo total e do pedido de reparação.

Inflação desacelera para todas as faixas de renda em agosto no Brasil.

A inflação desacelerou para todas as classes de renda em agosto na comparação com julho deste ano no Brasil. Para as famílias de renda muito baixa, ela recuou de 0,09% para -0,19% no mês passado.

Para as famílias de renda alta, que registraram aumento de 0,80% em julho, o resultado de agosto ficou em 0,13%. Os dados são do Indicador Ipea de Inflação por Faixa de Renda, divulgado nesta quinta-feira (12) pelo Ipea (Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada).

Todas as classes de renda apresentaram desaceleração da inflação acumulada em 12 meses. As famílias de renda muito baixa tiveram a menor inflação acumulada no período (3,72%), enquanto a faixa de renda alta anotou o percentual mais elevado (4,97%).

Os grupos alimentos e bebidas e habitação foram os principais pontos que influenciaram a queda inflacionária para praticamente todos os segmentos de renda. As deflações registradas em setores importantes - cereais (-1,3%), tubérculos (-16,3%), hortaliças (-4,5%), aves e ovos (-0,59%), leites e derivados (-0,05%) e panificados (-0,11%) - provocaram um forte alívio inflacionário, especialmente para as famílias de menor poder aquisitivo, visto que a parcela proporcionalmente maior do seu orçamento é gasta com a compra desses bens.

Divulgação

Famílias que ganham muito pouco têm menor inflação acumulada: 3,72%

Energia elétrica

Em relação à habitação, a queda de 2,8% nos preços de energia elétrica – refletindo o retorno da bandeira tarifária verde e das reduções tarifárias em algumas capitais – contribuiu para diminuir a inflação em agosto.

No caso das famílias de renda alta, mesmo com a deflação dos alimentos, da energia e a queda de 4,9% nos preços de passagens aéreas, o reajuste de 0,76% das mensalidades escolares fez com que o grupo educação exercesse forte contribuição para a inflação dessa classe.

O aumento dos planos de saúde (0,61%), dos serviços médicos e dentários (0,72%) e das despesas pessoais (0,25%) também ajuda a explicar esse quadro de pressão inflacionária nos segmentos de renda mais elevada, em agosto.

“A desaceleração da inflação corrente em relação ao registrado em agosto do ano passado é explicada, em grande parte, pela melhora no desempenho dos grupos habitação e saúde e cuidados pessoais. No primeiro caso, a alta no preço da energia elétrica em 2023 (4,6%) ficou bem acima da queda apontada em 2024 (2,8%). Já para o grupo saúde e cuidados pessoais, o alívio inflacionário em agosto deste ano veio da deflação de 0,18% dos artigos de higiene, que contrasta com os reajustes de 0,81%, em agosto de 2023”, diz o Ipea.

Brasil: emprego público bate recorde; total de servidores chega perto de 13 milhões de pessoas.

Em ano de eleições e de mercado de trabalho em alta, o número de pessoas ocupadas no setor público atingiu recorde no trimestre encerrado em julho, com 12,695 milhões de pessoas. Nos dados para o segundo trimestre, no qual há informação por esfera de governo, o ritmo de aumento de vagas frente ao primeiro trimestre foi de 8,3% nos municípios, mostra levantamento do economista da LCA Consultores Bruno Imaizumi, a partir da Pnad Contínua.

O número de 7,4 milhões dos servidores municipais também é recorde, com expansão de trabalhadores tanto entre os servidores estatutários quanto entre os que trabalham com carteira assinada ou sem carteira. As esferas federal e estadual também registraram aumento, mas em velocidade bem menor, de 1% e 1,5%, respectivamente. Em termos absolutos, os municípios responderam por quase 90% das 641,1 mil vagas geradas em todo o setor público do primeiro para o segundo trimestre, parcela bem maior que a fatia de 58,7% que têm no total dos funcionários públicos.

Aumento do pessoal ocupado como um todo no mercado de trabalho, também em nível recorde, influência do calendário eleitoral, afrouxamento fiscal após 2021, receitas favoráveis aos municípios em 2022 e 2023, que contribuíram para investimentos em equipamentos e serviços que agora precisam de servidores; demanda represada por restrições legais para contratação em 2020 e 2021; ampliação da oferta de serviços públicos, aumento de recursos via as chamadas emendas pix e pressão de gastos por envelhecimento da população são algumas das explicações apontadas por economistas e secretários de Fazenda de municípios para o movimento.

Especialistas apontam o aumento do número de servidores como ponto de alerta em cenário de restrição fiscal. Isso é intensificado pelo fato de a retomada das contratações ocorrer antes da reforma administrativa, que deve elevar a eficiência do setor a longo prazo. No caso dos municípios, há aumento de pessoal ocupado, acompanhado por alta dos gastos com funcionalismo como proporção do PIB nos últimos anos.

"Temos um mercado de trabalho brasileiro aquecido, que colabora para o aumento de servidores. Todas as esferas de governo têm aumento, mas o que chama atenção é esse recorte para os municípios", diz Imaizumi, responsável pelo levantamento a partir de dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad) Contínua, do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Reprodução

O ritmo de aumento de vagas frente ao primeiro trimestre foi de 8,3% nos municípios.

Além do aquecimento do mercado de trabalho, algumas hipóteses, segundo ele, podem estar por trás desse movimento. Uma delas é o desejo de prefeitos se reelegerem ou elegerem seu sucessor, e há um prazo para gastos pelo calendário eleitoral. Outra influência vem de uma situação fiscal mais favorável dos municípios no início do ano passado, o que permitiu uma contratação maior de funcionários.

A administração pública reúne tanto os servidores estatutários – contratados por concurso público – quanto aqueles com carteira assinada – ligados a uma empresa, como os Correios – e aqueles sem carteira. Neste último caso, são trabalhadores empregados por contratos de designação temporária, que são classificados dentro do setor formal por terem algum tipo de proteção, como direito a 13º salário e férias remuneradas (no caso de contratos acima de um ano). Prefeituras costumam usar este recurso, por exemplo, para contratar professores, auxiliares e merendeiras para escolas de ensino fundamental.

Imaizumi também vê uma possível influência das chamadas emendas pix, formalmente conhecidas como transferências especiais. O mecanismo permite o repasse de recursos diretamente para Estados e municípios, sem necessidade de formalização de convênio. As estatísticas mostram que os municípios são os principais beneficiados por esses repasses, aponta a economista-chefe do Banco Inter, Rafaela Vitória. Pela legislação, esses recursos não podem ser usados para pagamento de pessoal, mas economistas apontam a possibilidade de rearranjo dos gastos.

Vendas do comércio brasileiro crescem 0,6% em julho.

Helena Pontes/Agência IBGE Notícias

No acumulado no ano, de janeiro a julho, o varejo registra alta de 5,1%.

As vendas do comércio varejista brasileiro voltaram a crescer em julho, após queda em junho. O aumento foi de 0,6% em relação ao mês anterior. No acumulado no ano, de janeiro a julho, o varejo registra alta de 5,1%.

Já nos últimos 12 meses, o acumulado é de 3,7%. Na comparação com julho de 2023, o setor cresceu 4,4%, marcando a 14ª alta consecutiva. Os dados são da PMC (Pesquisa Mensal de Comércio), divulgada nesta quinta-feira (12) pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística).

"Houve um crescimento nos cinco primeiros meses do ano que levou a uma condição de patamar bem alto, o maior da série histórica da PMC, em maio. Teve a queda de junho, mas a recuperação de julho é um ajuste nessa trajetória", explicou o gerente da pesquisa, Cristiano Santos.

Com a recuperação, o patamar do varejo em julho ficou 0,3% abaixo do recorde de maio. "Trata-se de uma reabilitação espalhada entre as atividades, com cinco setores apontando crescimento com consistência", destacou o pesquisador.

As vendas no grupo de hiper, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo avançaram 1,7% na passagem de junho para julho, registrando o principal impacto no resultado geral. Outro destaque é o crescimento de 2,1% em julho do setor de outros artigos de uso pessoal e doméstico.

Os outros três setores que tiveram alta frente ao mês anterior foram equipamentos e material para escritório, informática e comunicação (2,2%), tecidos, vestuário e calçados (1,8%) e móveis e eletrodomésticos (1,4%). Embora com variação positiva, o grupamento de livros, jornais, revistas e papelaria (0,1%) ficou próximo à estabilidade.

Apenas dois grupos de atividades tiveram quedas: artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e de perfumaria (-1,5%) e combustíveis e lubrificantes (-1,1%).

Varejo ampliado

No comércio varejista ampliado, que inclui, além do varejo, as atividades de veículos, motos, partes e peças, material de construção e atacado de produtos alimentícios, bebidas e fumo, o volume de vendas apresentou variação de 0,1% em julho frente a junho, ficando próximo à estabilidade.

No acumulado do ano, o comércio varejista ampliado registra alta de 4,7% e, nos últimos 12 meses, de 3,8%. No confronto contra julho de 2023, a expansão foi de 7,2%.

O Benefício de Prestação Continuada, pago a idosos e pessoas com deficiência de baixa renda que pouco ou nunca contribuíram para o INSS, equivale a um salário mínimo, hoje em R$ 1.412.

O salário mínimo real (ou seja, descontada a inflação) deve chegar em 2026 no maior patamar da História, graças à política de valorização do piso salarial. Com isso, a equipe econômica acredita que surge um momento oportuno para repensar a eficiência de políticas e do gasto público. Na mesa, há estudos para alterar o Benefício de Prestação Continuada (BPC), como mudança na idade mínima e na indexação dos valores ao piso nacional.

O secretário de Monitoramento e Avaliação de Políticas Públicas do Ministério do Planejamento, Sérgio Firpo, afirma que o diagnóstico é de ser necessário diferenciar o reajuste do BPC da correção do valor da aposentadoria, concedida aos trabalhadores que contribuíram para a Previdência ao longo da vida.

O BPC é pago a idosos (65 anos) e pessoas com deficiência de baixa renda que pouco ou nunca contribuíram para o regime. O benefício equivale a um salário mínimo, hoje em R$ 1.412. Em 2026, o piso deve ser de R$ 1.595, considerando um crescimento de 2,5% do PIB nos próximos anos.

Os temas ainda não foram levados ao presidente Lula, mas estão sendo tratados pela primeira vez de forma mais aberta pela equipe econômica. A ministra do Planejamento, Simone Tebet, já havia defendido uma “modernização” nos benefícios temporários (como BPC e auxílio-doença), mas o que se tem agora é um desenho mais claro de ideias em discussão dentro da pasta. Firpo é o secretário de Tebet encarregado de revisão estrutural de gastos.

Uma das medidas discutidas é estabelecer que quem recebe o BPC teria somente a reposição da inflação (medida pelo INPC) e os aposentados ficariam com reajuste do salário mínimo, que inclui no valor também o crescimento do Produto Interno Bruto (PIB). Hoje, tanto o benefício assistencial quanto a aposentadoria são indexados ao salário mínimo.

"Em 2026, o presidente Lula vai ter entregado o maior salário mínimo real da história do país, se continuarmos a crescer 3% ao ano. Daria para se pensar, não é o caso se vai acontecer ou não, no benefício assistencial ser corrigido pela inflação e o previdenciário, pela regra de valorização do salário mínimo. Ao longo do tempo, isso (a diferença) vai se abrindo", disse Firpo.

Para se ter uma ideia, se a medida fosse adotada no ano que vem, abriria espaço de cerca de R$ 3 bilhões no orçamento. Mas o secretário destaca que o objetivo do governo não é apenas “fazer fiscal”, mas também aumentar a eficiência e a justiça das políticas públicas e contribuir para o aumento da formalização dos trabalhadores e da produtividade do país, o que garante um crescimento econômico sustentável.

Hoje, segundo ele, não existe incentivo para que as pessoas de baixa renda recolham para o sistema previdenciário se aos 65 anos elas vão receber o mesmo valor do trabalhador que passa a vida toda contribuindo. O secretário ainda lembrou que o presidente Lula já deixou claro que “não se toca” na valorização real da aposentadoria.

"Se tenho duas pessoas e uma contribuiu sua vida laboral inteira para o INSS, ela e o empregador, enquanto a outra não contribuiu nada, está se tratando, quando se chega a 65 anos de idade, de maneira igual pessoas que se comportam de maneira diferente", afirmou.

Marcello Casal Jr./Agência Brasil

O salário mínimo real (ou seja, descontada a inflação) deve chegar em 2026 no maior patamar da História.

Para quem contribuiu uma parte do tempo para a Previdência, mas não atingiu o mínimo para se aposentar, o secretário afirmou que a ideia é incluir no BPC um valor extra, condizente com o tamanho do recolhimento. Hoje, o valor recolhido fica para os cofres públicos, como se fosse um imposto, explicou o secretário.

"Eu gostaria de pagar um valor a mais para quem contribuiu por algum período. Se tivesse contribuído por 10 anos, receberia uma fração equivalente ao tempo de contribuição mínima para se aposentar."

Outra ideia para aumentar o incentivo à contribuição seria elevar a idade mínima para requerer o BPC para 70 anos, por exemplo. Nesse caso, não haveria mudança no valor. Essa medida é considerada mais dura e exigiria uma regra de transição. Na reforma na Previdência de 2019, o BPC ficou de fora das mudanças.

Apesar da pressão dos gastos obrigatórios sobre o Orçamento, especialmente com a Previdência, o secretário disse que não vê clima para aprovar uma nova reforma da aposentadoria neste governo. Ele reforçou, contudo, a fala de Tebet de que se pode olhar para quem ficou de fora das mudanças em 2019.

Para ter direito, é necessário que a renda por pessoa do grupo familiar seja igual ou menor que um quarto do salário-mínimo (R$ 353).

Segundo dados do INSS, o gasto com o auxílio do primeiro semestre de 2024 atingiu R$ 44,076 bilhões, aumento de 19,8% em relação ao ano anterior. O número de concessões do benefício deu um salto de 40% no período, saindo de 786.087 em 2023 para 1,105 milhão nos primeiros seis meses de 2024.

INSS flexibiliza regras do empréstimo consignado.

Quem se aposentar ou receber pensão do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) a partir de 2 de janeiro de 2025 poderá pedir crédito consignado nos primeiros 90 dias de pagamento no banco onde recebe o benefício. O segurado, no entanto, não poderá fazer portabilidade nesse período.

A mudança consta de Instrução Normativa do INSS publicada no fim de agosto. O órgão flexibilizou uma restrição para a concessão de crédito consignado em vigor desde 2022.

Atualmente, novos aposentados e pensionistas não podem contratar crédito consignado nos 90 primeiros dias após a concessão do benefício. Com a mudança, ele poderá desbloquear a operação de crédito, desde que seja no banco onde recebe o benefício. A partir do 91º dia, o segurado pode pedir o crédito consignado e fazer a portabilidade para a instituição financeira que ofereça juros mais baixos.

Tradicionalmente, os bancos onde o INSS paga as aposentadorias, pensões e auxílios são escolhidos por meio do leilão da folha de pagamento. As concorrências são feitas por estados ou regiões a cada cinco anos.

Freepik

Novos segurados poderão pedir crédito nos 90 primeiros dias.

Em nota, o INSS informou que a mudança permite que o segurado consiga contratar operações de crédito ao mesmo tempo em que é protegido do assédio das demais instituições financeiras nos três primeiros meses de pagamento da aposentadoria ou pensão.

A instrução normativa também estabeleceu que os procuradores dos aposentados e pensionistas não podem autorizar o desbloqueio das operações de crédito. A nova regra prevê que, nesses casos, o beneficiário deverá emitir algum “instrumento de mandato público” que autorize o representante legal a desbloquear a concessão de empréstimo consignado e o desconto das parcelas em folha.

Desde 2018, o beneficiário ou o representante legal precisa liberar as operações de crédito consignado e o desconto em folha por meio do aplicativo Meu INSS, acessado com uma conta do Portal Gov.br. Após o login no aplicativo, o usuário deve buscar a palavra “empréstimo” e escolher a opção “desbloquear”, lendo atentamente as instruções.

O INSS orienta os segurados a manter os benefícios constantemente bloqueados, como meio de prevenir a ação de fraudadores que contratam operações de crédito consignado em nome de terceiros.

Retomada

O Supremo Tribunal Federal (STF) marcou para o dia 20 de setembro a retomada do julgamento que discute dois recursos que pedem a volta da chamada ”revisão da vida toda”. Os pedidos serão julgados no plenário virtual e os ministros poderão inserir os votos no sistema eletrônico até o dia 27.

O caso começou a ser julgado em agosto, mas o ministro Alexandre de Moraes pediu para o tema ser julgado no plenário físico, presencial. Moraes, no entanto, desistiu do pedido e o julgamento será retomado no plenário virtual.

A Justiça Federal esclarece que continua suspensa a exigência de que empresas com 100 ou mais funcionários divulguem salários.

A Justiça Federal esclareceu que segue suspensa a exigência legal de que empresas com 100 ou mais funcionários divulguem em seus sites ou redes sociais cópias dos relatórios ministeriais sobre transparência salarial e critérios remuneratórios corporativos.

"Permanece válida a tutela deferida pelo desembargador. Ou seja, continuam suspensos os deveres das empresas e do ministério", informou o Tribunal Regional Federal (TRF) da 6ª Região, em nota enviada à Agência Brasil.

A decisão liminar do TRF-6 foi de 17 de julho, atendendo a um pedido da Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais (Fiemg), que solicitou a anulação dos efeitos do Decreto nº 11.795/2023 e da Portaria nº 3.714/2023, que regulamentam a Lei da Igualdade Salarial. O acórdão do julgamento, contudo, só foi publicado no dia 3.

No processo, a Fiemg argumentou que a exigência legal de que as companhias deem publicidade aos relatórios ministeriais expõe informações pessoais dos funcionários e dados estratégicos das empresas. Além disso, a entidade sustenta que os primeiros relatórios ministeriais apresentados contém dados antigos e distorcidos que refletem a atual política de isonomia salarial das empresas.

Apesar da decisão judicial, o ministério divulgou, entre o começo de agosto e o início de setembro, ao menos quatro notas nas quais informa que as empresas com 100 ou mais funcionários devem preencher, até 31 de agosto, o Relatório de Transparência Salarial e de Critérios Remuneratórios, disponível no portal Emprega Brasil.

"A partir das informações disponibilizadas, o MTE produzirá outro relatório, que será disponibilizado às empresas até o dia 16 de setembro", acrescentou a pasta, advertindo que "de posse deste relatório do MTE, as empresas devem promover a visibilidade das informações até o dia 30 de setembro, publicando em site, redes sociais ou em instrumentos similares, sempre em local visível", sob risco de serem multadas em até 3% do total dos salários pagos aos seus funcionários.

"O Ministério do Trabalho e Emprego está intensificando a fiscalização sobre a publicação do Relatório de Transparência Salarial. Além disso, empresas serão fiscalizadas com base em indícios de desigualdades identificados nos relatórios, visando verificar se essas disparidades configuram discriminação real", acrescenta a pasta.

EBC

Decisão atende pedido da Federação das Indústrias de Minas Gerais.

No dia 6, a Fiemg enviou um ofício ao MTE, solicitando que as notícias fossem corrigidas no site do ministério e em todos os canais oficiais do governo.

"As publicações ignoraram a liminar expedida pelo TRF-6, que suspende a obrigatoriedade da entrega do relatório de transparência salarial pelas empresas de todo o país", diz a federação em nota enviada à Agência Brasil. "A entrega compulsória do relatório de transparência salarial e de critérios remuneratórios pelas empresas permanece suspensa por decisão da justiça", complementa.

Consultado, o ministério confirmou que recebeu o documento da Fiemg, mas assegurou que ainda não foi oficialmente notificado da decisão do TRF-6, de julho. "Ainda não fomos notificados oficialmente pela Justiça. Portanto, não vamos tirar nossa notícia do ar", respondeu a pasta, destacando que a Lei da Igualdade Salarial está em vigor e determina que as empresas enquadradas republiquem o relatório ministerial, sob pena de multa administrativa.

Ainda de acordo com o MTE, das cerca de 52 mil empresas com 100 ou mais funcionários identificadas na Relação Anual de Informações Sociais (Rais), 31.936 enviaram o Relatório de Transparência Salarial e Critérios Remuneratórios até o dia 31 de agosto. As informações fornecidas, como, por exemplo, planos de cargos e salários, critérios de remuneração baseados em experiência profissional e políticas de promoção de mulheres para cargos de chefia, vão complementar os dados extraídos da Rais de 2023.

Prefixo 0303 vai reduzir ligações indesejáveis.

Reprodução

Nova regra começa a valer a partir de janeiro de 2025.

O uso do prefixo 0303 foi ampliado pela Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel), que passa a determinar que as empresas ou as organizações que realizam mais de dez mil chamadas diárias deverão adotar o prefixo. A nova regra passará a vigorar em 5 de janeiro de 2025.

Antes, o 0303 era aplicável apenas às empresas de televendas. Agora, vai abranger as empresas ou as entidades responsáveis por grandes volumes de chamadas, independentemente do motivo.

De acordo com o ato da Anatel publicado no Diário Oficial da União, as empresas que que realizam mais de dez mil chamadas diárias e que não se adequarem à mudança terão suas ligações bloqueadas.

As prestadoras de serviços de telecomunicações deverão monitorar e identificar os responsáveis por um volume intenso de chamadas. Estes terão 60 dias para se adequar. A verificação de quais entidades se enquadram nessa exigência será feita mensalmente, sob a supervisão da Anatel.

Volume

Os atos anteriores da Anatel relacionados à numeração 0303 exigiram que diversos agentes no mercado se adaptassem para o uso de boas práticas e, com isso, houve uma redução no volume de chamadas indesejadas.

Um estudo realizado pelo órgão regulador identificou que o volume de ligações é gerado por poucas empresas, que usam as redes de telecomunicações de maneira desordenada e se aproveitam do anonimato para insistir com chamadas indesejadas para os consumidores.

De acordo com as áreas técnicas da agência reguladora, o prazo dado garante adequação, testes e programação em tempo hábil.

Além disso, o novo ato também prevê regras de controle do uso de números de celulares para grandes volumes de chamadas, sujeitando os responsáveis ao bloqueio da capacidade de uso dos recursos de telefonia.

Prazos

As empresas que se enquadram nessas características terão 60 dias para atualizar suas informações e incluir o prefixo. Caso não haja cumprimento do prazo, a devida instituição terá seus serviços bloqueados. Depois da regularização, a agência fará fiscalização mensal.

Porém, quem não deseja aderir ao 0303 possui a alternativa da "Origem Verificada", em que o consumidor verá um selo na tela dos dispositivo indicando que o número chamador passou por camada extra de segurança em relação à sua origem, bem como os dados de identificação da empresa que realizou a chamada.

A Anatel ainda permitirá que até 10% das chamadas realizadas por essas companhias sejam feitas sem o uso do prefixo 0303, uma vez que reconhece que nem todas as chamadas telefônicas feitas têm como destino o consumidor.

Anatel quer impedir certificação de equipamentos que utilizem apenas 2G ou 3G.

A Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel) avalia uma proposta para proibir a certificação de celulares e outros instrumentos de comunicações que operam somente com tecnologias 3G e inferiores. Caso os novos requisitos propostos sejam aprovados, somente poderão ser certificados aparelhos que possuem, pelo menos, tecnologia 4G ou acima.

O tema foi colocado em consulta pública , posteriormente à consulta pública e, na sequência, será decidido pela diretoria da Anatel. Os novos requisitos propostos não proíbem a certificação de equipamentos com tecnologia 2G e 3G, desde que tenham, também, tecnologia 4G ou superior.

"Destaca-se que não há, atualmente, processos em andamento para o desligamento total das tecnologias 2G e 3G na rede das prestadoras", afirma a agência em nota. "É importante esclarecer também que os novos requisitos de certificação propostos pela Anatel não estão indicando um desligamento das redes 2G e 3G pelas prestadoras", afirma.

Divulgação/Anatel

Tema foi colocada em consulta pública.

A Anatel diz que o processo de transição das redes de tecnologias mais antigas para redes com padrões mais moderno será realizado conforme planejamento técnico e operacional de cada prestadora e ocorrerá com o acompanhamento da Anatel para evitar prejuízos aos consumidores dos serviços.

A medida, além de celulares, abrangeria os produtos diferentes de telefone móvel celular que se utilizam de comunicação por meio das redes de telefonia móvel. São equipamentos que se utilizam de SIM card mas não são classificados como telefones celulares, como rastreadores veiculares, relógios inteligentes e tablets.

Requisitos

A discussão da Anatel prevê:

• Opera somente com 2G (não poderá ser certificado). • Opera somente com 3G (não poderá ser certificado). • Opera com 2G e 3G somente (não poderá ser certificado). • Opera com 2G, 3G e 4G (poderá ser certificado). • Opera com 2G, 3G, 4G e 5G (poderá ser certificado). • Opera somente com 4G (poderá ser certificado). • Opera com 4G e 5G somente (poderá ser certificado).

O principal objetivo dos novos requisitos propostos pela Anatel é garantir que os equipamentos homologados pela Agência tenham compatibilidade com as redes mais modernas (4G e 5G) para evitar que deixam de funcionar quando as prestadoras efetivamente desativarem as redes 2G e 3G, evitando prejuízos aos usuários dos serviços e produtos para telecomunicações.

Vídeo usa gráfico desatualizado para negar existência do aquecimento global.

Circula na internet um vídeo que apresenta dados falsos sobre a circulação atmosférica para alegar que a temperatura do planeta obedece a uma sazonalidade, ora esquentando, ora esfriando, e que, neste momento, estaríamos passando por um período de resfriamento global. O autor do vídeo nega que a ação humana teria alguma influência no aumento da temperatura da Terra.

O autor do vídeo mostra um gráfico antigo, que não retrata a realidade da temperatura média global da Terra das últimas décadas. Dados atuais e mais robustos mostram que o planeta está aquecendo e que a ação humana é um dos fatores da mudança climática. O responsável pelo conteúdo falso foi procurado, mas não respondeu.

Com 180 mil visualizações, o vídeo intitulado “Prof Molion mostra a repetição climática, e afasta o alarmismo”, foi publicado no YouTube em 30 de agosto. O conteúdo mostra uma explicação do meteorologista Luiz Carlos Baldicero Molion, considerado um dos principais negacionistas climáticos do País, sobre mudanças na circulação atmosférica global.

Para amparar a hipótese de que a temperatura da Terra tem comportamento repetitivo, supostamente natural, ora esquentando, ora esfriando, Molion mostra um gráfico que correlaciona um Índice de Circulação Atmosférica (ICA) com desvios da temperatura média global, ao longo do período que vai do ano 1891 até 2000.

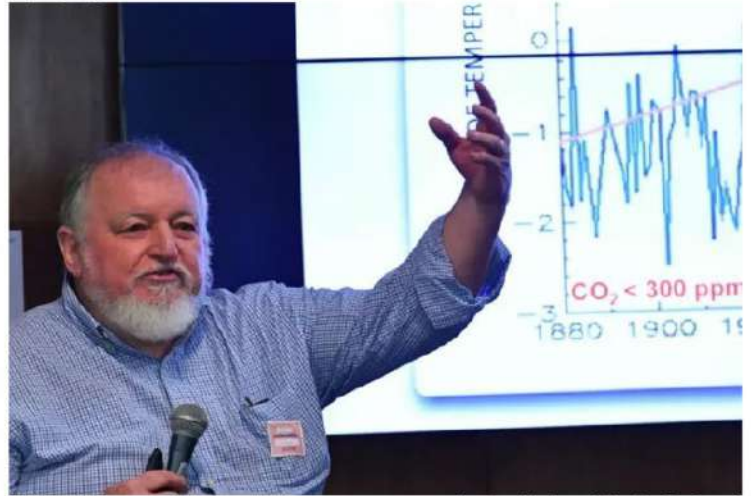
Ao analisar os dados, ele chega à conclusão que existe um ciclo de 60 anos, formado por 30 anos de aquecimento, seguidos de 30 anos de resfriamento. “Se continuar esse regime estabelecido há 150 anos atrás, então, nós vamos esperar que haja realmente um resfriamento global neste período até 2035”, conclui ele.

Aquecimento global

Dados mais recentes desmontam a previsão de Molion. O professor do Instituto de Astronomia, Geofísica e Ciências Atmosféricas da Universidade de São Paulo (USP) Pedro Leite da Silva Dias explica que nos anos de 2004, 2005 e 2006 houve uma pequena estabilização da mudança da temperatura. “Não chegou a diminuir , mas parou de subir. Logo depois, a temperatura média da Terra voltou a subir e está subindo até hoje”, explica ele.

“O que deveria ter acontecido, pela lógica do Molion , não aconteceu, por isso que ele mostra esses gráficos até os anos 2000”, analisou o professor da USP. “Até 1990, estava atualizado, mas nos últimos 20, 25 anos ele não acompanhou mais a evolução da ciência”.

O professor da USP explica ainda que o índice ICA, citado por Molion, retrata mudanças no comportamento da circulação da alta atmosfera na região polar, entre o Atlântico, a Europa e parte da Rússia, e que portanto não é o mais adequado para retratar a nossa realidade aqui no Hemisfério Sul.

Reprodução/Agência Senado

Vídeo foi gravado por professor aposentado da Universidade Federal de Alagoas.

“Existem outros índices que foram definidos nessas últimas décadas que são mais robustos”, explicou o professor e cita como exemplos o Antarctic Oscillation (AAO) e o Southern Annular Mode (SAM). “Esse que é retratado no gráfico é baseado em poucas observações e atualmente não representa o que efetivamente está acontecendo na atmosfera polar”.

Hipótese enganosa

A doutora em Clima e Oceanografia e professora da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) Regina Rodrigues confirma que o gráfico foi tirado de um estudo antigo e que o índice ICA não é usado pelos cientistas. “Se esse índice fosse utilizado e aceito pela comunidade científica, provavelmente a gente conseguiria achar gráficos atualizados até 2023”, explicou ela.

Na avaliação da doutora, Molion escolheu um gráfico que era conveniente para a hipótese enganosa dele. “É o que a gente chama de cherry picking, que é se amparar em aspectos pontuais ao invés de olhar para um corpo de evidências”, acrescentou. Ao expandir o olhar, e considerar outros fatores, a conclusão mostra que o planeta está aquecendo, informa a professora.

Ao contrário do que a o vídeo sugere, para a professora há motivo sim para alarmismo. Com o aquecimento global, estamos vivendo cada vez mais extremos climáticos. Ela avalia que as ondas de calor muito intensas, intercaladas com com as de frio severo, vão afetar a agricultura, prejudicando a produção de alimentos na escala que temos hoje. “É bom entendermos que a civilização como a temos hoje só se desenvolveu porque o clima foi muito constante, mas a gente tá saindo muito fora desse caminho”, disse.

"Até 2070, o Pantanal acaba e a Amazônia perde metade da floresta", diz climatologista.

Referência internacional em estudos sobre aquecimento global, o climatologista Carlos Nobre está apavorado. Segundo ele, a crise climática explodiu antes do que os próprios cientistas previam. As ondas de calor e as secas intensas assolam o planeta e o Brasil arde em chamas – já são mais de 5 mil focos de incêndio. Para ele, todos os biomas brasileiros estão severamente ameaçados e alguns deles, como o Pantanal, podem até mesmo deixar de existir em algumas décadas.

1. Já vivemos uma crise climática semelhante?

Nesse nível não. Esse é o máximo que já experimentamos. A crise explodiu. Temos a maior temperatura que o planeta experimentou em 100 mil anos. Desde que existem civilizações, há dez mil anos, nunca chegamos a esse nível, em que todos os eventos climáticos se tornaram tão intensos e muito mais frequentes. Não é só aqui. No ano passado, tivemos incêndios no Canadá, nos EUA, na Europa. A diferença é que lá o fogo foi causado por descargas elétricas. Aqui não: entre 95% e 97% são causados pelo homem, são criminosos.

2. Os índices de poluição em São Paulo atingiram níveis recorde. Isso se deve mais ao tempo seco ou à alta de queimadas?

É uma soma de fatores. Sempre, nesta época do ano, enfrentamos o fenômeno da inversão térmica nas cidades muito urbanizadas, que esfriam muito no inverno durante a madrugada e no início da manhã. O ar quente que fica mais acima impede o ar frio de subir. A poluição das indústrias, dos ônibus e dos caminhões fica presa nesse bloqueio atmosférico. Isso já traria enorme poluição, mesmo que não houvesse queimadas, mas quando somamos a questão meteorológica com um número recorde de queimadas, temos essa situação.

3. Na gestão Jair Bolsonaro, a alta de queimadas foi atribuída a problemas na fiscalização. Agora o governo Lula diz priorizar o meio ambiente e o número de focos de incêndio é ainda maior. O governo federal tem falhado?

É um pouco mais complicado. Em 2023 e 2024 tivemos, sim, uma grande redução do desmatamento na Amazônia, na Mata Atlântica e até no Cerrado. Aparentemente as políticas estão sendo razoavelmente bem implementadas. Mas, então, por que as queimadas estão explodindo? Porque, tudo indica, os incêndios são criminosos. Agora, lógico, quando alguém bota fogo na floresta quando está seco e quente, as chamas se espalham mais rápido. Por mais que o desmatamento tenha sido reduzido, os grupos que fazem o desmatamento ilegal e a grilagem de terras continuam agindo.

4. O satélite não ajuda? O que pode ser feito para prevenir os incêndios?

O desafio é enorme. O criminoso bota fogo na mata em um minuto. O satélite só detecta o fogo quando ele já atingiu de 30 a 40 metros quadrados, ou seja, entre uma hora e meia a duas horas depois. Os próprios

Joédson Alves/Agência Brasil

O Pantanal é um bioma extremamente rico quando o assunto é fauna brasileira.

produtores agrícolas contrários às queimadas terão de se envolver, usar mais drones, tecnologia. A polícia precisa ter mais eficácia em atacar o crime organizado. E o número de brigadistas precisa aumentar. É uma guerra e temos de começar a combatê-la.

6. Na semana passada, a ministra Marina Silva (Meio Ambiente) falou que o Pantanal chegaria a um ponto irreversível até 2100. Concorda?

Sim, acho até que ela foi otimista. Acho que o Pantanal acaba até 2070, sem falar nos outros biomas. A Amazônia, o Cerrado, a Caatinga: todos os biomas estão em risco. Se o desmatamento continuar desse jeito, a Amazônia vai perder pelo menos 50% da floresta até 2070. O Pantanal já reduziu 30% nos últimos 30 anos; está secando. E agora o fogo destrói a vegetação.

8. Em cenário hipotético, se reduzirmos todas as emissões segundo as metas previstas, quanto tempo levaria para o clima da Terra voltar ao normal?

Continuamos aumentando as emissões. Batemos recorde em 2022, em 2023, e, tudo indica que bateremos de novo este ano. Mesmo que aceleremos as reduções, o aumento da temperatura média do planeta vai ultrapassar os 2°C, podendo até chegar a 2,5°C em 2050. Mesmo que começássemos a remover 5 bilhões de toneladas de gás carbônico por ano da atmosfera, lá por volta de 2100 voltaríamos a um aumento de 1,5°C. O objetivo era não deixar o aumento passar de 1,5°C. Estou apavorado. Ninguém previa isso; é muito rápido.

9. Nenhum cientista havia previsto isso?

Não, nenhum. No nosso pior cenário, chegaríamos a um aumento de 1,5°C em 2028. Milhares de cientistas estão tentando explicar o que aconteceu. Estamos tentando explicar por que aumentou mais do que tínhamos previsto.

Tragédia ambiental: Amazônia se torna o maior emissor de gases de efeito estufa do planeta.

Em meio ao cenário de seca extrema e queimadas no Norte do país, dados do Copernicus, o programa de observação da Terra da União Europeia, indicam que o Sudoeste da Amazônia foi a região que mais emitiu gases de efeito estufa no planeta nos últimos cinco dias, segundo Lucas Ferrante, doutor em biologia e pesquisador da USP e da Universidade Federal do Amazonas. A conclusão é baseada no volume de aerossóis e de monóxido de carbono captado nessa área de emissão. Esses gases são associados aos que causam o efeito estufa na atmosfera, como o dióxido de carbono, que também é liberado nos incêndios.

"A região se tornou a maior emissora de gases de efeito estufa devido ao avanço do desmatamento e às queimadas", alerta Ferrante, que pesquisa os efeitos da ação humana sobre a Amazônia há mais de uma década.

Os efeitos dessa emissão, se continuarem por um longo período, terão impacto por todo o planeta, segundo a pesquisadora do Instituto de Pesquisa Ambiental da Amazônia (Ipam) Camila Silva e o professor de Economia na PUC-RS Gustavo Inácio Moraes, que estudou efeitos climáticos em sua tese de doutorado. Moraes ressalva que o cenário por enquanto é o resultado de uma temporada sazonal de queimadas, e apenas um período de muitos meses "poderia criar uma tendência mais alarmante".

"Os gases liberados contribuem para o aquecimento global, que aumenta os níveis do mar, altera o clima. Além disso, espécies de fauna e flora desaparecem", alerta Silva.

Joédson Alves/Agência Brasil

Efeitos desse fenômeno, se continuarem por um longo período, terão impacto por toda a Terra.

Estiagem severa

Com mais de 82 mil focos de incêndio de 1º de janeiro a 9 setembro deste ano, a Amazônia já alcançou o dobro de queimadas em relação ao mesmo período de 2023, e o número só não é maior do que os 85 mil pontos de fogo registrados em 2007, recorde da série histórica.

Segundo dados do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe), o município com mais focos de calor é São Félix do Xingu (PA), com 4.988 pontos. O prefeito João Cleber de Souza Torres (MDB) atribui a queimada à estiagem severa e ao costume da população de usar o fogo para preparar a roça.

"Tem muito fogo acidental e alguns podem ser criminosos. O pessoal põe fogo em pequenas roças e no quintal. A seca neste ano foi a mais severa, como não víamos desde a década de 1980. A última vez que choveu foi em maio", disse.

O município abriga a Terra Indígena Apyterewa, onde o governo federal faz um trabalho de retirada de grileiros e garimpeiros. Agentes e brigadistas do Ibama estão combatendo as queimadas na reserva e, segundo a equipe, alguns invasores iniciaram uma queimada na área para impedir que os fiscais retirassem o gado. A denúncia foi levada à Polícia Federal, que já abriu neste ano outros 19 inquéritos para apurar incêndios criminosos na Amazônia e no Pantanal.

Na área do Parque Nacional do Jamanxim (PA), a situação também é dramática. Durante a noite, o fogo avançava com rapidez nas margens da BR-163. A fumaça provoca ardência nos olhos e dificulta a respiração. A reportagem testemunhou uma casa de madeira devorada pelas chamas, enquanto os motoristas desaceleravam na pista com medo de as labaredas atingirem os veículos.

No distrito do Jardim do Ouro, em Itaituba (PA), alguns bois foram para o meio da rodovia Transgarimpeira para escapar das chamas no pasto. O sol virou uma mancha avermelhada às 13h, com a fumaça espessa que cobria o céu. Na paisagem, subsistiam os troncos das castanheiras, que podem chegar a até 50 metros de altura, em meio ao mato rasteiro em cinzas. Araras-azuis e papagaios fugiam do calor em revoada, enquanto os buritis ardiam.

Ao menos 12 grandes rios brasileiros estão secando.

Um levantamento do Laboratório de Análise e Processamento de Imagens de Satélites (Lapis), da Universidade Federal de Alagoas (UFAL), mostra que os maiores rios do país estão secando. A seca atual atinge 55% do território nacional e é a mais extensa já registrada, atingindo 4,6 milhões de km².

Por satélite, o laboratório detectou redução na vazão de rios, lagos e reservatórios das regiões Centro Oeste, Sudeste e da Amazônia.

Pelo menos 12 grandes rios já são afetados. Na lista de maior redução no volume de águas estão os rios Manso, Paranaíba e Jequitinhonha, em Minas Gerais; Tocantins, entre os estados de Tocantins e Maranhão; e o Rio Paraná, no trecho entre São Paulo e Mato Grosso do Sul.

Centro da terceira maior bacia hidrográfica do país, o Rio São Francisco, que nasce em Minas Gerais e desemboca no mar em Sergipe, já teve sua vazão reduzida em 60% nas últimas três décadas.

Na Amazônia, o levantamento registra as reduções mais significativas nos rios Mamiá, em Coari, Tefé e Badajós. Todos cortam o estado do Amazonas. O Tefé possui cerca de 350 km de extensão, formando o lago de Tefé antes de desembocar no Rio Solimões. O Rio Badajós é afluente da margem esquerda do Solimões.

O Rio Mamiá, por sua vez, é cercado por uma área de 30 mil hectares de floresta nativa preservada. Estudos mostram que o local abriga 50 milhões de árvores, onde vivem cerca de 208 espécies, incluindo várias em risco de extinção, como o Tucano-de-Bico-Preto e o Macaco-Aranha-de-Cara-Preta.

Dependência

Segundo o professor Humberto Barbosa, responsável pelo levantamento, os principais rios do Brasil registram níveis muito baixos em decorrência da seca, como é o caso da Amazônia, o que prejudica todos os brasileiros, que dependem deles para várias atividades.

O controle do nível da água dos rios, lagos e reservatórios é importante para abastecimento humano e de animais, agricultura, piscicultura, transporte e geração de energia.

O estudo mostra que, pelo menos, nove usinas hidrelétricas brasileiras podem ser afetadas por essa redução do volume de águas. O Rio Jequitinhonha abriga a segunda maior barragem do Brasil, a da UHE Irapé. No Rio Paranaíba está a UHE São Simão. No Rio Paraná está instalada a UHE Porto Primavera, por exemplo.

Reprodução

Rio Madeira bate nova mínima histórica.

No Tocantins, está instalada a UHE Estreito, no trecho entre Maranhão e Tocantins. O nome faz referência justamente à característica do rio, que é mais estreito nessa área.

No Rio São Francisco a situação é ainda mais grave. Além de abastecer centenas de municípios, ele gera energia por meio de cinco usinas hidrelétricas - Sobradinho, Apolônio Sales, Paulo Afonso, Luiz Gonzaga e Xingó.

Países vizinhos

A baixa vazão dos rios é também uma questão internacional, pois prejudica países vizinhos. É caso do lago natural Baía Grande, que faz parte da bacia Amazônica e é dividido entre Brasil e Bolívia, onde é chamado de Laguna Marfil. O lago tem uma superfície de cerca de 100 km2, das quais 52% pertencem à Bolívia e 48% ao Brasil.

Na Bolívia, a área compõe uma unidade de conservação de manejo integrado. No Brasil, o acesso é controlado por fazendeiros, segundo os pesquisadores Denildo Costa, da Universidade Federal do Mato Grosso (UFMT), e Mauro Crema.

Barbosa prevê que, na Amazônia, o bloqueio atmosférico pode ser quebrado nos próximos dias devido à atuação da Zona de Convergência Intertropical (ZCIT), fenômeno que leva chuvas à região.

Entenda o que é a "chuva preta", fenômeno que voltou a atingir o Sul.

Depois da onda de incêndios, da fumaça resultante do grande número de queimadas na Amazônia e de países vizinhos e do clima seco, parte do Brasil se prepara ou já enfrenta um novo fenômeno: a "chuva preta".

O fenômeno vem ocorrendo em várias localidades do Rio Grande do Sul desde o início da semana, com destaque para as cidades de Arroio Grande, São Lourenço do Sul, Pelotas e São José do Norte.

A chuva preta ocorre quando a fuligem das queimadas se mistura às gotas de chuva, resultando em precipitações carregadas de partículas escuras. Segundo o Climatempo, esse fenômeno, comum em áreas afetadas por incêndios, pode ser observado ainda mais nos próximos dias, principalmente no Sul e Sudeste do Brasil, onde a fumaça e as chuvas se encontram com o avanço de uma frente fria.

Ainda segundo a meteorologista Josélia Pegorim, cidades do Norte do Uruguai já começaram a registrar chuva preta nessa quarta-feira, devido à chegada dessa nova frente fria.

O fenômeno vai se deslocar pelo Sul do Brasil em direção ao estado de São Paulo nos próximos dias e, conforme a meteorologista, pode provocar chuva preta na semana que vem.

"No próximo final de semana esses eventos de chuva preta podem voltar a ser observados na grande São Paulo e em outras áreas pelo interior do Estado de São Paulo, e também em áreas do Mato Grosso do Sul", afirmou Josélia Pegorim, meteorologista da Climatempo.

Eventuais danos

A meteorologista Estael Sias, do MetSul, explica que o fenômeno é uma chuva contaminada, mas não necessariamente tóxica. "Uma vez que está transportando carbono negro, tem, no máximo, o efeito de sujar as superfícies no solo", afirma Sias.

Segundo Gilberto Collares, professor de Engenharia Hídrica da Universidade Federal de Pelotas (UFPel), eventuais danos oferecidos à saúde pelo fenômeno dependem de medição adequada.

"A chuva preta pode provocar alguns danos, mas se imagina que a fumaça tenha sido produzida pela queima de material orgânico, ou seja, de florestas e pastagens", diz Collares.

"Se, além desses componentes, houvesse resíduos industriais de potencial tóxico, ocorreria o que se chama de chuva ácida, potencialmente muito mais perigoso."

O pesquisador considera que, embora toda água da chuva que não seja límpida e cristalina inspire cuidados, na maioria das vezes, pode ser consumida após ser submetida a um processo adequado de filtragem. "Não se imagina que a água para consumo humano nas regiões urbanas, onde existem redes de tratamento, possa ser afetada pelo que está acontecendo", observa.

Um dos comportamentos a ser evitado é o pânico por causa da chuva preta, dizem especialistas.

Reprodução

Fenômeno ocorre quando a fuligem das queimadas se mistura às gotas de chuva.

"A gente não pode ser tão rígido, porque a população precisa de água. Temos de reduzir o risco de pânico, de maneira responsável", diz Collares.

"Vivemos muito isso durante a enchente . As pessoas vão passar por essa situação, e temos de tratálas com acolhimento e carinho."

Mudanças climáticas

Apesar do aparente baixo potencial de dano, Collares diz que o episódio indica o quanto a população está vulnerável diante das mudanças climáticas. "Em Porto Alegre, autoridades recomendaram que escolas não realizem atividades ao ar livre com alunos pelo menos até domingo. São coisas com as quais a gente vai ter de conviver", afirma.

O Rio Grande do Sul começou a ser alcançado pela fumaça produzida pela onda de queimadas no Brasil central em meados de agosto. A fuligem, transportada por ventos denominados de "jatos de baixos níveis" ou, popularmente, corredores de vento, atingiu também a Argentina e o Uruguai.

Durante vários dias, a névoa impediu que o sol brilhasse com toda a intensidade, provocando o chamado "sol vermelho".

Em Porto Alegre e outros municípios gaúchos, a fumaça somou-se a uma massa de ar frio e à umidade para produzir calor incomum no final do inverno, com temperaturas chegando a 36ºC.

O uso de máscaras faciais, raro desde o fim da pandemia do novo coronavírus, voltou a ser observado nas ruas da Capital em razão da fumaça nos últimos dias.

A piora da qualidade do ar no Rio Grande do Sul levou a empresa suíça IQAir a classificar a capital gaúcha como segunda metrópole mais poluída do mundo na terça-feira (10/9), atrás apenas de São Paulo. A classificação baseia-se em imagens de satélite.

Devo usar máscara contra fumaça de queimadas? Veja recomendações.

Além das ações de combate aos incêndios que vêm ocorrendo em diversas regiões do País, é preciso que a população esteja orientada sobre como se proteger e evitar, sempre que possível, a exposição aos poluentes e à fumaça intensa e à neblina, causadas pelo fogo. Quando isso não for possível, é fundamental colocar em prática algumas medidas de proteção.

Entre as recomendações do Ministério da Saúde estão o aumento da ingestão de água e de líquidos, como medida para manter as membranas respiratórias úmidas e, dessa forma, ficarem mais protegidas. O tempo de exposição deve ser reduzido ao máximo, devendo manter a permanência em local ventilado dentro de casa, se possível com ar condicionado ou purificadores de ar.

A qualidade do ar em São Paulo foi considerada, na quarta-feira (11) uma das piores do mundo pelo terceiro dia consecutivo. O monitoramento foi feito pela empresa suíça de tecnologia IQAir, que acompanha as condições da poluição em grandes cidades.

O infectologista Jesem Orellana, da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), avalia que a situação atual exige o uso dessas máscaras mais sofisticadas, uma vez que, segundo ele, "a qualidade do ar ainda está em patamares insalubres" e "há muitos dias". "Não estamos falando de exposição a poluição tóxica curta ou esporádica, e sim exaustiva", afirma.

Para ele, as máscaras cirúrgicas, mais simples, até podem barrar apenas o material em suspensão de tamanho maior das fumaças, mas não filtra as micropartículas (PM 2.5), que são justamente as que estão mais associadas com os problemas de saúde.

"Nessas condições de duradoura exposição à fumaça tóxica, usar máscara doméstica ou de pano ajuda muito pouco e pode dar a falsa sensação de proteção, especialmente em pessoas mais vulneráveis, como aqueles com doença pulmonar crônica ou outras doenças pré-existentes", diz.

Para reduzir a entrada da poluição externa, durante os horários com elevadas concentrações de partículas, as portas e as janelas devem ser mantidas fechadas. As atividades físicas devem ser evitadas em horários de elevadas concentrações de poluentes do ar, e entre o meio-dia e as 16h, quando as concentrações de ozônio são mais intensas.

Sintomas

Ao sinal de sintomas respiratórios ou outras ocorrências de saúde a pasta indica a busca imediata de atendimento médico.

Marcelo Camargo/Agencia Brasil

Diversas regiões do País estão vivendo a intensificação da poluição do ar nas últimas semanas.

"Pessoas com problemas cardíacos, respiratórios, imunológicos, entre outros, devem?buscar atendimento médico para atualizar seu plano de tratamento, manter medicamentos e itens prescritos pelo profissional médico disponíveis para o caso de crises agudas, buscar atendimento médico na ocorrência de sintomas de crises e avaliar a necessidade e segurança de sair temporariamente da área impactada pela sazonalidade das queimadas", completou.

Sob a coordenação do Ministério da Saúde, o monitoramento de áreas que sofrem a influência da queima de biomassa é um dos campos de atuação da Vigilância em Saúde Ambiental e Qualidade do Ar (VIGIAR) e da Sala de Situação Nacional de Emergências Climáticas em Saúde.

Os dados desse monitoramento são enviados, semanalmente, pelo Ministério da Saúde aos Estados e ao Distrito Federal no Informe Queimadas, com orientações para evitar a exposição da população às condições adversas.

Recomendações

Veja as recomendações de saúde em época de queimadas • Aumento da ingestão de água e de líquidos para manter as membranas respiratórias úmidas e, dessa forma, ficarem mais protegidas; • Reduzir o tempo de exposição à fumaça; • Ficar em local ventilado dentro de casa, se possível com ar condicionado ou purificadores de ar; • Manter portas e janelas fechadas para reduzir a entrada da poluição externa, principalmente durante os horários com elevadas concentrações de partículas; • As atividades físicas devem ser evitadas em horários de elevadas concentrações de poluentes do ar, e entre o meio dia e as 16h.

Horário de verão vai voltar? Veja argumentos de quem defende o retorno e de quem é contra.

O governo federal indicou que está avaliando a possibilidade de retorno do horário de verão. Essa política geralmente era adotada no mês de outubro de cada ano, até fevereiro do ano seguinte, mas foi extinta em 2019, durante o governo de Jair Bolsonaro.

O argumento central para um possível retorno do horário de verão é a possibilidade de redução da demanda no horário de pico e, consequentemente, a diminuição da pressão sobre o sistema elétrico, especialmente tendo em vista o cenário hidrológico desfavorável do momento, que tem levado ao acionamento de termelétricas, de custo mais elevado.

Entre os argumentos apresentados na discussão sobre o retorno ou não do horário de verão, há quem aponte que a diferença na economia de energia seja pequena demais para ser levada em conta; por outro lado, quem é a favor cita os possíveis impactos no turismo e na economia.

O ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, afirmou que a possibilidade da volta do horário de verão ainda está sendo analisada. Segundo ele, o horário de pico de consumo de energia elétrica é quando a maioria da população volta para casa após o trabalho, e diversos aparelhos são ligados, como ar-condicionado, ventilador, chuveiro elétrico e televisão. Nesse horário, há perda das energias intermitentes, como solar e eólica, que dependem de condições naturais.

Por isso, é necessário acionar as termelétricas, que é mais cara e mais poluente. "A solar não está mais produzindo, no início da noite normalmente a eólica produz menos, então nós precisamos de despachar a térmica. Se a gente puder diluir isso no horário de verão, talvez seja um ganho que vá dar a robustez, inclusive ao sistema", disse Alexandre Silveira.

Silveira também destacou que o horário de verão impulsiona a economia e tem um impacto positivo para o turismo. Ele ressaltou que outros efeitos ainda precisam ser avaliados para uma decisão sobre o tema.

Já o ex-diretor-geral do Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS) Luiz Eduardo Barata avalia que a política do horário de verão é positiva, pois reduz a geração de termelétricas. Na direção do ONS à época em que o governo acabou com a medida, ele ressalta que foi contra o fim do adiantamento dos relógios e considera que a decisão de voltar "é política e não técnica".

"Eu não acredito que a mudança no clima vai ocorrer de forma abrupta, a nossa expectativa é contar com temperaturas altas por mais tempo", diz, em relação às propostas para a confiabilidade do sistema elétrico, incluindo o horário de versão.

Por sua vez, o presidente da Associação Brasileira de Companhias de Energia Elétrica, Alexei Macorin, afirma que o País tem aumentado a inserção de fontes intermitentes (solar e eólica) - em que a curva de demanda não acompanha a curva de geração. Ele também defende o horário de verão como alternativa viável para aliviar o sistema, no horário de pico de demanda.

O ex-diretor do Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS) Luiz Carlos Ciocchi, que deixou a instituição em maio, comenta que todos os anos o operador costuma realizar, a pedido do governo federal, estudos sobre os benefícios, do ponto de vista elétrico, de retomar o horário de verão, atualizando os dados de acordo com a situação de cada ano.

Divulgação

O argumento central para um possível retorno do horário de verão é a possibilidade de redução da demanda no horário de pico.

"Nos anos anteriores, o resultado sempre foi que, do ponto de vista energético, a diferença é pequena, não vale a pena ", diz. Ele cita, porém, que outros benefícios devem ser levados em consideração, como maior estímulo ao turismo. Procurado para comentar sobre estudo atualizado sobre o tema, o ONS evitou responder e indicou questionar o Ministério de Minas e Energia.

Diante de reservatórios de hidrelétricas mais baixos e temperaturas mais elevadas, que estimulam maior consumo, o preço da energia tem acelerado, em especial no fim da tarde, entre 17h e 19h - justamente no período que seria influenciado pela mudança no relógio. Na semana passada, por exemplo, o preço spot horário da energia - tecnicamente conhecido como Preço de liquidação das diferenças (PLD) - chegou a bater os R$ 712 por megawatt-hora (MWh), às 18 horas.

Para Ciocchi, a adoção do mecanismo somente alteraria o horário do preço-teto diário, sem efetivamente provocar benefício substancial de redução de custos, porque não haveria mudança significativa na demanda de ponta.

Ele explica que o preço sobe no fim do dia justamente quando a geração solar diminui, exigindo maior produção de energia, basicamente de hidrelétricas e termelétricas. "Todos os dias, quando o sol se põe, vemos uma rampa de 20 a 25 gigawatts para cobrir; o sol se põe na hora que ele tem que se pôr, se você chama aquela hora de 5, 6 ou 7 horas da noite, pouco importa, a rampa é a mesma."

Atualmente o pico ocorre entre 14h30 e 15h30, devido ao uso de ar condicionado. "Com essa dinâmica, o efeito do horário de verão é muito pontual", diz. Ele cita que em 2018, último ano de vigência do mecanismo, o efeito de economia de energia foi de somente 0,4%./Com Renan Monteiro, Luciana Collet, Sofia Aguiar e Luiz Araújo.

Bares e restaurantes querem a retomada do horário de verão.

Diante do recente anúncio do aumento da bandeira tarifária de energia elétrica, a Associação Brasileira de Bares e Restaurantes (Abrasel) propõe a retomada do horário de verão ainda este ano. Com a aplicação da bandeira vermelha 1 neste mês, conforme anunciado pelo governo, a discussão sobre o retorno do horário de verão ganha nova relevância.

Desde 2019, quando o horário de verão foi suspenso, a Abrasel defende sua retomada, sob os argumentos de que com mais horas de luz natural, as pessoas tendem a passar mais tempo fora de casa, dedicando-se a atividades de lazer e consumo. Isso aumenta o fluxo de clientes em áreas comerciais, contribuindo diretamente para o crescimento da economia local. Em bares e restaurantes, por exemplo, a Abrasel estima que o horário de verão eleve o faturamento em até 15%. Ainda segundo estimativas de associações de lojistas no Rio de Janeiro e no Espírito Santo, nos dias de horário de verão, há um aumento de faturamento por volta de 4% para as lojas de rua.

Reprodução

Em bares e restaurantes é estimado que o horário de verão eleve o faturamento em até 15%.

Além disso, conforme a Abrasel, muitos negócios aproveitam as horas extras de luz para estender seu horário de funcionamento, atraindo mais clientes e gerando mais receita. De acordo com informações do Google, o maior movimento em bares e restaurantes no Brasil ocorre entre 18h e 20h durante a semana. Com o horário de verão, esse pico pode se estender.

Paulo Solmucci, presidente da Abrasel, reforça que a volta do horário de verão traz vantagens significativas não só para o setor de alimentação fora do lar, mas para o país como um todo. “A implementação do horário de verão maximiza o uso da luz natural, prolongando as horas de sol ao final do dia, o que incentiva atividades econômicas e sociais durante esse período. Além disso, contribui para a redução do consumo de energia, o que é particularmente importante neste momento de aumento das tarifas.”

Com o aumento da tarifa de energia trazendo novos desafios para empresários e consumidores, a Abrasel acredita que este é o momento oportuno para rediscutir o horário de verão. ”Estamos confiantes de que o governo e a sociedade ouvirão nossos argumentos e considerarão os benefícios abrangentes que o horário de verão proporciona. Não se trata apenas de uma questão de economia, mas de melhorar a qualidade de vida dos brasileiros e estimular a economia em diversos setores”, afirma Solmucci.

A bandeira tarifária vermelha 1, que representa um custo adicional de R$ 4,46 a cada 100 quilowatt-hora (kWh), afeta diretamente os custos operacionais de diversos negócios.

Delegados de Pernambuco repudiam acusação de Deolane por abuso de autoridade.

Reprodução

Influencer voltou a ser presa nessa terça-feira (10) por descumprimento de medidas cautelares.

A Associação de Delegados de Polícia de Pernambuco (ADEPPE) emitiu uma nota para repudiar as acusações da influenciadora Deolane Bezerra de que o investigador responsável pelo caso teria cometido abuso de autoridade. Ela está presa sob suspeita de integrar um esquema que envolve casas de apostas e o jogo do bicho.

"A Associação de Delegados de Polícia de Pernambuco vem à público expressar seu repúdio às declarações infundadas da advogada e influenciadora Deolane Bezerra, que acusou o delegado Paulo Gondim de abuso de autoridade no exercício de suas funções", diz o texto.

A nota foi emitida após a influencer conceder uma entrevista em frente ao presídio dizendo que sua prisão foi "criminosa" e que houve "abuso de autoridade".

A Associação dos Delegados de Polícia do Brasil (Adepol) também divulgou uma nota pública de repúdio contra a influencer.

Deolane foi alvo da Operação Integration, que, desde 2022, coleta provas junto ao Ministério Público e ao Tribunal de Justiça de Pernambuco sobre esquemas de lavagem de dinheiro por casas de apostas, como a Esportes da Sorte, além do jogo do bicho.

Nova prisão

Deolane Bezerra voltou a ser presa nessa terça-feira (10) após descumprir medidas cautelares estabelecidas pela Justiça. A prisão domiciliar foi revogada um dia após obter o habeas corpus e ser liberada da Colônia Pena Feminina do Recife, onde estava detida desde a semana anterior. De acordo com as regras estabelecidas pelo Tribunal de Justiça de Pernambuco, ela não poderia se pronunciar publicamente sobre o caso por meio de redes sociais, imprensa e outros meios de comunicação.

Apesar das restrições estabelecidas, ela falou em um microfone da imprensa ao deixar o presídio. "Foi uma prisão criminosa", afirmou a influenciadora, enquanto atravessava a multidão que se deslocou para o portão da unidade prisional após o anúncio do habeas corpus.

Logo em seguida, o perfil oficial dela publicou uma foto em que aparecia com a boca tapada com um adesivo desenhado com um X, como se estivesse impedida de falar. Na legenda, a frase "Carta Aberta". Em pouco menos de uma hora de realizada a publicação, a imagem ganhou mais de um milhão de curtidas e recebeu diversos comentários.

Após nova audiência de custódia virtual, realizada nessa quarta-feira (11), a pernambucana teve a prisão preventiva mantida pela Justiça. Desde terça ela está na Colônia Penal Feminina de Buíque. A penitenciária para qual Deolane foi transferida fica a aproximadamente 280 km da anterior, localizada na capital Recife, onde a mãe dela está desde 4 de setembro.

Superior Tribunal de Justiça nega conceder habeas corpus para Solange Bezerra, mãe de Deolane, presa no Recife.

Reprodução

Decisão mantém prisão preventiva de Solange (D), que está na Colônia Penal Feminina Bom Pastor.

O Superior Tribunal de Justiça (STJ) negou o segundo pedido de habeas corpus feito pela defesa de Solange Bezerra, mãe de Deolane, que permanece presa na Colônia Penal Feminina Bom Pastor, no Recife, em Pernambuco. A família recorreu ao STJ após o TJ-PE (Tribunal de Justiça de Pernambuco) negar o primeiro habeas corpus.

Na primeira tentativa de soltar Solange Bezerra, os advogados alegaram que a mãe de Deolane Bezerra tinha problemas de saúde no coração, ela inclusive passou no dia de sua prisão, mas o pedido também foi negado. Solange Bezerra segue detida na Colônia Penal Feminina do Bom Pastor, no Recife.

Relator do processo, o desembargador Eduardo Guilliod Maranhão decidiu manter a prisão da influenciadora, que é suspeita de lavagem de dinheiro por práticas de jogos de azar.

"Lastimo que a Paciente não tenha tido para com a sua filha a mesma prioridade, atenção e cuidado que a Justiça brasileira teve, mas diante da gravidade dos fatos, tenho que agiu acertadamente a MM Juíza quando decretou a prisão preventiva da paciente, medida que diante das circunstâncias fáticas acima apresentadas se mostra totalmente proporcional", alegou o magistrado.

Deolane

Deolane Bezerra estava presa na mesma unidade, mas foi contemplada com um habeas corpus e liberada para cumprir a prisão em regime domiciliar. No entanto, o benefício foi revogado após a advogada descumprir uma das medidas cautelares, sendo levada para Colônia Penal Feminina de Buíque (CPFB), na região do Agreste de Pernambuco, há quase 300 km da capital.

A decisão mantém a prisão preventiva de Solange, que está detida desde o dia 4 de setembro. Ela e a filha são alvos de um complexo processo de lavagem de dinheiro e jogos ilegais.

Desabafo

Na madrugada dessa quinta-feira (12), Danielle Bezerra, filha de Solange e irmã de Deolane, surgiu chorando no Instagram, expressando seu desespero e frustração com a situação, enfatizando a luta de sua mãe ao longo dos anos e pedindo compreensão e respeito.

"Quem está aqui falando não é mais a Dra. Daniele, é a Daniele mãe, filha e irmã. Quem está aqui falando para vocês é uma pessoa desesperada que sabe que já errou de gritar demais e falar muito, porque só quem tem uma mãe presa sabe. Minha mãe está presa e é inocente. Agora ainda sai matéria falando uma coisa dessas de tráfico de drogas", disse ela.

A filha de Solange continuou o desabafo:

"Parem, por favor, parem, a gente não aguenta mais. Se um dia vocês tiverem uma mãe presa, vocês vão gritar, vão falar coisas que não queriam pelo desespero de ter uma mãe presa, ainda mais com uma notícia dessas. Minha mãe é uma pobre coitada que com 20 anos tinha três filhas, saiu do interior de Pernambuco e trabalhou de faxineira, arrumadeira, vendedora, tudo que era possível para criar nós três, não para acontecer o que está acontecendo. Me perdoem se me excedi, é minha mãe que está presa", disse ela.

Protesto na Venezuela pede que Lula atue na libertação de presos políticos naquele país.

Centenas de pessoas protestaram em frente à embaixada do Brasil em Caracas, na Venezuela, para pedir que o presidente Luiz Inácio Lula da Silva interceda na libertação de 2.500 "presos políticos" no país.

O número inclui os mais de 2.400 detidos em manifestações contra a reeleição de Nicolás Maduro no dia 28 de julho, anunciada em meio a denúncias de fraude por parte da oposição, que reivindica a vitória de Edmundo González Urrutia, atualmente exilado na Espanha.

O protesto convocado por ativistas dos direitos humanos chegou à sede diplomática para entregar uma carta dirigida à Lula, que lidera, ao lado do presidente colombiano, Gustavo Petro, os esforços para uma saída pacífica da crise após as eleições venezuelanas.

A Plataforma Unitária Democrática (PUD), principal coalizão opositora da Venezuela e quem convocou a manifestação, também estendeu a marcha à "cada sede diplomática do governo brasileiro no mundo".

"Essa manifestação é para pedir a mediação do presidente Lula, porque na Venezuela a dissidência continua sendo criminalizada, há

Reprodução

Há 2,5 mil presos políticos no país.

2.500 famílias ameaçadas e os presos políticos são torturados. O presidente Lula sabe o que é estar preso. lembrar ao mundo que na Venezuela continuamos a ser vítimas de violações dos direitos humanos", afirmou Adreína Baduel, uma das organizadoras do ato e filha do general Raúl Baduel, ex-aliado de Hugo Chávez, que morreu na prisão em 2021 após romper com o governo.

Lula, que classificou o governo de Maduro como um "regime muito desagradável" com "viés autoritário", não reconheceu sua vitória mediante a falta de um "escrutínio transparente", assim como outros países da América Latina, Estados Unidos e União Europeia.

Frases como "Lula, interceda pela Venezuela" e "Libertem todos os presos políticos" foram exibidas em cartazes. "O presidente Lula da Silva sabe o que é estar preso", disse à AFP uma das organizadoras do ato, Andreína Baduel.

"Deixamos claras as condições que nossos familiares enfrentam hoje na Venezuela, em que todos os direitos humanos são violados", declarou Diego Casanova, familiar de um dos presos nos protestos de julho. "Todos são prisioneiros de consciência, nenhum deles cometeu nenhum crime", acrescentou.

O Escritório de Direitos Humanos da ONU estimou em meados de agosto que mais de 2,4 mil venezuelanos foram detidos após as eleições. A ONG Foro Penal, por sua vez, registrou até esta quarta-feira 1.808 presos políticos na Venezuela, com 1.673 tendo sido detidos após o dia 29 de julho, informou o vice-presidente da organização, Gonzalo Himiob. Desse total, 60 são adolescentes, com idades entre 14 e 17 anos. E, até o momento, 150 pessoas foram condenadas.

A PUD também convocou seus apoiadores em países como Argentina, Peru, Equador, El Salvador, Panamá, Estados Unidos, França, Holanda e Reino Unido, através de uma publicação no X. Para além dos detidos, os protestos também resultaram em 27 mortes e 192 feridos. O procurador-geral do Tribunal Penal Internacional (TPI), Karim Khan, disse estar "acompanhando ativamente" os acontecimentos na Venezuela, e a ONU denunciou as "detenções arbitrárias" e "clima de medo" no país.

Congresso da Espanha reconhece Edmundo González como presidente eleito da Venezuela.

O Congresso da Espanha reconheceu Edmundo González como presidente eleito da Venezuela. A proposta, que começou a ser discutida na terça-feira (10), quando ocorreu uma manifestação na porta do local. Na ocasião, a filha de González leu um recado do pai, pedindo ao governo de Pedro Sánchez que "lidere o reconhecimento de Edmundo González nas instituições europeias e instâncias internacionais, com o objetivo de garantir que, em 10 de janeiro de 2025, ele tome posse como o novo presidente da Venezuela".

O governo espanhol não deu indicações de que levará a votação em consideração. Nesta quinta, durante o encontro com González, o premiê espanhol também não mencionou o assunto, mas disse que "a Espanha seguirá trabalhando a favor da democracia e do diálogo".

Em conformidade com a posição europeia, o governo espanhol tem exigido que sejam divulgadas as atas eleitorais das eleições nas quais a oposição denuncia fraude, mas sem reconhecer González como presidente.

Sánchez afirmou que a Espanha , em conjunto com os restantes parceiros da União Europeia, busca alcançar uma unidade "que nos permita ter espaço de mediação até o final do ano, para que possamos encontrar uma solução que transmita a vontade democrática expressa nas urnas pelo povo venezuelano".

Este é um período de mediação significativo, visto que 10 de janeiro de 2025 é a data em que o vencedor das eleições presidenciais de 28 de julho deve assumir o cargo de presidente da Venezuela. No entanto, Sánchez não detalhou os termos dessa negociação nem esclareceu o seu objetivo.

Repercussão

Em suas redes sociais, a líder da oposição venezuelana, María Corina Machado, comemorou: "Grande vitória".

"O Congresso da Espanha reconhece Edmundo González como presidente eleito da Venezuela! Hoje obtivemos outra grande vitória. Seguimos em frente! Nós, venezuelanos, agradecemos a cada um dos deputados, dos diferentes partidos, que votaram a favor da soberania popular, da democracia, da verdade e da liberdade.

A iniciativa, liderada pela oposição, foi aprovada com 177 votos a favor, 164 contra e 1 abstenção.

Governo da Espanha/Divulgação

Primeiro-ministro espanhol, Pedro Sanchez, se reuniu com Edmundo González.

Saída negociada

O presidente da Venezuela, Nicolás Maduro, afirmou ter conduzido "pessoalmente" a negociação para que o candidato da oposição Edmundo González deixasse o país. No entanto, ele se negou a revelar detalhes, sob a alegação de "segredo de estado".

"Conduzi esse processo coletivamente com uma equipe, mas pessoalmente também. Tenho palavra para cumprir os acordos e também para guardar os segredos. Me reservo ao direito constitucional do segredo de estado", disse Maduro em um programa da TV estatal venezuelana.

González foi o candidato de oposição nas eleições da Venezuela de 28 de julho. Ele disse ter vencido as eleições, com base numa contagem de comprovantes de urna publicado num site, com base em 80% das atas de urna da Venezuela. O candidato era investigado pelo MP pela publicação das atas eleitorais coletadas pela oposição.

A viagem de González à Espanha foi feita com autorização do governo venezuelano, segundo a vice-presidente do país. A saída do candidato gerou críticas, entre a oposição, de que a saída de González pode enfraquecer o movimento— os opositores afirmam ter vencido as eleições, apesar de a Justiça eleitoral ter declarado vitória de Maduro. As atas eleitorais, espécies de boletins de urna, não foram divulgadas pelo governo.

Na acirrada disputa pela presidência dos Estados Unidos, o contraste entre o primeiro e o segundo debates entre os candidatos.

O contraste entre o primeiro e o segundo debates entre os candidatos a presidente dos Estados Unidos não poderia ser maior. Há 50 dias, o presidente Joe Biden, postulante à reeleição pelo Partido Democrata, teve um desempenho tão desastroso que se viu obrigado a desistir da disputa. A nova candidata democrata, a vice-presidente Kamala Harris, já havia recolhido com sucesso, na convenção do partido, todos os votos democratas deixados pelo caminho. Foi em meio a uma disputa cabeça a cabeça que ela entrou no debate com Donald Trump – e venceu. Não por nocaute, mas com uma margem confortável de pontos.

O debate expôs as estratégias das campanhas. A dos republicanos é implicar Harris com o governo impopular de Biden e assustar os moderados com seu histórico de apoio a políticas radicais das elites esquerdistas, ou forçá-la a negá-las, e então denunciar sua inconsistência. Sobretudo, o maior temor dos estrategistas era que Trump não perdesse a calma. O principal desafio de Harris era mostrar aos eleitores um caráter sólido, apto a governar o país, depois, evitar comprometer-se com políticas que pudessem soar radicais e, por fim, expor a personalidade volátil e temerária de Trump.

Essa personalidade já foi naturalizada na opinião pública. Como candidato bem conhecido, Trump era o que tinha menos a perder, mas, o pouco que tinha, perdeu. Como candidata menos conhecida, Harris era quem tinha mais a ganhar, e ganhou. Considerando as duas estratégias, Harris conseguiu expor a vaidade de Trump. Este fracassou em expor a vacuidade de Harris. Ele não conseguiu forçá-la a defender suas políticas. Ela o induziu a cair na provocação.

Como notaram os analistas do New York Times L. Lerer e R.J. Epstein: "Harris explorou habilmente a maior das fraquezas de seu oponente. Não o seu histórico. Não suas políticas divisivas. Não sua história de declarações inflamatórias. Ao invés disso, alvejou uma parte muito mais primitiva dele: seu ego". Seja declarando que líderes mundiais dizem que ele é uma "vergonha", seja sugerindo que sua fortuna não era a de um "self-made man", mas de um herdeiro mimado, ela conseguiu a um tempo se esquivar de questões temerárias e forçar o adversário a submergir seus questionamentos mais pertinentes em surtos de fúria, hipérboles e digressões.

O maior exemplo foi num tema que deveria ser um prato cheio para Trump, quando os mediadores questionaram Harris por que só agora a gestão de Biden decidiu agir contra a imigração ilegal. Harris disse algo sobre seu histórico como promotora, e rapidamente virou o holofote para Trump, acusando-o de sabotar um projeto de lei anti-imigração. Mas o golpe de mestre foi questionar o tamanho de seus comícios "entediantes". Trump queimou sua réplica fulminando sobre como seus comícios eram os mais "incríveis na história da política".

Reprodução

Kamala Harris transformou a disputa num referendo sobre o ex-presidente.

A fala mais efetiva de Trump – "se você tem todas essas grandes ideias, por que não as pôs em prática nos três anos e meio de governo?" – deveria ter sido dita no começo, corroborada com dados, e repetida insistentemente ao longo do debate. Mas foi dita só no fim, sem contundência. Na defensiva, era como se ele fosse o incumbente e ela, a desafiante. Repetidas vezes Harris falou em "virar a página": ela tem "planos" (embora nunca bem esclarecidos), ela é a "novidade", o "futuro" – ele é só um velho rancoroso.

Esse foi não só o primeiro debate entre ambos, mas o primeiro encontro – e possivelmente será o último. Os candidatos voltaram aos seus casulos, e as estratégias estão traçadas. Trump manterá sua militância inflamada. Harris se esquivará de confrontos em entrevistas e se oferecerá como uma candidata normal contra um candidato caótico, transformando a eleição num referendo sobre Trump.

Fazendo as contas do debate, Trump certamente não ganhou eleitores. Provavelmente também não perdeu. A questão é se Harris ganhou ou não o favor dos indecisos. Eis outro grande contraste com o debate anterior: aquele mudou tudo, este possivelmente mudará pouca coisa. Mas, numa eleição tão apertada, esse pouco pode ser o que Harris precisa para levar o grande prêmio.

Bombardeiros russos em treino do Báltico ao Pacífico: simulações de ataque no maior exercício naval da Rússia desde a Guerra Fria.

O maior exercício da Marinha russa desde a Guerra Fria entrou na fase de simulação de ataques aéreos em apoio a operações navais, levando caças da Otan a serem mobilizados para interceptar bombardeiros de Vladimir Putin.

O incidente ocorreu no mar Báltico, segundo o Ministério da Defesa da Rússia. Dois bombardeiros estratégicos e de ataque marítimo Tu-22M3 voavam por lá escoltados por caças Su-30SM quando foram interceptados.

A pasta não divulgou a nacionalidade dos caças, mas em um dos vídeos gravados de dentro dos Tu-22 divulgados é possível ver um F-18 da Finlândia acompanhando um Su-30. O país nórdico se uniu à aliança militar ocidental no ano passado.

É o tipo de manobra que ocorre com muita frequência em todas as áreas disputadas do mundo, com o risco acompanhado de um acidente provocar uma escalada. O gigantesco escopo do exercício Oceano-2024, que começou na terça (10) e vai até a segunda (16), aumenta os perigos.

Ainda naquela região, bombardeiros táticos Su-24 e caças Su-30 da Frota do Báltico atacaram posições em terra em Kaliningrado, exclave russo entre a Polônia e a Lituânia que sedia aquela unidade militar.

Além da missão no Báltico, outros dois Tu-22M3 voaram durante cinco horas sobre águas do Pacífico próximas da península de Kamtchatka, no Extremo Oriente russo. Eles foram acompanhados por caças Su-35 e Su-30.

Não houve incidentes por lá, assim como bombardeiros estratégicos Tu-160 voaram por nove horas sem interceptação relatada no Ártico, nos mares de Barents e da Noruega. Em todos os casos, foram treinados ataques a alvos marítimos com mísseis de cruzeiro. Os dois modelos empregados lutam na Guerra da Ucrânia e têm capacidade de lançar armas nucleares.

Marinha russa

O megaexercício visa lustrar a reputação da Marinha russa, que teve seu comando trocado neste ano após os sucessivos reveses na sua Frota do Mar Negro. A unidade, que domina a região em torno da Ucrânia, viu quase metade de suas embarcações afundadas ou danificadas, segundo contas dos EUA, por um rival que nem Marinha de fato tem -as ações de Kiev envolvem drones marítimos e ataques aéreos.

Quase toda a frota nominal russa está envolvida no Oceano-2024, com 400 de 441 embarcações participando, além de 120 dos 208 aviões da força naval. Cerca de 90 mil militares participam dos exercícios.

Maxim Chernetov

Rússia fez manobras com bombardeiros Tu-22M3.

Eles ocorrem em diversos teatros. Só nessa quinta, navios russos e da China fizeram exercícios com munição real no mar do Japão, demonstrando a crescente coordenação entre os aliados da Guerra Fria 2.0 contra EUA e Ocidente.

Mísseis costeiros

Ao mesmo tempo, a Flotilha do Cáspio simulou ataques com mísseis costeiros antinavios, enquanto a força-tarefa que fica estacionada na Síria participou também de simulações com munição de verdade envolvendo três fragatas e um submarino diesel-elétrico no Mediterrâneo.

A Marinha russa já dividiu com a dos EUA o posto de mais poderosa do mundo, na Guerra Fria encerrada com o ocaso soviético de 1991.

De lá para cá, sofreu redução de frota e várias perdas, sendo ultrapassada pelos chineses em capacidade de superfície. Passou por alguns vexames, como a perda do submarino nuclear Kursk em 2000 e os enguiços de seu único porta-aviões, o Kuznetsov.

Ainda assim, foi bastante modernizada, e mantém uma frota de submarinos para ataque com mísseis nucleares que só tem par nos EUA, e de tempos em tempos se exibe para os americanos no Caribe. É a primeira Marinha a operar mísseis hipersônicos, mas sofreu o dano reputacional no mar Negro, que Putin busca reverter com o Oceano-2024.

Baixa procura: tirolesa mais alta das Américas é fechada por tempo indeterminado no Rio Grande do Sul.

Diessica Daros/Urbia Parques

Estrutura para turismo de aventrura foi inaugurada em julho do ano passado.

A tirolesa instalada no Cânion Fortaleza, em Cambará do Sul (Região Nordeste do Estado), foi fechada por tempo indeterminado. Conforme a empresa Urbia, que gerencia a visitação aos Parques Nacionais da Serra Geral e Aparados da Serra, a operação foi afetada nos últimos meses pela queda na procura pela atração, a maior da modalidade nas Américas.

O equipamento destinado ao "turismo de aventura" foi instalado no início de julho de 2023, oferecendo com o atrativo uma altura de 1.099 metros. ''Assim como todo o Rio Grande do Sul, a concessionária foi severamente afetada pela crise climática que se abateu sobre a região", justificou a Urbia por meio de nota." O plano de reestruturação interna é adequado ao novo contexto da empresa, em meio à calamidade, e faz parte das medidas para mitigar os efeitos da baixa visitação".

Ainda de acordo com a administradora, os dois parques registram uma queda de 60% no movimento ao longo dos últimos quatro meses, na comparação com igual período do ano passado. Dentre os fatores apontados como determinantes para essa baixa estão as más condições das rodovias e as dificuldades relacionadas ao transporte aéreo no Estado, por causa do fechamento do Aeroporto Salgado Filho, de Porto Alegre, desde as enchentes de maio.

Para o secretário de Turismo de Cambará do Sul, Fabiano Souza da Silva, o impacto do encerramento é negativo: "Há relatos de grupos de agências que tinham até 60 pessoas para conhecer a tirolesa e que agora não têm a possibilidade de viver a experiência. A gente foi pego de surpresa, pois não houve nenhuma comunicação prévia da Urbia com o Conselho de Municipal de Turismo, entre outros órgãos".

Souza corrobora a análise de que, sem o Salgado Filho, as coisas se complicam: ''Sem o aeroporto, foi reduzido muito o fluxo de turistas de outras regiões do Brasil. O fato de recebermos essa notícia que a tirolesa não está funcionando é muito prejudicial, pois acaba afastando os turistas que viriam experimentar esse atrativo".

Ele também aponta as condições precárias da estrada ERS- 427, que dá acesso ao cânion Itaimbezinho, um dos principais pontos turísticos da região: ''De fato, tem trechos muito ruins lá ainda. Esta estrada deveria estar pronta desde 1998, quando foi solicitada, mas conseguimos fazer as obras recomeçar'." (Marcello Campos)

Começam os pagamentos do programa "Bolsa Atleta RS".

A Secretaria do Esporte e Lazer (SEL) do Rio Grande do Sul entregou nesta semana os primeiros cartões beneficiários do programa "Bolsa-Atleta RS", que concede auxílio financeiro competidores e técnicos que representam o Estado em competições esportivas. São três segmentos contemplados: Educacional (190 beneficiados), Rendimento (228) e Olímpico ou Paralímpico (10), totalizando assim 428 pagamentos.

O valor é retroativo a março deste ano, ou seja, o primeiro repasse será em parcela única e que abrange todos os meses desde então. De outubro em diante, os depósitos serão mensais.

Serão depositados mais de R$ 454,7 mil por mês, por meio de recursos oriundos do Fundo Estadual de Incentivo ao Esporte (Feie), totalizando até o fim do ano um investimento de mais de R$ 4,5 milhões nas bolsas. Conforme a categoria, cada esportista recebe os seguintes valores:

– Educacional (R$ 500).

– Técnico (R$ 500).

– Educacional Paradesporto (R$ 625).

– Rendimento Nacional (R$ 1.000).

Freepik

Governo gaúcho entregou os primeiros cartões do benefício nesta semana.

– Rendimento Nacional Paradesporto (R$ 1.250).

– Rendimento Internacional (R$ 2.000).

– Rendimento Internacional Paradesporto (R$ 2.500).

– Olímpico ou Paralímpico (R$ 5.000).

"Segue o Jogo"

Também foram entregues os primeiros kits esportivos da segunda edição do programa "Segue o Jogo", realizado em parceria com a Central Única das Favelas do Rio Grande do Sul (Cufa-RS). O objetivo é mapear e renovar materiais e equipamentos de projetos esportivos voluntários de base comunitária sediados em solo gaúcho.

Nesta segunda fase, foram contemplados 1.889 projetos, divididos nas categorias Agente Esportivo e Coletivos, envolvendo 135 municípios. O programa prevê o investimento total de R$ 7,1 milhões. Desta vez, houve 3.748 inscrições, superando todas as marcas da primeira edição em relação a inscritos, contemplados e valor total investido.

Com a palavra...

A entrega foi realizada em cerimônia no Centro Estadual de Treinamento Esportivo (Cete), no bairro Menino Deus, em Porto Alegre. Dentre as autoridades estaduais, compareceram o governador Eduardo Leite e do titular da Secretaria do Esporte e Lazer, o ex-goleiro gremista e deputado Danrlei de Deus.

Leite se manifestou: "Devemos ter políticas continuadas para o esporte. Nos últimos anos, o Rio Grande do Sul tem investido nessa área. Recriamos a SEL, desenvolvemos novas políticas públicas e damos agora mais alguns passos com programas como o 'Bolsa Atleta RS'. Apostamos muito no esporte como ferramenta que promove comunidades com melhor qualidade de vida, mais segurança e um futuro melhor para crianças e adolescentes".

Danrlei emendou: "A criação de uma secretaria exclusiva do setor fez toda a diferença para que pudéssemos desenvolver esses projetos. São políticas de incentivo para atletas que estão começando e também para aqueles que já conquistam medalhas. Tenho certeza que é desses projetos que sairão muitos futuros campeões olímpicos e paralímpicos". (Marcello Campos)

Ao completar 96 anos, Banrisul anuncia novidades como a Conta Digital e Conta Internacional Multimoedas.

Nessa quinta-feira (12), dia que marcou o 96º aniversário do Banrisul, a direção do banco estatal gaúcho anunciou uma série de novos produtos e serviços digitais. Os lançamentos incluem a "Conta Digital Banrisul" e "Conta Internacional Multimoedas", além do uso de tecnologias como biometria facial e de novidades no cartão Banricompras, incluindo o pagamento por aproximação.

Essas e outras novidades podem ser conferidas no site banrisul.com.br. Na avaliação do presidente da empresa, Fernando Lemos, os avanços estão em sintonia com algumas das principais tendências do mercado financeiro: "O Banrisul está sempre em busca de modernização, atendendo o cliente com soluções inovadoras".

A "Conta Digital" já está disponível, bastando baixar o aplicativo (ou se dirigir a uma agência) e se cadastrar, apenas com um documento de identificação, de maneira fácil e sem burocracia, em poucos minutos. O serviço possui limites de cheque especial, cartões de crédito e Banricompras pré-aprovados, disponíveis para pessoas físicas e, em breve, também para a pessoa jurídica na modalidade microempreendedor individual (MEI).

Já a "Conta Global Multimoedas" tem por objetivo de atender as necessidades dos clientes para viagens, compras e negócios em mercados internacionais. O produto também traz soluções para profissionais da economia digital, possibilitando o recebimento da monetização em plataformas digitais sem o pagamento de taxas extras.

A Conta Internacional, por sua vez, permite operações em até cinco moedas estrangeiras, que correspondem a 99% das transações dos brasileiros (dólar americano, euro, libra, dólar canadense e dólar australiano), com conversão instantânea, diretamente no aplicativo da conta, 24 horas por dia, durante toda a semana. O cartão é da bandeira Mastercard e pode ser utilizado para débito ou saque em praticamente todo o mundo.

Por meio do aplicativo do banco, os clientes já podem manifestar interesse em serem os primeiros a experimentar a novidade, que facilita compras em sites internacionais e gastos durante viagens. O presidente do Banrisul acrescenta: "Em 2023, os gastos dos brasileiros em compras no exterior totalizaram US$ 6,42 bilhões. O banco apresenta uma solução 100% digital, com operação simplificada e vantajosa aos clientes.".

Freepik

Outra novidade divulgada é o cartão Banricompras com pagamento por aproximação.

Outras novidades digitais

– Biometria facial: autenticação de cadastros e transações financeiras utilizando biometria facial é um dos métodos mais seguros para operações em aplicativos bancários.

– Assinatura digital: contratos assinados de forma digital, acabando com a necessidade de ir presencialmente até a agência para assinar documentos.

– "Minhas finanças": funcionalidade que utiliza as informações do Open Finance para conectar saldos e limites de todas as contas e cartões de crédito, e permite que o cliente traga dinheiro de outros bancos, utilizando apenas o aplicativo Banrisul.

– Seguro de vida digital: jornada 100% digital para contratação de coberturas e assistências personalizadas.

– "Banricap Sonhos": título de capitalização de 60 meses, no valor de R$ 60 a R$ 300 mensais (sempre múltiplos de 10), por meio do qual o cliente concorre a sorteios semanais, mensais e semestrais de até R$ 1 milhão. Ao final do prazo, é possível resgatar 100% do investimento, corrigido pela TR. O produto é exclusivo para o aplicativo.

– Banricompras por aproximação: pagamento por aproximação, utilizando o cartão Banricompras no débito, ou no pré-datado ou no parcelado; ou via aplicativo Banrisul no ícone Pagar com Banricompras.

– Nova jornada Banricompras: principais funcionalidades do Banricompras agrupadas em uma única área do aplicativo – extrato, gerenciamento de limites, personalização e configuração do cartão, bloqueio e desbloqueio de compras por aproximação.

– "API Pix Cobrança": solução que permite às empresas integrar os serviços e funcionalidades do pix Banrisul nos seus sistemas, por exemplo, soluções de TEF, automações comerciais, plataformas de e-commerce, entre outros.

– Pix automático: evolução do débito automático utilizando o pix, destinado a pagamentos recorrentes, com prévia autorização do cliente. (Marcello Campos)

Safra 2023-2024: Rio Grande do Sul é o terceiro maior produtor de grãos no Brasil.

Divulgado nessa quinta-feira (12), o mais recente levantamento da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) aponta 37,1 milhões de toneladas de grãos na safra 2023-2024 do Rio Grande do Sul. O volume é 34,5% maior que o registrado no ciclo anterior e coloca o Estado em terceiro lugar nacional, atrás de Mato Grosso e Paraná.

O cenário é de recuperação no Estado, que produz 12,4% da safra nacional e se encaminha para ter a sua segunda maior colheita de grãos desde 1976, quando o órgão federal passou a contabilizar esses dados.

Todas as principais culturas do Estado continuam apresentando alta na produção. O crescimento é de 51% na soja, de 44,5% no trigo, de 30% no milho e de 3,3% no arroz. No que diz respeito ao tamanho das lavouras, o crescimento foi de 3,2% na área plantada com soja e de 4,4% na área com arroz. Já as áreas de trigo e milho tiveram redução de 10,6% e 2%, respectivamente.

"Apesar das adversidades durante o ciclo das culturas, sobretudo ao final da colheita, as lavouras apresentaram um desempenho melhor do que na última safra, o que justifica esse resultado na produção gaúcha", analisa a Conab, presidida pelo ex-deputado estadual gaúcho Adão Pretto. "A área plantada nesta safra soma 10,4 milhões de hectares, uma elevação de 1%."

Soja

Segundo maior produtor de soja no País, o Estado tem estimativa de 19,65 milhões de toneladas, em uma área plantada de 6,76 milhões de hectares. A produção poderia ser ainda maior, porém o excesso de chuvas em abril (apesar da colheita já apresentar 70% do total) prejudicou o desempenho das lavouras que já estavam em campo.

Por outro lado, as lavouras tiveram um bom suprimento hídrico durante praticamente todo o ciclo. De acordo com a Conab, esse fator permite projeções de uma boa produtividade para a oleaginosa.

Milho

O Rio Grande do Sul lidera a produção de milho na primeira safra, com quase 21% do total produzido neste momento. A Conab estima uma colheita de 4,85 milhões de toneladas do grão, em uma área de 814,9 mil hectares.

Outro fator que afetou o desempenho do cereal foram as fortes chuvas de abril, apesar do desempenho bem superior ao da safra passada, com produtividade de 5.952 quilos por hectare, 32,6% a mais que no ciclo 2022/2023.

Arroz

A produção gaúcha de arroz está estimada em 7,16 milhões de toneladas, numa área de 900,6 mil hectares. O Estado é o maior produtor no País, com uma fatia de 73,4% da produção nacional.

O período de semeadura foi longo, de setembro de 2023 a janeiro deste ano, inclusive com plantio fora da janela. Houve atraso na colheita em mais de 13% da área, causando perdas em quantidade e qualidade.

As chuvas em excesso prejudicaram o desempenho das lavouras em relação à safra passada e, com os impactos das enchentes, a produção no Estado teve baixa de pouco mais de 300 mil toneladas. Mas o aumento da área cultivada compensou a perda de produtividade, resultando em uma produção 3,3% superior à última safra.

Luiz Henrique Magnante/ Embrapa

Com alta de 34,5%, produção gaúcha é estimada em 37,1 milhões de toneladas.

Trigo

O Rio Grande do Sul também é o principal produtor de trigo do país. O estado deve colher 4,19 milhões de toneladas do cereal, numa área de 1,34 milhão de hectares. O levantamento de safra da Conab mostrou uma área menor do que o cultivado na última safra, mas uma boa produtividade, que foi fortemente impactada no final do último ciclo.

A falta de sementes em quantidade e qualidade, a alta suscetibilidade da cultura às perdas decorrentes de geadas e chuvas e o relato de baixa rentabilidade da cultura, por parte dos produtores, são apontados como principais motivadores da redução de área.

No início da implantação da cultura, houve atraso na semeadura devido ao excesso de chuvas, erosão e lixiviação de nutrientes e sementes, em virtude das chuvas torrenciais e recorrentes que prejudicaram inicialmente as lavouras. O desenvolvimento ficou aquém do esperado.

Mas as condições mais secas, que ocorrem desde a segunda quinzena de julho, propiciam boa condição fitossanitária às plantas. Em agosto houve dias ensolarados e chuvas espaçadas, suficientes para suprir as demandas hídricas e de radiação solar da cultura.

Cenário nacional

Já a safra do Brasil é estimada em 298,4 milhões de toneladas, uma redução de 6,7% em relação à safra passada. A queda é atribuída principalmente às chuvas com distribuição irregular no início do plantio (gerando atraso na semeadura) e às baixas precipitações durante parte do ciclo das lavouras nos Estados da Região Centro-Oeste, São Paulo e Paraná, sobretudo nas lavouras de milho da segunda safra e na soja.

Apesar de finalizar o ciclo 2023/2024, a Conab continuará acompanhando as lavouras que ainda se encontram em campo, como as de inverno e terceira safra. Os dados completos sobre o levantamento podem ser conferidos no portal conab.gov.br. (Marcello Campos)

Municípios gaúchos em estado de calamidade pelas enchentes recebem cestas básicas.

Ascom/Sedes

No foco da iniciativa estão famílias sob insegurança alimentar.

A Secretaria de Desenvolvimento Social do Rio Grande do Sul deu prosseguimento, nesta semana, à primeira etapa da entrega de cestas básicas a municípios em estado de calamidade pública por causa das enchentes de maio. Deflagrada no dia 5 de setembro em Caxias do Sul (Serra Gaúcha), a fase inicial da ação contemplará 61 cidades com um lote total de quase 25 mil kits de alimentos.

O objetivo é promover a segurança alimentar de famílias sob vulnerabilidade social. Nessa quinta-feira (12), foram encaminhadas 2.880 unidades ao Centro Logístico da Defesa Civil em Porto Alegre, de onde será realizada a distribuição também para dez cidades da Regiões Metropolitana da Capital e Região Centro-Sul.

Desde o domingo passado (9), já haviam sido promovidas outras quatro entregas, nos seguintes destinos: Porto Alegre (dias 9 e 10), Canoas (9) e Pelotas (10). Até o momento, são 12.440 cestas básicas entregues em 26 prefeituras.

De acordo com o edital, cada município habilitado receberá subsídio alimentar referente ao período de quatro meses (setembro, outubro, novembro e dezembro de 2024). A entrega das cestas básicas será bimestral aos gestores municipais. No total, o governo gaúcho distribuirá 49 mil unidades, o que corresponde a aproximadamente 1,1 milhão de toneladas de alimentos.

Cabe às prefeituras a identificação das famílias em situação de insegurança alimentar, a entrega mensal dos bens alimentícios aos beneficiários e a coleta dos termos de recebimento.

Serão atendidas pela iniciativa as famílias em situação de pobreza, conforme dados do Cadastro Único (CadÚnico), beneficiárias ou não do Programa Bolsa Família (PBF), com prioridade para as famílias indígenas e quilombolas, agricultores familiares e famílias com pessoas com deficiência, gestantes, pessoas idosas e crianças de até seis anos.

As ações da primeira etapa prosseguem até a quarta-feira (18). As próximas entregas terão como alvos Santa Maria (16), Novo Hamburgo (17), Santa Cruz do Sul (17 e 18), São Leopoldo (18) e Alvorada (18). Devido a dificuldades de ordem logística, a prefeitura de Relvado, uma das 62 cidades habilitadas no edital, solicitou ao governo do Estado o não recebimento das unidades previstas para o município.

Rio Grande Contra a Fome

A maior parte dos itens foram adquiridos de cooperativas de produtores da agricultura familiar. Os recursos utilizados na compra das unidades foram repassados ao Executivo estadual no âmbito do Movimento Rio Grande Contra a Fome.

Criado em junho de 2022, é uma ação coletiva para o enfrentamento da insegurança alimentar e nutricional no Estado. É uma parceria entre Assembleia Legislativa, governo do Estado, Defesa Civil, Tribunal de Justiça, Ministério Público, Defensoria Pública e Tribunal de Contas do Estado, além de outras instituições e entidades gaúchas. (Marcello Campos)

Para as seguradoras, os prejuízos com as enchentes no RS podem se aproximar dos registrados na pandemia.

Pior tragédia já ocorrida no Rio Grande do Sul, as enchentes de maio causaram ao ramo de seguros no Brasil um impacto financeiro que se aproxima do registrado no auge da pandemia de coronavírus (2020-2021), avaliam executivos de empresas de grande porte no segmento. A constatação se mostra ainda mais impressionante quando se leva em conta que o evento mais recente durou pouco cerca de um mês e atingiu um Estado, ao passo que o outro durou mais de dois anos e com abrangência nacional.

Nas apólices de seguro de vida a possibilidade de morte por pandemia é excluída (não havia uma obrigação das seguradoras em pagar os valores de indenização). Mesmo assim, as companhias do País cobriram um total de R$ 7 bilhões. Com as enchentes no mapa gaúcho, os desembolsos já passam de R$ 4 bilhões, número que deve aumentar.

O Brasil era visto, até pouco tempo atrás, como um lugar tranquilo no que se refere a catástrofes ambientais como terremotos, por exemplo. As enchentes deste ano (assim como as de 2023) ajudaram a mudar essa perspectiva. Representantes do segmento apontam como um dos desafios atuar em prol da criação de uma cultura de prevenção e reação a cataclismos de maior vulto.

Agronegócio

Dados do setor apontam que as perdas no campo por eventos climáticos somaram R$ 287 bilhões nos últimos dez anos, sendo que apenas uma parte (R$ 56 bilhões) resultou em indenização por meio de seguros agrícolas ou reembolsos governamentais. Muitas vezes, quem acaba arcando com o revés é o produtor rural, que acaba falindo.

Mesmo com a piora do cenário climático nos últimos anos e o aumento da frequência de eventos extremos – como as chuvas no Rio Grande do Sul e as atuais queimadas que afetam o País – o mercado de seguros agrícolas tem recuado nos últimos meses.

No primeiro semestre, a arrecadação somou R$ 2,2 bilhões, montante 16,3% inferior ao registrado no mesmo período do ano passado. As indenizações cresceram 2,3%, para R$ 1,8 bilhão, conforme dados da Confederação Nacional das Seguradoras (CNseg).

Em um esforço conjunto para o gerenciamento dos riscos climáticos, a entidade tem atuado em cooperação com o mercado, o governo, as universidades e os institutos de pesquisas, além de ter inserido o seguro nas agendas internacionais, como fóruns internacionais, participando das discussões da Conferência da ONU sobre Mudanças Climáticas e de debates no G20.

Marcello Campos/O Sul

Após desembolsar R$ 7 bilhões na pandemia, as companhias do setor já cobriram R$ 4 bilhões após as enchentes, montante que deve aumentar.

Na pauta de evento

Durante fórum realizado nesta semana pela CNSeg no Rio de Janeiro, o assunto foi destaque nas manifestações de diversos participantes. Um dos palestrantes elencou três grandes desafios no enfrentamento dos riscos climáticos:

"O primeiro diz respeito ao passado, referente aos produtos de seguro que já existem e não são usados; o segundo desafio é o da necessidade de desenvolvimento de novos produtos; e o terceiro é o da integração com programas públicos, com agendas do governo. Lamento ver que a proteção que temos no Rio Grande do Sul é de menos de 10% do tamanho dos prejuízos totais que ocorreram".

Outro convidado destacou que o setor segurador já vem trabalhando o tema dos riscos climáticos desde a década de 1970, sendo o primeiro segmento econômico a chamar atenção para a questão. Ele fez, porém, uma ressalva:

"Precisamos exercer um esforço ainda maior de preparação do nosso mercado para lidar com esse risco, que está aumentando e vai continuar aumentando. Não é um pessimismo exacerbado, mas é fato que a transição climática já está presente e que não vai parar por aqui". (Marcello Campos)

Uma cuia que não precisa ser curtida antes do primeiro mate está entre os destaques do Acampamento Farroupilha de Porto Alegre.

A grande variedade de produtos exclusivos da agroindústria familiar gaúcha é um dos atrativos da edição deste ano do Acampamento Farroupilha de Porto Alegre, iniciado no dia 7 e que prossegue até 20 de setembro no Parque da Harmonia (Centro Histórico/Praia de Belas). Dentre os destaques está uma gamela personalizada na hora e uma cuia que não precisa ser curtida antes do primeiro mate.

Divulgação/Emater-Ascar

Evento conta com espaço dedicado à agricultura familiar.

O segmento conta com expositores de 32 cidades, em pavilhão organizado pela Emater-Ascar, Secretaria do Desenvolvimento Rural (SDR) e entidades Fetag-RS, Fetraf-RS e Via Campesina.

A lista de produtos à venda inclui, ainda, itens premiados no Pavilhão da Agricultura Familiar da mais recente edição da Expointer e produtos como embutidos, defumados, geleias, doces, mel, vinhos e erva-mate. Também são oferecidas peças de artesanato indígena e objetos ligados às tradições gauchescas, como facas especiais.

Produtor de cuias há 40 anos em Vicente Dutra, Nilson dos Santos segue a tradição do seu pai, buscando a melhoria do plantio e do cultivo do porongo, apurando as sementes a cada ano. Assim, consegue produzir em sua agroindústria cuias de casco grosso, pele mais clara, mais lisa, menos porosa, garantindo que não seja preciso "curtir" antes de usar e que não tenha cheiro e impurezas indesejáveis no chimarrão. Sempre que participa do Acampamento Farroupilha, traz itens com desenhos exclusivos.

Já Eliete Peglov, de São Lourenço do Sul, começou a produção de utensílios de madeira para churrasco há dez anos e está participando pela primeira vez do Pavilhão da Agroindústria Familiar no acampamento. Um dos diferenciais em seu estande é a personalização das peças na hora. Nos primeiros dias, Eliete já comemorou o bom volume de vendas de tábuas, gamelas, petisqueiras, colheres de pau e porta-espetos.

Origens do evento

O conceito do Acampamento Farroupilha foi criado junto com o próprio Parque da Harmonia, em 1981. Até 1983 não havia exatamente um acampamento, e sim grupos de amigos ou piquetes que ficavam na área, então conhecida como "Fazendinha da Harmonia". O piquete Chimango, da família Carrão, é considerado o pioneiro.

A turma cavalgava até o parque um ou dois dias antes do Desfile de 20 de setembro, fazendo do local uma pousada ou ponto de concentração. Os mais antigos frequentadores do espaço também faziam suas "gauchadas", bebendo e tocando gaita-ponto e violão, sobretudo nos finais de semana.

Em 1984, a "Fazendinha" passou a ser administrada pela antiga Epatur (empresa pública municipal responsável pelo turismo de Porto Alegre). O galpão que existia na época foi alugado à churrascaria Galpão Crioulo – destruído por um incêndio em outubro de 1986, mas que foi reconstruído com as mesmas características.

O Parque Harmonia sediou em março de 1987 a primeira edição do Acampamento Farroupilha, reunindo diversos Centros de Tradições Gaúchas (CTG) e entidades similares, embora menores ou de abrangência mais localizada: os Piquetes, que fazem parte do evento até hoje. (Marcello Campos)

Hospital Moinhos de Vento, em Porto Alegre, recruta pacientes para estudo sobre inflamação nos rins.

O Instituto de Pesquisa do Hospital Moinhos de Vento, em Porto Alegre, seleciona pacientes com nefrite lúpica, um tipo de inflamação dos rins para participação em estudo que avalia a eficácia de novos tratamentos. Voluntários devem ter ao menos 18 anos e sintomas da doença, além de diagnóstico de lúpus eritematoso sistêmico (LES).

Gestantes não podem participar, assim como lactantes e quem planeja engravidar. A manifestação de interesse deve ser feita por meio de link disponível no site hospitalmoinhos.org.br.

A nefrite lúpica é uma condição decorrente do lúpus eritematoso sistêmico (LES), doença autoimune, crônica e com maior incidência entre as mulheres. Pode atingir diversos órgãos e sistemas do corpo.

Freepik

Pesquisa avalia a eficácia de novos tratamentos para a nefrite lúpica.

O lúpus afeta cerca de 65 mil brasileiros, de acordo com estimativa da Sociedade Brasileira de Reumatologia. Já a nefrite lúpica pode acometer cerca de 45% dos indivíduos com LES.

Doação de sangue

O Hospital Moinhos de Vento precisa de doações de sangue de todos os tipos. Colaboradores precisam agendar o procedimento pelo telefone (51) 3314-3072 ou whatsapp (51) 99235-6964.

A coleta é realizada pelo Serviço de Hemoterapia da instituição, que funciona de segunda a sexta-feira, das 7h30min às 13h, e aos sábados das 7h30min ao meio-dia. Endereço: rua Tiradentes nº 333 (bairro Floresta), no bloco "E", ao lado do estacionamento. É preciso apresentar um documento oficial de identificação com foto. (Marcello Campos)

rede pampa de comunicação

Presidente: Alexandre Gadret

Vice-Presidente: Paulo Sérgio Pinto

Diretores: Rafael Gadret e Christina Gadret

Editores: Marcelo Warth Neto e Fernanda Mendes Baldini

Redação: Bárbara Paiva, Bruno Laux, Carolina Rodrigues, Érik da Silva Pastoris, Fabiane Mauricio Cunha, Fabricia Albuquerque, Laura Santos Rocha, Marcello Campos, Pedro Marques e Tiago Thomé de Oliveira.

Empresa Jornalistica Pampa Ltda.
Rua Orfanotrófio, 711
CEP: 90840-440 - Porto Alegre - RS

Redação:
Fone: (51) 3218.2529/3218.2531
E-mail: portal@osul.com.br

Departamento Comercial:
Fone: (51) 3218.2588

VICE-GOVERNADOR GAÚCHO VISITA A CIDADE DE ERECHIM.

O vice-governador Gabriel Souza estará em Erechim na sexta-feira (13) para reunião-almoço "Prata da Casa", promovida pela Associação Comercial, Cultural e Industrial da cidade. Durante o encontro, que reunirá empresários, líderes comunitários e representantes do setor público, ele apresentará as ações do governo para a reconstrução do Estado e investimentos na região.

AUXÍLIO RECONSTRUÇÃO DE R$ 5. 100: ÚLTIMOS DIAS NA CAPITAL.

Termina no domingo (15) o prazo para solicitação, em Porto Alegre, do Auxílio Reconstrução de R$ 5. 100 oferecido pelo governo federal a moradores de residências diretamente afetadas pela enchentes de maio. É necessário se cadastrar no Registro Unificado, por meio da internet ou de pontos de atendimento municipal. Saiba mais em prefeitura. poa. br.

EMPREGO: MIGRANTES TÊM ATENDIMENTO ESPECIALIZADO.

Das 8h ao meio-dia desta sexta-feira (13), a Agências FGTAS-Sine da Zona Norte de Porto Alegre (avenida Baltazar de Oliveira Garcia nº 2. 132) retoma atendimento especializado a migrantes para encaminhamento a vagas de emprego. O serviço estava suspenso em decorrência das enchentes de maio e conta com apoio da Organização das Nações Unidas (ONU).

NOMEADOS MAIS 51 PROFESSORES PARA AS SÉRIES INICIAIS.

A edição dessa quinta-feira (12) do Diário Oficial de Porto Alegre publicou a nomeação de mais 51 professores efetivos para a rede municipal de ensino. Aprovados nos concursos públicos 722 a 736, homologados em julho de 2023, os profissionais atuarão nas séries inicias, do 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental. Mais informações no site prefeitura,poa. br/smed.

PACIENTES DE AVC: HOSPITAL MOINHOS TESTA APLICATIVO.

O Hospital Moinhos de Vento, de Porto Alegre, é a única instituição brasileira a participar da avaliação de um aplicativo criado em Hong Komg (China) para auxiliar pacientes em processo de recuperação após acidente vascular cerebral (AVC), o popular "derrame". Outros sete países colaboram com esta etapa, conforme detalhado no site hospitalmoinhos. org. br.

SECRETARIA DA EDUCAÇÃO OFERECE EXERCÍCIOS PARA O ENEM.

A Secretaria Estadual da Educação disponibiliza uma série de cadernos de exercícios para auxiliar os estudantes na preparação para a edição 2024 do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem). O material de apoio abrange todos os componentes curriculares cobrados na prova. Para obtê-lo, deve ser acessada a página do programa "Vamo Pra Cima" em educação. rs. gov. br.

CENTRO DE MEDICAMENTOS ESPECIAIS É FECHADO NESTA SEXTA.

O Centro Logístico de Medicamentos Especiais (Celme) de Porto Alegre, localizado na avenida da Azenha nº295, suspende o atendimento ao público nesta sexta-feira (13), para realização de inventário anual pela equipe. De acordo com a Secretaria Municipal da Saúde, o expediente externo será retomado normalmente na segunda-feira, a partir das 8h.

CRIME BÁRBARO CONTA IDOSA LEVA A 39 ANOS DE PRISÃO.

A Justiça condenou a 39 anos de prisão um homem que estuprou, roubou e tentou matar por asfixia uma idosa no bairro Vila Nova, Zona Sul de Porto Alegre. De acordo com o processo, na madrugada de 20 de abril de 2022 o indivíduo invadiu a casa da vítima, de 71 anos. Ele foi preso na época do crime e permanecia encarcerado desde então.

PROJETO DE JUSTIÇA ITINERANTE VOLTA A CTG DA CAPITAL.

Nesta quinta-feira (12), o projeto itinerante do Tribunal de Justiça voltou ao CTG Lanceiros Zona Sul, localizado na rua Olávio José de Souza nº 469, bairro Belém Novo, em Porto Alegre. Foram prestadas orientações gratuitas sobre processos em andamento, contratos e ajuizamento de ações sobre questões familiares, dentre outras. Saiba mais em tjrs. jus. br.

INSTITUTO DE ARTES DA UFRGS REINAUGURA PINACOTECA.

Instalada desde 2021 no antigo salão de bailes da Reitoria da Universidade Federal do Rio Grand do Sul (UFRGS), no campus central em Porto Alegre, a Pinacoteca do Instituto de Artes foi reinaugurada após reforma e adaptações. O espaço abriga cerca de 2,5 mil obras de arte, sendo a maios antiga coleção pública do gênero no Estado. Detalhes em ufrgs. br.

CINEMATECA CAPITÓLIO EXIBE FILME GAÚCHO DE 1970.

Localizada na esquina da rua Demétrio Ribeiro com Borges de Medeiros, no Centro Histórico de Porto Alegre, a Cinemateca Capitólio exibe às 20h da próxima terça-feira (17) o longa-metragem gaúcho "Um é Pouco, Dois é Bom" (1970). O filme tem direção de Odilon Lopes, com base em diálogos criados por Luis Fernando Verissimo. Entrada franca.

CURSOS DE QUALIFICAÇÃO TÊM MAIS DE 300 VAGAS GRATUITAS.

Estão abertas até 27 de setembro as inscrições para o programa "RS Qualificação", que oferece 328 vagas gratuitas em seis cursos. É exigido Ensino Fundamental incompleto (ao menos 5º ano). A divulgação dos classificados está marcada para 4 de outubro e as aulas presenciais começam no dia 21, no Senai da avenida Assis Brasil nº 8. 450. Detalhes em qualificars. rs. gov. br.

MEGA-SENA 2. 773: PRÊMIO ACUMULA E VAI A R$ 55 MILHÕES.

O sorteio do concurso 2. 773 da Mega-Sena foi realizado na noite dessa quinta-feira (12), em São Paulo. Nenhuma aposta acertou as seis dezenas, e o prêmio para o próximo sorteio acumulou em R$ 55 milhões. Os números sorteados foram: 19 - 23 - 32 - 34 - 38 - 57. As 88 apostas que fizeram a quina vão receber R$ 37,8 mil cada.

BRASIL NÃO CORRE RISCO DE CRISE ENERGÉTICA EM 2024, DIZ MINISTRO.

O ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, afirmou que a segurança energética do País está garantida em 2024. Não há previsão de racionamento e o governo agora discute medidas para reduzir o impacto das tarifas ao consumidor. As declarações foram dadas após encontro com o ministro do Meio Ambiente e Segurança Energética da Itália, Gilberto Prichetto Fratin.

ESTADO DE SÃO PAULO TEM QUEIMADAS EM 13 MUNICÍPIOS.

Pelo menos 13 municípios de São Paulo têm áreas de mata em chamas, segundo a Defesa Civil do Estado. As cidades que contam com esse suporte são: Mairiporã (Parque Cantareira); Bananal; São Luiz do Paraitinga; Bom Jesus dos Perdões (Parque Itapetinga); Campinas (Pico das Cabras); Campo Limpo Paulista/Jundiaí (Serra da Mursa); São Carlos; e Pedregulho.

RIO CRIA GABINETE DE CRISE PARA COMBATER INCÊNDIOS FLORESTAIS.

A criação de um gabinete de crise para intensificar o combate aos incêndios florestais no Estado do Rio de Janeiro foi anunciada pelo governador Cláudio Castro durante a posse do novo secretário de Defesa Civil. O governador destacou os investimentos de mais de R$ 1 bilhão feitos na corporação para expandir a rede de atendimento à população.

CLIMA ADVERSO REDUZ A SAFRA DE GRÃOS.

Em sua última projeção da safra 2023/2024, de setembro, a Companhia Nacional de Abastecimento indica uma produção estimada em 298,41 milhões de toneladas, uma redução de 21,4 milhões de toneladas em relação ao volume obtido no ciclo anterior. A diminuição, segundo a companhia, se deve, sobretudo, à demora na regularização de chuvas no início da janela de plantio.

PREFEITURA DE MANAUS DECRETA SITUAÇÃO DE EMERGÊNCIA POR CAUSA DA SECA.

A prefeitura de Manaus decretou situação de emergência devido à seca severa que afeta o Rio Negro, na capital do Amazonas, e vai implementar ações para atender necessidades das comunidades ribeirinhas. A medida coloca a sétima cidade mais populosa do País na lista dos municípios que devem receber recursos do governo federal para enfrentar a estiagem.

PF PRENDE DUAS PESSOAS SUSPEITAS DE IMIGRAÇÃO IRREGULAR.

A Polícia Federal prendeu dois homens em flagrante acusados de transportar 12 pessoas que tentavam imigrar irregularmente. A prisão foi feita em Oiapoque, no extremo norte do Amapá, e ocorreu após a abordagem a dois carros no posto da PF, durante inspeção de rotina. Esse tipo de crime é recorrente na região.

MINISTÉRIO DA CULTURA LANÇA EDITAL DE APOIO A RÁDIOS COMUNITÁRIAS.

O Ministério da Cultura (MinC) publicou edital de apoio cultural às rádios comunitárias. Serão investidos R$ 2 milhões para veiculação de mensagens de valorização e difusão de manifestações culturais, e do Plano Nacional de Cultura. No total, serão selecionadas 811 rádios comunitárias. As inscrições serão realizadas entre os dias 16 de setembro e 7 de outubro.

GOVERNO QUER REDUZIR MORTALIDADE MATERNA EM 25% ATÉ 2027.

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva lançou a Rede Alyne de cuidados a gestantes e bebês na rede pública de saúde. A meta é beneficiar mulheres com cuidado humanizado e integral, observando as desigualdades étnico-raciais e regionais. A finalidade é reduzir a mortalidade materna geral em 25% até 2027, e em 50% considerando apenas as mulheres pretas.

COVID-19 SE ESPALHA POR CINCO ESTADOS.

Novo Boletim InfoGripe da Fiocruz aponta o aumento de casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) por covid nos Estados de Goiás, Mato Grosso do Sul, Rio de Janeiro e São Paulo e no Distrito Federal. O estudo observou ainda a manutenção do crescimento de casos de SRAG por rinovírus em muitos Estados das regiões Nordeste e Centro-Sul.

APÓS FIM DE PRAZO, ESTUDANTES SEGUEM OCUPANDO A UERJ.

Estudantes seguem ocupando prédios da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (Uerj). A instituição havia dado um prazo até as 10h dessa quinta-feira (12) para que eles deixassem os locais. Sem negociação a respeito das demandas, no entanto, os estudantes afirmam que pretendem seguir com o movimento.

ISAQUIAS QUEIROZ É CAMPEÃO BRASILEIRO DE CANOAGEM VELOCIDADE.

O medalhista olímpico Isaquias Queiroz conquistou, nessa quinta-feira (12) em Lagoa Santa (Minas Gerais), a medalha de ouro da prova do C1 1000 metros do Campeonato Brasileiro de Canoagem Velocidade. O baiano completou a prova em 4min01s870. A medalha de prata ficou com Gabriel Assunção e o bronze foi conquistado por Diego Nascimento.

RÚSSIA INCLUI JORNALISTA ITALIANA EM LISTA DE PROCURADOS.

A Rússia incluiu nesta quinta-feira (12) a correspondente internacional da emissora pública RAI, Stefania Battistini, em uma lista de pessoas procuradas pelas autoridades do país. De acordo com a agência Tass, citando o Ministério do Interior de Moscou, a italiana é acusada de ter entrado ilegalmente na região de Kursk para cobrir o conflito entre Rússia e Ucrânia.

COREIA DO NORTE LANÇA MÍSSIL BALÍSTICO NÃO IDENTIFICADO.

A Coreia do Norte lançou um "míssil balístico não identificado" e diversos outros de curto alcance. Segundo a televisão NHK, o míssil balístico caiu fora da Zona Econômica Exclusiva (ZEE) do Japão. A informação foi confirmada por autoridades sul-coreanas e japonesas. A distância, altitude e outros parâmetros do voo são desconhecidos.

APÓS RECEBER SANÇÕES, IRÃ CONVOCA EMBAIXADORES OCIDENTAIS.

O Ministério das Relações Exteriores do Irã convocou os embaixadores no país da França, do Reino Unido, da Holanda e da Alemanha em razão das denúncias de ter fornecido mísseis à Rússia. Washington acusou Teerã de ter enviado aos russos um lote de mísseis que deverão ser usados na guerra contra a Ucrânia "nas próximas semanas".

ESTADO ISLÂMICO REIVINDICA ATENTADO LETAL NO AFEGANISTÃO.

Homens armados abriram fogo contra civis no centro do Afeganistão, em um atentado reivindicado por um braço regional do grupo Estado Islâmico (EI). O grupo afirmou que o ataque foi dirigido contra fiéis do xiismo, uma vertente do islamismo. Pelo menos 15 xiitas morreram e outros seis ficaram feridos.

EUA ANUNCIAM SANÇÕES A MEMBROS DO GOVERNO MADURO.

Os Estados Unidos anunciaram novas sanções contra 16 membros do governo do presidente da Venezuela, Nicolás Maduro, acusados de "fraudes eleitorais". Segundo o Departamento do Tesouro americano, dentre os sancionados estão representantes do alto escalão do Conselho Nacional Eleitoral (CNE) e do Tribunal Supremo de Justiça (TSJ).

NETA DE MUSSOLINI DEIXA PARTIDO DA PRIMEIRA-MINISTRA ITALIANA.

Uma neta do ditador fascista Benito Mussolini anunciou sua saída do partido Irmãos da Itália (FdI), da premiê Giorgia Meloni, por se considerar "moderada e centrista". Um dos motivos para a saída de Rachele Mussolini, vereadora em Roma desde 2016, pode ter sido a divergência a respeito de uma reforma nas regras de cidadania italiana.

TALIBÃ ATACA EQUIPE DE VACINAÇÃO CONTRA A PÓLIO NO PAQUISTÃO.

Duas pessoas foram mortas durante um ataque armado a uma equipe de vacinação contra a poliomielite, no noroeste do Paquistão, região de fronteira com o Afeganistão. As vítimas foram um dos distribuidores de vacinas e um policial que fazia a escolta. O ataque foi reivindicado pelo Talibã paquistanês.

ESPANHOL COBRA R$ 3 MIL PARA SABOTAR FESTAS DE CASAMENTO.

Um espanhol diz que vem ganhando dinheiro para sabotar cerimônias de casamento. Após publicar um anúncio como brincadeira, Ernesto Reinares Varea afirma cobrar 500 euros, o equivalente a R$ 3,1 mil, pelo serviço. O contratante ainda precisa pagar uma taxa extra de 50 euros para cada tapa recebido por ele caso algum convidado fique alterado.

PAPA ENVIA CONDOLÊNCIAS POR VÍTIMAS DO TUFÃO NO VIETNÃ.

O papa Francisco enviou uma mensagem de condolências pelas vítimas do tufão Yagi, no Vietnã. O líder da Igreja Católica afirmou em comunicado assinado pelo secretário de Estado do Vaticano, Pietro Parolin, que ficou "profundamente triste ao ser informado do recente tufão e das tempestades no Vietnã, que resultaram na perda de vidas e em destruição generalizada".

ATAQUE A COMBOIO DA CRUZ VERMELHA NA UCRÂNIA DEIXA 3 MORTOS.

Pelo menos três funcionários da Cruz Vermelha foram mortos após um comboio de ajuda humanitária ter sido bombardeado na região de Donetsk, na Ucrânia. O caminhão do Comitê Internacional da Cruz Vermelha (CICV) foi atingido diretamente por um míssil. Além das três vítimas, a ONG afirmou que outros dois trabalhadores ficaram feridos.

ENCONTRADOS DESTROÇOS DE NAVIO NAUFRAGADO EM 1856.

Uma equipe de mergulho dos Estados Unidos encontrou os destroços do navio a vapor francês Le Lyonnais, que naufragou no Atlântico em 1856 após colidir com um veleiro americano. Considerado o mais moderno da época, o navio estava voltando à França após concluir sua viagem inaugural a Nova York quando ocorreu o desastre, que deixou 114 mortos.

PAÍSES BAIXOS APREENDEM BICICLETAS ELÉTRICAS IMPORTADAS DA CHINA.

As autoridades dos Países Baixos anunciaram que apreenderam milhares de "fat bikes" elétricas ilegais importadas da China. A Inspetoria de Transportes dos Países Baixos (ILT) disse em um comunicado que as bicicletas confiscadas tinham baterias potentes e outras especificações técnicas típicas de ciclomotores, podendo exceder o limite máximo de velocidade permitido.

Pessoas

Foto: Daniel de los Santos

A renomada coreógrafa **Dani Cezar** faz sua estreia como diretora no cenário profissional com o espetáculo "Crowd", da Cia Gema de dança contemporânea, no Teatro Bruno Kiefer, na Casa de Cultura Mario Quintana. Inspirado na obra "A Psicologia das Massas e Análise do Eu", de Sigmund Freud, o espetáculo explora profundamente as sensações e comportamentos humanos em meio a uma multidão. As apresentações ocorrem de hoje (13) até o dia 15 de setembro, às 20 horas, com ingressos disponíveis no site da Sympla.

pessoas@osul.com.br

Foto: Edison Vara

O Hotel Fioreze Quero-Quero, sob a liderança de **Carol** e **Felipe Fioreze**, está promovendo uma ação especial em que 20% da taxa pet friendly será destinada à ONG "Amor Sem Raça", de Canela. Considerado o "Melhor Hotel Pet Friendly do Mundo" pela TripAdvisor, a iniciativa inclui reservas de hospedagem com pets em qualquer uma das unidades participantes - Fioreze Quero-Quero, Chalés Fioreze ou Fioreze Origem, até 31 de outubro.

Foto: O Sul

A loja Vida Boa, liderada por **Luiza Ryff Moreira** e **Juliana Repetto**, completou dez anos de atuação nesta terça-feira (10). Para celebrar a data, clientes e convidados foram recepcionados numa tarde de degustação de produtos exclusivos e distribuição de brindes. Ao longo de uma década, o estabelecimento, localizado no coração do bairro Menino Deus, se consolidou como referência em Porto Alegre, com produtos cuidadosamente selecionados, produção própria e uma equipe dedicada ao atendimento de qualidade.

GALERIA DE ANIVERSARIANTES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.
ANIVERSARIANTES DO DIA 13 DE SETEMBRO

Desembargador Glênio José Wasserstein Hekman

Procuradora de Justiça Júlia Ilenir Martins

Procurador de Justiça Paulo Valério Dal Pai Moraes

Procurador de Justiça Alexandre Lipp João

Deputada estadual Patrícia Alba

Jorge Luiz Costa Melo

Carmen Maria Pinent Tigre

Maria José Conceição

Rafael Sá

Kika Martinez

Danilo Antônio Cerutti

Fernanda Romagnoli

Juliano Moro

Áurea Fátima Fachel

Bruna Cardoso Gerhardt

Paulo Alfredo Polis

Camila Kern

Jorge Marafigo

Fiona Apple

Paulo Roberto Volkmann

Bruna Torres

Altineu Cortes Freitas Coutinho

Letícia Peres

Lauriano Ártico

Marion Creutzberg

Everton Giovanella

Ivani Clarice Dobber

Ede Nelson Beck

Jorge Guedes

Laís Ramos

Ben Savage

Osair Kiesling

James Bourne

Tim Owens

Bruno Lazaroni

GALERIA DE ANIVERSARIANTES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.
ANIVERSARIANTES DO DIA 13 DE SETEMBRO

Jacqueline Bisset

Marina Santos

Nicandro Durante

Marilese Conte

Mauro Ferreira

Isabel Cristina Teixeira Dias

Jayme Campos

Camila Lanius

Amanda Moreira

Amauri Soares

Gabriela Niederauer

Bruno Schramm Filho

Marta Hoffmann

André Piccoli

Amanda De Oliveira

Ademir Zaparolli

Christine Genro Soares

Bruno Wagner da silva

Christiane Navaux

Rui Soares Palmeira

Sônia Maria Lanzer França

KondZilla (Konrad Dantas)

Marco Aurélio Lages de Quadros

Andréa Guerra

Moisés Lessa Bettim

Vanessa Fagundes

Victor Silva de Avila

Laura Cardoso

João Fernando Baumhardt

Afrânio Fonseca Morales

Tiago Galvão

Paulo Mello Prestefelippe

Vinicius Soares Machado

Daniel Richter

Marcelo Escorel

CLÁUDIO HUMBERTO

DINHEIRO NA CUECA: PRESO TEM ELO COM GOVERNO LULA

Preso esta semana com dinheiro na cueca, Renildo Lima, marido da deputada federal Helena da Asatur (MDB-RR), há tempos chama atenção por negócios pra lá de suspeitos em Brasília. Em fevereiro deste ano, o deputado Marcos Pollon (PL-MS) desconfiou da grana alta despejada pelo Ministério dos Povos Indígenas na Voare Táxi Aéreo, que pertence a Renildo. Sob pressão do parlamentar, o ministério revelou dois contratos com a empresa só em 2023. Valor total: R$ 24,8 milhões.

Na correria
O primeiro contrato (nº 062/2023) nem mesmo passou por licitação, foi realizado de forma emergencial. Ficou em R$ 17,7 milhões.

Meio bilhão
Ao todo, mostra o portal da transparência, a Voare embolsou do governo mais de R$ 510,8 milhões. São largos pagamentos desde 2014.

Causa
Ao deputado, a pasta de Sônia Guajajara disse que o contrato era necessário para ter acesso aos indígenas das comunidades Yanomamis.

Sem nexo
Apesar da dinheirama, aumentaram as mortes dos Yanomamis. Foram de 343 (2022), sem os contratos, para 363 (2023), após os milhões.
Senador alvo de Moraes aposta em impeachment Em entrevista ao podcast Diário do Poder, o senador Marcos do Val (Pode-ES) disse acreditar que o pedido de impeachment do ministro do STF Alexandre de Moraes deverá ser analisado no plenário do Senado. Segundo placar informal da oposição, 36 senadores já são favoráveis, apenas cinco a menos que o necessário. Impeachment de ministro precisa ser aceito pelo presidente do Senado, aprovado em comissão especial e admitido pelo plenário com o apoio de 41 senadores.

Outra escalada
Aprovar o impeachment, após a admissão, durante o julgamento no plenário do Senado, requer dois terços dos votos; 54 senadores.

29 indefinidos
Senadores como Ciro Nogueira (PP-PI), Confúcio Moura (MDB-RO), Mecias de Jesus (Rep-RR) e Mara Gabrilli (PSD-SP) estão "indecisos".

Votos-chave
Atual presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG) e seu provável sucessor Davi Alcolumbre (União-AP) também estão "indecisos".

Indecisão na base
O PSD de Rodrigo Pacheco tem dez senadores em cima do muro em relação ao impeachment de Alexandre de Moraes. Todos do PT e PDT já declaram ser contra. No PSB, dois são contra e os demais, indecisos.

Presidente Dino
Atendendo ordens de Flávio Dino, ministro do STF atacando de chefe do Executivo, o Ministério da Justiça criou o bombeiro nacional, militares de regra estaduais. Vão atuar na Força Nacional para combater incêndios.

Pauta da oposição
Deputados estão irritados com a negociata sobre o projeto que anistia os presos pelo 8 de janeiro. Marcel van Hattem (Novo-RS) cobrou que oposição lance candidato para presidir a Câmara e que vote o projeto.

Agosto defumado
O governo Lula já acumula mais um recorde negativo, o de agosto com maior número de incêndios da série histórica do Monitor do Fogo Mapbiomas. Foram 5,65 milhões de hectares incinerados mês passado.

Desânimo generalizado
O PSDB de São Paulo está em clima de velório com o apático José Luiz Datena, que disputa a prefeitura. Sem decolar nas pesquisas, o partido quer ao menos juntar os cacos e eleger algum vereador.

Outra queimada
O governo Lula (PT) superou, esta semana, R$ 1,11 bilhão em despesas com viagens nacionais e internacionais. Só com diárias, o pagamento a funcionários do governo em viagem, foram R$ 687 milhões. Piora: gastos de Lula, Janja e os 40 ministros do governo não entram nessa conta.

Rachadones
Transformada em pizza por Guilherme Boulos (Psol-SP) na Câmara, a investigação sobre a rachadones avançou sob tutela da Polícia Federal, que decidiu indiciar André Janones (Avante-MG) pelo suposto esquema.

Rombo na nossa conta
Apesar do prejuízo que já ultrapassa os R$ 1,35 bilhão apenas nos seis primeiros meses de 2024, os Correios anunciaram ontem (12) que vão realizar concurso para contratar mais de 3,4 mil funcionários.

Pensando bem...
...rachadinha por amor não convence a polícia.

PODER SEM PUDOR

Encarando o provocador
Jânio Quadros fazia campanha para o governo paulista, em 1982, quando um mendigo, com toco de cigarro pendurado na boca, gritou: "Fujão! Fujão! Fujão!". Jânio ignorou o homem, enquanto seus assessores tentavam silenciá-lo. Mas ao descer do palanque, ele se viu frente a frente com o mendigo, que, claro, gritava a plenos pulmões: "Fujaãããão!". Jânio olhou-o fixamente e se dirigiu a ele, resoluto. Todos temiam que o ex-presidente, aos 65 anos, decidira esmurrar o homem, que se calou de repente e ficou paradão, com medo. Jânio levantou o braço sobre um segurança e, num golpe rápido, ao invés do soco, retirou o toco de cigarro dos lábios provocadores, colocou-o na própria boca e foi embora. O mendigo permaneceu inerte. E emocionado.

Com Rodrigo Vilela e Tiago Vasconcelos
redacao@diariodopoder.com.br

LEANDRO MAZZINI

ADIÓS, MADURO

Embora o Brasil não reconheça a eleição de Nicolás Maduro, o Itamaraty terá de responder ao Governo venezuelano sobre quem representará o presidente Lula da Silva na posse do ditador, marcada para 10 de janeiro. São duas as opções, segundo diplomatas brasileiros consultados pela Coluna: o assessor especial do Palácio, Celso Amorim, ou o chanceler Mauro Vieira. Lula não quer saber de pisar em Caracas, mas torce pela eleição de Kamala Harris, para prestigiar a posse presidencial norte-americana em Washington, dia 20 de janeiro. Apesar do frio intenso da época, o petista sabe que é mais negócio prestigiar o grande irmão do Norte.

Autistas propositais

Parece que para o PT o escândalo de Silvio Almeida morreu com sua demissão do Ministério. Presidida pelo partido, a Comissão de Direitos Humanos da Câmara ignorou o caso e realizou, na quarta-feira, audiência pública sobre o projeto "PRF amiga dos autistas". Não apareceu um requerimento para convidá-lo a se explicar.

Beija-mão

Rifado por Arthur Lira, o deputado Elmar Nascimento (União-BA) se reuniu ontem com o chefe da Casa Civil do Palácio, Rui Costa, e depois com a presidente do PT, Gleisi Hoffmann. O partido não terá candidato à presidência da Câmara, e o beija-mão continua. O PT tem 69 deputados, e controlou um incêndio. Odair Cunha (PT-MG) foi obrigado a apagar foto ao lado de Hugo Motta (Rep-PB), o apadrinhado de Lira.

Ruralistas

O presidente Lula da Silva vetou o PL 397/24, que previa a prorrogação do prazo para o pagamento de dívidas dos pequenos produtores rurais de regiões atingidas por secas ou enchentes. O senador Mecias de Jesus (Rep-RR) se revoltou: "Lula trai o povo do campo ao vetar o aditamento de dívidas rurais". A Frente Parlamentar da Agropecuária se mobiliza para reverter a decisão em plenário.

Verba privada

O RegeneraRS aprovou R$ 8 milhões para projetos de reconstrução do RS, com foco em habitação, urbanismo, educação e apoio a negócios. Entre eles, o "Favela 3D", da Gerando Falcões, que receberá R$ 1 milhão para revitalizar a Vila Costaneira, e a criação de um Fundo de Investimento em Direitos Creditórios com R$ 3 milhões do BTG Pactual, para apoiar micro e pequenos empreendedores.

Classificados

Está pegando fogo a horta da Santa Casa de Misericórdia do Rio de Janeiro. Diferentes autoridades já têm informações de que o mordomo da direção está servindo café frio enquanto toma o quente na saleta. Não é de hoje que a instituição secular passa por situações constrangedoras nos gabinetes que a deixam na UTI – mas isso pode estar perto de acabar.

colunaesplanadf@gmail.com

Eufrázio

CADERNO C COLUNISTAS

PROJETO APROVADO PELA CÂMARA DEFINE DESONERAÇÃO GRADUAL DA FOLHA DE PAGAMENTO

FLAVIO PEREIRA

A Câmara dos Deputados conseguiu aprovar ontem o projeto de lei que propõe uma transição de três anos para o fim da desoneração da folha de pagamentos de 17 setores da economia e para a cobrança de alíquota cheia do INSS em municípios com até 156 mil habitantes. A proposta será enviada à sanção presidencial.

Idas e vindas do projeto

O projeto teve varias idas e vindas na Câmara. Inicialmente, a relatoria do projeto havia ficado com a deputada Any Ortiz (Cidadania). A votação começou atrasada, por volta das 21h40 de quarta-feira, porque ela não estava em Brasília. No entanto, por volta das 23h, após chegar ao plenário, Any Ortiz decidiu abandonar a relatoria do texto. Ela defendeu que a reoneração gradual prejudica os setores econômicos e criticou o fato da votação ocorrer horas antes do prazo estipulado pelo STF terminar. A relatoria do texto ficou então, com o deputado José Guimarães (PT-CE), líder do governo na Câmara.

Projeto votado corrigiu proposta semelhante

O Projeto de Lei 1847/24, do Senado, surgiu depois de o Supremo Tribunal Federal (STF) considerar inconstitucional a Lei 14.784/23, que prorrogou a desoneração até 2027, por falta de indicação dos recursos para suportar a diminuição de arrecadação. Um acordo posterior foi fechado no sentido de manter as alíquotas para 2024 e buscar fontes de financiamento para os anos seguintes.

Alceu Moreira critica a reduzida ajuda ao Rio Grande do Sul

"O jeito como o governo federal nos trata é como se estivéssemos de castigo, comentou nas suas redes sociais, o deputado federal Alceu Moreira (MDB) ao avaliar as dificuldades em aprovar e liberar medidas de apoio ao Rio Grande do Sul. Moreira é crítico da criação do Ministério da Reconstrução extinto esta semana e que, segundo ele, " politizou a questão, e não conseguiu centralizar de forma eficaz a aplicação de medidas de apoio aos gaúchos."

Alceu Moreira avalia ainda que "o resto do Brasil pensa que o Rio Grande do Sul está nadando em dinheiro, porque a divulgação é tão gigantesca em relação ao socorro para o estado, que faz parecer que o presidente Lula resolveu quase tudo aqui. E aqui não veio sequer 10% do que prometeram. Ou é muita incompetência, ou é deliberadamente para prejudicar o povo gaúcho", afirma.

Adriano Chiarani da Silva é o novo reitor da Ulbra

A Universidade Luterana do Brasil (Ulbra) anunciou ontem a nomeação de Adriano Chiarani da Silva, ex-capelão, diretor, vice-reitor e reitor em diversas unidades, e doutorando e mestre em Educação, como o novo reitor da instituição. O novo reitor atuava como superintendente de Infraestrutura e Serviços da Aelbra, mantenedora da universidade. Ele sucede o doutor Thomas Heimann, que retorna à atividade docente.

STF decide que Chefe do Executivo fica inelegível se Legislativo rejeita contas

O Supremo Tribunal Federal decidiu ontem (12) que o chefe do Executivo - presidente da República, governador ou prefeito - fica inelegível caso suas contas sejam julgadas irregulares pelo Legislativo. Esse entendimento foi alcançado pela maioria do Plenário do Supremo Tribunal Federal nesta quinta-feira (12/9), em julgamento de repercussão geral. A sessão virtual se encerrará nesta sexta (13/9). A decisão foi tomada no julgamento do Recurso Extraordinário (RE 1.459.224). O caso foi levado ao Supremo por um ex-prefeito de Rio Claro (SP) que tentou disputar o cargo de deputado estadual nas eleições de 2022 depois de ter suas contas públicas relativas a 2018 e 2019 rejeitadas.

flaviopereira@pampa.com.br

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

CADERNO COLUNISTAS

BRUNO LAUX

PANORAMA POLÍTICO

Exposição de posicionamentos
Um grupo de parlamentares da oposição lançou um site nesta semana para divulgar os posicionamentos favoráveis de membros do Legislativo ao impeachment do ministro do STF Alexandre de Moraes. A criação da plataforma visa expor a opinião individual dos congressistas sobre o pedido de cassação do magistrado, além de pressionar o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), para avançar com o processo.

Inquérito estendido
Anteriormente prevista para setembro, a conclusão do inquérito que apura o suposto plano de golpe de Estado elaborado no governo Bolsonaro deve demorar mais um tempo para ser finalizada. A Polícia Federal está analisando novos elementos identificados na apuração, a qual já abrange ao menos 20 pessoas, incluindo o ex-mandatário.

Apelo ao Legislativo
Constantemente em busca de recursos, o ministro da Defesa, José Múcio, apelou ao presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), pelo avanço de medidas que ampliem o orçamento da pasta federal. O chefe ministerial pediu atenção especial do parlamentar à PEC que estabelece um percentual do PIB do país para o plano orçamentário do órgão da Esplanada.

Dança das cadeiras
Com o retorno de Paulo Pimenta para a Secom da Presidência, o ministro que ocupava a pasta de forma interina desde maio, Laércio Portela, foi realocado para a chefia da Secretaria de Comunicação Institucional do órgão federal. Já a Secretaria Extraordinária de Apoio à Reconstrução do RS, agora vinculada à Casa Civil do governo, ficou sob comando do ex-prefeito de Taquari, Maneco Hassen.

Rede Alyne
O governo federal quer reduzir em 25% a mortalidade materna no Brasil até 2027 através do programa Rede Alyne. Lançada nesta quinta-feira, a iniciativa pretende avançar com diferentes ações de cuidados a gestantes e recém-nascidos na rede pública de saúde em todo o país.

Carros para app
O deputado Marcos Tavares (PDT-RJ) apresentou na Câmara uma proposta legislativa para permitir que motoristas de aplicativo utilizem até 60% do saldo do FGTS na compra de veículos novos ou usados. O projeto visa facilitar o acesso de profissionais da área na aquisição de veículo próprio para a atividade, a qual o parlamentar destaca como alternativa viável e lucrativa de emprego.

Proibição dos trotes
A Câmara dos Deputados está analisando um projeto de lei do senador Jorge Kajuru (PSB-GO) que proíbe a realização de "trotes universitários" que envolvam agressão, humilhação, coação e outras formas de constrangimento. O parlamentar sugere que as faculdades e universidades adotem medidas preventivas e punitivas para coibir as práticas agressivas nas tradicionais atividades de recepção.

Potencial do espaço
O senador Astronauta Marcos Pontes (PL-SP) pontuou nesta quinta-feira uma série de benefícios da Lei Geral do Espaço, sancionada em julho pelo presidente Lula, para o desenvolvimento do Brasil. O parlamentar destaca que a legislação deve favorecer o incentivo de negócios no país, frente ao potencial amplo e diversificado do mercado espacial.

Preservação e desenvolvimento
A Comissão de Meio Ambiente do Senado deve debater nos próximos dias o projeto de lei que obriga o governo federal a aplicar parte dos ganhos da produção petrolífera nacional na proteção da Floresta Amazônica e dos povos tradicionais. O senador Randolfe Rodrigues (PT-AP), autor do texto, sugere a medida como alternativa para conciliar a preservação ambiental com o desenvolvimento econômico.

Pavimentação da Transbrasiliana
O diretor-geral do DNIT, Fabrício Galvão, sinalizou ao senador Luis Carlos Heinze (PP-RS) que o projeto de pavimentação da BR-153, conhecida "Transbrasiliana", está em fase final. O chefe do órgão de infraestrutura de transportes afirmou que a obra aguarda a elaboração de estudos ambientais e suas possíveis adequações, a serem realizados em até 12 meses, para concluir os trabalhos.

Inovação e sustentabilidade
O senador Hamilton Mourão (Republicanos-RS) recebeu nesta quinta-feira, em Porto Alegre, gestores do Instituto INOVA TECH RS. Os líderes empresariais apresentaram ao parlamentar uma série de projetos e atividades voltados à promoção da inovação e desenvolvimento sustentável para melhorar a sociedade.

Pesquisa externa
Uma comitiva das secretarias estaduais da Agricultura e do Meio Ambiente do governo gaúcho viajou a Brumadinho (MG) nesta semana para verificar e trocar experiências sobre recuperação ambiental com a empresa Vale S.A. O grupo gaúcho segue buscando alternativas para contribuir com o restabelecimento do meio ambiente e agropecuária do RS, significativamente afetados pelas enchentes de maio.

Previsão de déficit
O Projeto de Lei Orçamentária Anual do RS, entregue nesta quinta-feira pelo Executivo à Assembleia gaúcha, prevê um déficit de R$ 2,8 bilhões nas contas públicas do Estado em 2025. O documento estima uma arrecadação de R$ 83,8 bilhões em receitas no próximo ano, em paralelo ao total de R$ 86,6 bilhões em despesas.

Investimentos em reconstrução
Do total de recursos previstos no orçamento do RS para 2025, cerca de R$ 4,2 bilhões serão destinados ao Fundo do Plano Rio Grande, criado para lidar com impactos de eventos climáticos. Outros R$ 1,2 bilhão são previstos para a Secretaria Estadual da Reconstrução Gaúcha, atualmente responsável por coordenar políticas de recuperação e reconstrução pós-enchentes.

Almoço em Erechim
O vice-governador Gabriel Souza vai a Erechim nesta sexta-feira para participar da reunião-almoço "Prata da Casa", promovida pela Associação Comercial, Cultural e Industrial do município. O líder estadual apresentará a representantes do poder público e lideranças comunitárias e empresariais locais as ações do governo gaúcho para a reconstrução do RS e os investimentos realizados na região.

Transparência contínua
A Câmara de Porto Alegre aprovou nesta semana o projeto de lei que obriga o Executivo Municipal a ampliar a transparência sobre as condições do sistema de drenagem da Capital. O texto determina que a prefeitura divulgue anualmente na internet a situação operacional das Estações de Bombeamento de Águas Pluviais, assim como das Casas de Bombas da Capital e de seus geradores.

brunolaux@pampa.com.br

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL. O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO COLUNISTAS

BRUNO LAUX

NOTÍCIAS DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO RS

LOA 2025

A Assembleia Legislativa do RS recebeu nesta quinta-feira, do Executivo estadual, o Projeto de Lei Orçamentária Anual 2025. O texto estima um total de R$ 83,8 bilhões em receitas e R$ 86,6 bilhões em despesas, totalizando uma previsão de déficit de R$ 2,8 bilhões para o próximo ano. Uma vez protocolado no Parlamento estadual e publicado no Diário Oficial, o texto segue para análise da Comissão de Finanças da Casa. O colegiado deve cumprir um calendário próprio para apresentação de emendas, escolha de relator e posterior encaminhamento do projeto para a votação em plenário, que deve ocorrer até o final de novembro, quando encerra o prazo para devolução da proposta ao Executivo.

150 anos de imigração

O presidente da Frente Parlamentar Brasil/Itália na Assembleia gaúcha, Guilherme Pasin (PP-RS), participou nesta quinta-feira da primeira reunião oficial da comissão responsável por organizar as comemorações dos 150 anos da imigração italiana no RS. Os representantes do Executivo, Legislativo e sociedade civil organizada que integram o grupo realizaram o encontro inicial para alinhar os primeiros preparativos das celebrações alusivas à data, que pretendem resgatar a “rica história e o legado cultural” deixados pelos imigrantes italianos no estado. Para Pasin, a mobilização deve fortalecer os laços entre o Brasil e o país europeu, dando destaque para a contribuição dos imigrantes que de lá vieram para o desenvolvimento do RS. “A imigração italiana moldou a identidade do nosso estado e deixou um legado que precisa ser valorizado e celebrado”, destaca o deputado.

Transparência de donativos

O deputado Gustavo Victorino (Republicanos) protocolou um projeto de lei nesta quarta-feira que obriga as pessoas jurídicas, patrocinadoras das campanhas que arrecadam ou transferem os valores para as instituições sem fins lucrativos, a publicarem a prestação de contas na internet. Voltada ao aprimoramento da transparência de ações do gênero, visando evitar golpes e incentivar doações, a medida surge na esteira das diversas tentativas de fraude registradas pelas autoridades durante o período de arrecadação de donativos para as vítimas da catástrofe climática de maio no RS. “A proposta visa dar transparência ao valor arrecadado, trazer maior legitimidade e confiabilidade aos processos de doações, promovendo uma sociedade mais justa e solidária, respeitando os pilares fundamentais da colaboração e empatia”, afirma Victorino.

Falta de representatividade

Representantes da Federação Gaúcha de Estomizados denunciaram nesta semana à Comissão de Cidadania e Direitos Humanos da Assembleia gaúcha que pessoas estomizadas do RS não estão sendo representadas na Câmara Técnica de Estomias. Criado com o objetivo de elaborar políticas públicas e protocolos para cidadãos com procedimentos do gênero, o órgão segue, segundo os membros da entidade, atuando desde 2020 sem a presença de pacientes, além de funcionar sem divulgação e transparência. “O governo fornece as bolsas, pomadas e outros materiais, mas muitas vezes é insuficiente. Então a presença deles está diretamente relacionada à possibilidade deles terem os insumos fornecidos em quantidade necessária para terem uma vida digna”, destaca Luciana.

Movimento reconhecido

A Comissão de Constituição e Justiça do Legislativo gaúcho aprovou nesta semana o parecer favorável do deputado Capitão Martim (Republicanos) ao projeto de lei que declara a “Cavalgada do Mar” como de Relevante Interesse Artístico e Cultural no Estado do RS. De autoria do deputado Marcus Vinícius (Progressistas), o texto visa dar destaque à tradicional mobilização de acampamentos itinerantes de cavaleiros que percorrem anualmente as principais praias do Litoral Norte gaúcho.

brunolaux@pampa.com.br

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

CADERNO C COLUNISTAS

PESQUISAS, ATO BOLSONARISTA, ASSÉDIO SEXUAL

TITO GUARNIERE

Semana movimentada a anterior. Pesquisas para a prefeitura de São Paulo. Manifestação bolsonarista em São Paulo e assédio sexual no Ministério de Lula.

A pesquisa eleitoral de São Paulo não trouxe maiores surpresas. À vista da anterior, poderia significar um novo saldo de Pablo Marçal, alcançar a liderança fora da margem de erro. Não foi o que aconteceu. A corrida embolou, três candidatos estão iguais (na margem de erro) e dois deles disputarão o segundo turno. Mas a prévia deixou marcas bem visíveis: ao que aparenta Marçal empacou, chegou no limite. Foi o dono do campinho por duas longas semanas, falou pelos cotovelos em todas as entrevistas, deitou e rolou nas besteiras do seu vasto repertório, mas não tirou mais coelhos da cartola – parou na faixa dos 22% das preferências atuais do eleitorado paulistano.

Pior: os números indicam que é dele a taça de maior rejeição. Na mesma velocidade em que chegou na ponta da tabela, passou a liderar com folga os índices de rejeição. Dá para botar as fichas nesse jogo : mais cedo do que se esperava ,a parte mais antenada do eleitorado manjou os seus truques, alguns novos, outros usados. Desconfiou que a maior cidade do país está diante de mais um aventureiro, outsider, que se diz o novo, o diferente, mas nada têm a acrescentar.. Marçal, o coach, o mágico, o comunicador de palavra afiada e lábia imbatível, na pesquisa Datafolha não vence nem Boulos nem Nunes do segundo turno.

Em São Paulo, liderado por essa figura malfadada que é Silas Malafaia, um novo ato bolsonarista no Dia da Independência não chegou a flopar, mas o público encolheu, ficou muito aquém das expectativas. É ambição demais querer que as pessoas deixem suas casas no dia de descanso para pedir o afastamento de um ministro do STF. As razões são duvidosas, mal encadeadas, de difícil entendimento pelo homem comum. Uma boa parte das pessoas que encorpavam as manifestações da direita começam a se sentir lesadas, massa de manobra de dirigentes emproados.

Voltando a Marçal, ele tentou dar uma de esperto no 7 de setembro da Avenida Paulista, chegando no final do evento, imaginando uma recepção calorosa ou mesmo uma ovação consagradora, mas foi barrado no baile: não deixaram ele subir no palanque. Reclamou e recebeu a resposta de Malafaia pelo ato de oportunismo explícito : "safado!".

Em Brasília, o ministro dos Direitos Humanos Sílvio Almeida foi acusado de ter cometido assédio sexual e – desabalado escândalo – contra a colega ministra da Igualdade Racial, Anielle Franco. Pegou mal, muito mal para o agora ex-ministro. Pegou mal para o governo Lula. Pior de tudo, como bem assinalou o ator Lázaro Ramos, para a causa do combate ao racismo.

Para Almeida livrar a cara seria preciso que Anielle tenha inventado a história, o que está não faz sentido e a meu juízo está totalmente fora de cogitação. De todo modo, a primeira-dama Janja, o presidente Lula, já fizeram o seu julgamento e tomaram posição, e não foi ao lado do ex-ministro. Almeida saiu pela porta dos fundos do governo. Tito Guarniere

titoguarniere@terra.com.br

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

CADERNO C COLUNISTAS

A FÓRMULA DA MEDALHA: O QUE ATLETAS OLÍMPICOS E EXECUTIVOS TÊM EM COMUM?

JONAS MATOS

As Olimpíadas de Paris chegaram ao fim em agosto, deixando em todos nós um sentimento de orgulho e emoção. Cada medalha conquistada pelos nossos atletas foi celebrada com intensidade, refletindo não apenas a habilidade, mas também a dedicação e a resiliência que os levaram ao pódio do sonho olímpico. Mas o que podemos aprender com esses heróis do esporte? Assim como eles, empresários e executivos também enfrentam suas próprias "competições" diárias, e há muito a se inspirar nas estratégias de alta performance que levam ao sucesso, tanto nos campos esportivos quanto na arena dos negócios.

Vejamos abaixo as 5 áreas que podem levá-lo ao pódio:

1. Estratégias

Assim como os atletas analisam seus adversários e definem táticas específicas para cada competição, empresários e executivos devem desenvolver estratégias detalhadas para enfrentar a concorrência. Estudo de mercado, simulação de cenários e adaptação às condições do mercado são cruciais para o sucesso empresarial.

2. Gestão das Emoções

Atletas de elite utilizam técnicas como visualização positiva, respiração e mindfulness para manter a calma sob pressão. Da mesma forma, executivos precisam desenvolver estratégias para lidar com o estresse, seja através de meditação, terapia ou práticas de autocuidado, garantindo que possam tomar decisões críticas com clareza.

3. Treinamento Físico e Nutricional

A preparação física e a nutrição adequada são fundamentais para o desempenho dos atletas. Para os profissionais de negócios, manter a saúde física através de exercícios regulares e uma dieta balanceada é igualmente importante para garantir a energia e o foco necessários para liderar com eficiência.

4. Suporte Social

Nenhum atleta alcança o topo sozinho; eles dependem de uma rede de apoio robusta, incluindo treinadores, familiares e colegas. Da mesma forma, líderes devem cultivar relações saudáveis, tanto pessoais quanto profissionais, que ofereçam apoio emocional e conselhos valiosos.

5. Educação e Formação Contínua

Atletas estão sempre em busca de aprimoramento, estudando novas técnicas e se atualizando sobre as últimas tendências em seu esporte. Executivos de sucesso também devem investir continuamente em sua educação, seja através de cursos, workshops ou networking, para se manterem à frente no mercado.

Assim como a excelência no esporte não depende apenas do talento ou da disciplina, mas sim de uma estratégia multidisciplinar e de uma jornada contínua de autodescoberta e crescimento, o sucesso nos negócios exige uma busca incessante por evolução. Adotar essas práticas pode transformar a maneira como você lidera sua empresa, garantindo que esteja preparado para vencer em qualquer cenário. Pense nisso!

Jonas Matos – Membro do Grupo Front
g.frontoficial@gmail.com

CADERNO COLUNISTAS

FATOS HISTÓRICOS DO DIA 13 DE SETEMBRO

EFEMÉRIDES

Eventos

1917 - Fiéis relatam a quinta aparição de Nossa Senhora em Fátima, Portugal.

1943 - Criação do Território Federal do Rio Branco, atual Estado de Roraima, Região Norte do Brasil.

1944 - Bombardeiros dos Estados Unidos atacaram e destroem parcialmente a fábrica química Buna Werke, associada ao campo de concentração de Auschwitz III, na Polônia.

1959 - A União Soviética lança em direção à Lua o satélite Luna 2.

1987 - O manuseio do elemento Césio-137 de aparelho desativado em ferro-velho causa em Goiânia (GO) o maior acidente radioativo da história brasileira.

1992 - A cidade de Al 'Aziziyah, na Líbia, alcança 57,8 °C, considerada a temperatura mais alta ambiental já registrada na superfície da Terra.

1993 - Judeus e palestinos firmam o Acordo de Paz de Oslo (Noruega), abrindo caminho para a retirada israelense de áreas em Gaza.

2007 - A equipe McLaren é punida com a perda de seus pontos no Mundial de Construtores da temporada de Fórmula 1, além de ser multada em 100 milhões de dólares por causa do envolvimento em escândalo de espionagem da Ferrari. Seus pilotos Fernando Alonso e Lewis Hamilton não são penalizados.

Nascimentos

1909 - Pedro Henrique de Orléans e Bragança, descendente da família real brasileira (m. 1981).

1927 - Laura Cardoso, atriz brasileira.

1944 - Jacqueline Bisset, atriz britânica.

1949 — Itamar Assumpção, músico brasileiro (m. 2003).

1952 - Randy Jones, músico do grupo norte-americano Village People.

1963 - Paulo Soares, jornalista, apresentador e locutor esportivo brasileiro.

1971 - Stella McCartney, designer de moda britânica e filha do músico Paul McCartney.

1977 - Fiona Apple, cantora norte-americana.

1991 - Tom Green, ator australiano.

1993 - Niall Horan, músico irlandês.

1996 — Lili Reinhart, atriz e cantora norte-americana.

Falecimentos

1973 - Betty Field, atriz americana (n. 1913).

1977 - Leopold Stokowski, maestro inglês (n. 1882).

1987 - Mervyn LeRoy, diretor de cinema norte-americano (n. 1900).

1996 - Tupac Shakur, cantor e compositor de rap norte-americano (n. 1971).

2007 - Pedro de Lara, comediante, ator e jurado do programa de calouros do apresentador brasileiro Silvio Santos (n. 1925).

2013 - Luiz Gushiken, político brasileiro (n. 1950).

2015 - Betty Lago, atriz brasileira (n. 1955).

2022 - Jean-Luc Godard, cineasta, roteirista e crítico de cinema franco-suíço (n. 1930); e Sílvio Lancellotti, jornalista, arquiteto, gastrônomo e escritor brasileiro (n. 1944).

Renato Portaluppi comanda treino do Grêmio em reta final de preparação para retomada no Brasileirão.

O elenco gremista entrou na reta final da preparação para o retorno do Campeonato Brasileiro após a paralisação para data FIFA. Marcado para este domingo (15), dia em que celebra o seu 121º aniversário, o Tricolor irá enfrentar o Red Bull Bragantino, às 16h, no estádio Nabi Abi Chedid, em Bragança Paulista (SP), pela 26ª rodada da competição.

Na manhã dessa quinta-feira (12), o elenco realizou mais um trabalho técnico-tático, que contou com a participação dos seguintes atletas das categorias de base do Clube: Luiz Eduardo, Paulo, Murilo, Renato, Lidório, Danillo, Leandro, Leonardo Erig, Jeffinho e Arthur Rafael. Bem como, a participação de jogadores que estiveram na partida da última quarta (11), pela Copa FGF. Na ocasião, o Tricolor foi superado pelo Juventude por 1 a 0.

Lucas Uebel/Grêmio FBPA

Grêmio volta a entrar em campo neste domingo (15), contra o Bragantino.

Os goleiros iniciaram com aquecimento e depois trabalharam com bola. O preparador de goleiros, Mauri Lima, e seus auxiliares coordenaram as atividades que trabalharam agilidade, tração e força com saídas do gol em defesas rasteiras e aéreas.

Já os atletas de linha, realizaram o aquecimento com o preparador físico, Mário Pereira, e seus auxiliares. Após, o técnico Renato Portaluppi comandou o treino técnico-tático, em circuito montado para troca de passes, movimentação e finalização a gol com obstáculo.

Em uma segunda parte, Renato separou o elenco em três grupos, que jogaram entre si em campo reduzido e finalizações em três goleiras. O Grêmio volta ao treinamento na manhã desta sexta-feira (13), no Centro de Treinamento Presidente Luiz Carvalho.

Inter recebe a primeira parte de ajuda financeira da CBF.

A Confederação Brasileira de Futebol depositou a primeira parte dos valores para ajudar o Inter após os gastos da equipe com logística a partir das enchentes de maio. O auxílio também se estende ao Grêmio. Os dois clubes receberam R$ 2 milhões cada. O Tricolor deve receber mais R$ 5 milhões e o Colorado outros R$ 3,5 milhões.

Depois da CBF confirmar a ajuda, os clubes pediram para a entidade enviar parte dos valores de imediato, o que foi feito na última semana. A segunda parte será enviada depois de um encontro do presidente Ednaldo Rodrigues com dirigentes da dupla Grenal, com detalhamento das contas.

A ajuda financeira fora uma promessa do presidente Ednaldo Rodrigues para os clubes gaúchos discutida ainda durante a retomada do Campeonato Brasileiro. Grêmio e Inter, especialmente, precisaram deixar o Rio Grande do Sul para treinar e jogar, com longos períodos hospedados fora de Porto Alegre.

Os valores são referentes a custos de logística e transporte no período posterior às enchentes. O Inter precisou reconstruir o CT utilizado pelo elenco principal e também teve o Beira-Rio bastante afetado pelas enchentes.

Divulgação

O estádio Beira-Rio foi severamente atingido pelas enchentes no Rio Grande do Sul em maio.

Já o Grêmio ainda teve três centros de treinamento atingidos. A Arena também, mas a responsabilidade dos reparos é da empresa que administra o estádio.

Supremo começa a julgar pedido de liberdade ao ex-jogador Robinho, preso no Brasil.

O Supremo Tribunal Federal (STF) começa a julgar nesta sexta-feira (13) um pedido de habeas corpus feito pela defesa do ex-jogador Robson de Souza, o Robinho, condenado a 9 anos de prisão pelo estupro de uma mulher na Itália.

Reprodução

Os advogados pedem que o Supremo autorize que ele possa aguardar em liberdade a análise dos recursos contra a decisão do STJ.

Robinho está preso desde o dia 22 de março na P2 de Tremembé, no interior de São Paulo. A unidade prisional é conhecida como "presídio dos famosos", justamente por abrigar detentos envolvidos em casos de grande repercussão.

Os advogados pedem que o Supremo autorize que ele possa aguardar em liberdade a análise dos recursos contra a decisão do Superior Tribunal de Justiça que determinou a execução imediata da pena de nove anos pela condenação por estupro na Justiça da Itália.

O julgamento será virtual e duração de uma semana, com término previsto para o dia 20 de setembro. O relator do processo é o ministro Luiz Fux.

Pedido negado

Em julho deste ano, o Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo manteve a decisão em que nega o pedido da defesa de Robinho para que o ex-jogador ficasse menos tempo preso.

O pedido da defesa de Robinho era para que o crime pelo qual o ex-jogador foi condenado fosse considerado "comum" e não "hediondo". O que, na prática, faria com que o ex-jogador ficasse menos tempo preso.

Em julho, o pedido foi negado pela Justiça. A defesa de Robinho recorreu, mas em nova avaliação no dia 30 de agosto o juiz Luiz Guilherme Cursino de Moura Santos manteve a decisão negando o pedido. O processo foi encaminhado em 2ª instância para apreciação.

Robinho foi condenado em última instância pelo crime de estupro coletivo. O crime de violência sexual aconteceu contra uma mulher em uma boate em Milão.

Prisão

Robinho foi condenado a 9 anos de prisão por estupro coletivo cometido contra uma mulher na Itália, em 2013. Como o crime foi cometido em solo italiano, a defesa do ex-jogador havia pedido para a Justiça considerar que no país europeu o crime de estupro não é hediondo.

O crime ao qual Robinho foi condenado aconteceu em 2013. Na ocasião, Robinho era um dos principais jogadores do Milan, na Itália. A condenação do ex-jogador, no entanto, só aconteceu no início de 2022, no país europeu.

Robinho foi condenado em última instância pelo crime de estupro coletivo. O crime de violência sexual aconteceu contra uma mulher em uma boate em Milão.

PSG é condenado a pagar R$ 343 milhões a Mbappé, hoje no Real Madrid.

A comissão jurídica da Liga de Futebol Profissional (LFP) condenou, nesta quinta-feira (12), o Paris Saint-Germain a pagar os 55 milhões de euros (cerca de R$ 343 milhões, na cotação atual) exigidos por Kylian Mbappé. O jogador de 25 anos, que atua no Real Madrid, cobrava salários e bônus não pagos relativos aos períodos de abril, maio e junho de 2024 do clube francês.

Na quarta-feira (11), a LFP ofereceu uma mediação para resolver impasse financeiro entre Mbappé e Paris Saint-Germain, mas o representante do jogador rejeitou a proposta durante a reunião que durou aproximadamente duas horas. Conforme o jornal L'Équipe, depois da recusa do atleta, a comissão jurídica da LFP ordenou ao clube que pagasse os 55 milhões de euros no prazo de uma semana.

O PSG, por sua vez, não pretende pagar essa quantia ao atacante. Em nota enviada, o clube francês afirma que "o caso agora deve ser tratado em outro fórum jurídico, ao qual o Paris Saint-Germain tem o prazer de apresentar todos os fatos nos próximos meses e anos".

Reprodução

Além disso, o agora camisa nove do Real Madrid também pede seus últimos três meses de salário previstos no contrato.

Com a decisão do Paris Saint-Germain, Mbappé, agora, terá que decidir se aceita a mediação oferecida pela comissão da Liga de Futebol Profissional ou se levará o caso para outro fórum jurídico, que julgará novamente o pedido do atacante.

No mês passado, o jornal francês Le Monde informou que Mbappé iria recorrer à Federação Francesa de Futebol (FFF) e à Uefa para conseguir os valores atrasados do PSG. Os advogados de Mbappé já tinham feito uma reclamação ao clube em junho deste ano, cobrando o montante.

O jornal O Globo apurou, porém, que o PSG estava negociando com os representantes de Mbappé os valores referentes à sua saída e confiava que o impasse seria resolvido em breve. O atacante busca o último terço de um bônus de assinatura (36 milhões de euros brutos) que esperava ter recebido em fevereiro.

Além disso, o agora camisa nove do Real Madrid também pede seus últimos três meses de salário previstos no contrato (abril, maio e junho), assim como um "bônus ético" relativo ao período.

Nota oficial

"Depois de ouvir os argumentos das partes ontem (quarta-feira), a Comissão insistiu repetidamente na mediação entre o Paris Saint-Germain e o jogador, a fim de encontrar um acordo à luz dos argumentos favoráveis do PSG. Esse processo de mediação foi rejeitado pelo jogador, contrariando a recomendação da Comissão.

Como tal, e à luz das limitações do escopo legal da Comissão para tomar uma decisão completa sobre esse assunto, a questão deve agora ser contestada em outro fórum legal, ao qual o Paris Saint-Germain tem o prazer de apresentar todos os fatos nos próximos meses e anos.

De fato e de direito, o jogador assumiu compromissos públicos e privados claros e repetidos que devem ser respeitados, já que o Clube lhe concedeu benefícios sem precedentes por 7 anos em Paris, e o Clube espera que eles sejam mantidos no fórum apropriado, caso o jogador tente levar adiante essa questão incompreensivelmente prejudicial à reputação no devido tempo."

Diabetes e saúde sexual masculina: o perigo silencioso da doença.

Instituto Homem/Divulgação

O diabetes pode interferir de várias formas no funcionamento do organismo humano.

O diabetes costuma ser chamado de doença silenciosa porque metade dos pacientes não sabem da presença dele e muitas vezes só descobrem isso tarde demais. Não é incomum que a pergunta "você tem diabetes?" interrompa a fundoscopia (exame de fundo de olho) em consultório oftalmológico e a resposta seja um "não que eu saiba, doutor".

Outro caso comum de descoberta por acaso do diabetes silencioso é a disfunção erétil (ou impotência sexual). Há diversos fatores associados à dificuldade de o pênis ficar ou permanecer ereto, mas o excesso de glicose no sangue também pode lesionar pequenos vasos e dificultar a circulação de sangue no corpo todo, inclusive no pênis. Estima-se que esse mal afete metade dos homens com diabetes e seja a principal causa de disfunção sexual.

Mas por que o diabetes, um problema ligado à taxa de açúcar no sangue que afeta 17 milhões de pessoas no Brasil com idades entre 20 e 79 anos, pode impactar diversos órgãos do corpo, como os olhos e o pênis?

Primeiro, é preciso entender o que é o diabetes. Segundo a Sociedade Brasileira de Endocrinologia e Metabologia e a Sociedade Brasileira de Diabetes, um pâncreas em condições normais produz hormônios que regulam o nível de açúcar no sangue. Essa taxa varia quando se ingere um alimento, por exemplo. Mas no caso do diabetes mellitus, o corpo se torna incapaz de controlar esses níveis de glicose no sangue por não ter o suficiente ou não conseguir usar direito o hormônio que faz essa regulação, a famosa insulina. Isso leva a diversos desdobramentos problemáticos no corpo, entre eles doenças nos olhos que podem levar à cegueira e a disfunção sexual em homens e mulheres.

Os dois tipos principais de diabetes são o tipo 1 e o tipo 2. O tipo 1 frequentemente é diagnosticado na infância e na adolescência por fatores genéticos e sintomáticos, como sede e fome constantes, vontade frequente de urinar, cansaço, fraqueza, perda de peso e mudança de humor.

O tipo 2, que afeta 90% das pessoas com diabetes, têm poucos sintomas ou até nenhum e se caracteriza geralmente por seu surgimento mais lento e gradual. Por praticamente não ter sintomas, este é o tipo considerado silencioso que pode ser descoberto por acaso num exame oftalmológico ou por episódios de disfunção sexual. A principal causa (ou fator de risco) do tipo 2 é a obesidade.

O diabetes pode interferir de várias formas no funcionamento do organismo humano, mas isso se dá principalmente por duas vias: neurológica, porque o diabetes mexe com os nervos que regulam o funcionamento do corpo, e cardiovascular, pois piora a circulação do sangue — danos nos vasos sanguíneos podem provocar complicações nos olhos e também na função sexual.

Especialistas lembram que, em 90% dos casos, todas essas doenças e consequências poderiam ser prevenidas ou atenuadas com mudanças na alimentação inadequada e sedentarismo. Ou seja, com alimentação saudável e prática regular de exercícios físicos.

Atenção para a pele madura: saiba se é possível minimizar a flacidez.

Reprodução

A rotina noturna é ainda mais prática. Depois da limpeza e da hidratação, basta passar um ácido retinóico.

Você tem pele madura? Com o envelhecimento, ocorre uma queda na produção de colágeno: na verdade, após os 30 anos podemos perder cerca de 1% de colágeno por ano. Na menopausa, chega a 30%. E é possível minimizar esse problema? Sim, com alguns cuidados.

A pele madura merece toda a atenção para se manter saudável e bonita! A cosmetologista Roseli Siqueira traz dicas para você driblar esse problema. Confira a seguir:

Alimentação

Evite ou diminua o consumo de farinhas brancas, açúcares, frituras e gorduras. Ou seja, tenha uma alimentação equilibrada, com ingestão de frutas, legumes e proteínas. Também beba muita água, cerca de dois litros por dia, ela é essencial para a boa hidratação do organismo, pois elimina as impurezas e toxinas.

Ginástica Facial

Se você vai para a academia, faz crossfit, pilates, qualquer atividade para o corpo, também pode trabalhar os músculos do rosto com a ginástica facial. Como ela melhora o tônus e a oxigenação interna, levanta os ângulos (contorno) do rosto, que é perdido com o envelhecimento. Tudo isso usando apenas os próprios músculos faciais.

Produtos Biotecnológicos

Você precisa investir em produtos com ativos que atuam na camada germinativa das células, assim elas crescem saudáveis, deixando a pele com viço. Aplique de manhã e antes de dormir. Para potencializar a hidratação, use produtos à base de prebióticos e água de coco, que são fontes de sais minerais, como zinco, potássio, magnésio. Esse passo é importante, pois na menopausa a pele pode ficar extremamente ressecada.

Máscaras faciais ajudam

Invista em uma máscara à base de abóbora. Ela é rica em ativos naturais e tem em sua formulação aminoácidos que fortalecem o colágeno da pele, melhorando o tônus e a elasticidade.

Se expor ao sol

Basta meia hora de sol por dia. O motivo? Isso ajuda a estimular o colágeno. Se você não está acostumada a tomar sol, comece com 10 minutos e vá aumentando, aos poucos esse tempo. Depois de meia hora, vá para sombra ou se cubra.

Quando a timidez atrapalha a vida amorosa: 10 dicas para combatê-la.

A timidez é uma característica comum e, muitas vezes uma parte natural da personalidade de algumas pessoas. Ela pode se manifestar de várias maneiras, desde um simples desconforto em situações sociais até uma ansiedade intensa ao interagir com os outros (tornando-se neste caso um grande empecilho e, na maioria das vezes, necessitando de apoio psicológico).

E sim, embora a timidez possa parecer inofensiva, quando interfere na vida amorosa, pode se tornar um verdadeiro obstáculo para a construção e manutenção de relacionamentos saudáveis e satisfatórios.

Autoestima

Invista em atividades que aumentam sua autoestima, como o autoconhecimento do que lhe dá prazer, exercícios físicos e tudo que aumente sua autoestima. Quanto mais confiante você se sentir, mais fácil será enfrentar situações amorosas.

Calma

Exponha-se gradualmente a situações que causam timidez. Comece com interações simples, como iniciar uma conversa casual, e aumente a complexidade à medida que você se sentir mais confortável. Na vida amorosa, a técnica é a mesma, arrisque-se sem se sentir desconfortável.

Comunicação assertiva

Aprenda a expressar seus sentimentos e necessidades de maneira clara e direta, sem ser agressivo. Isso pode ajudar a evitar mal-entendidos e fortalecer a conexão com o parceiro.

Enfrente o medo

Entenda que ser excluído faz parte da vida e isso não define quem você é e nem seu valor. Encare a situação como uma oportunidade de crescimento e aprendizado.

Mantenha o foco

Em vez de se preocupar com o que os outros pensam de você, concentre-se em conhecer e entender a pessoa com quem está interagindo. Isso pode aliviar a ansiedade e tornar as interações mais naturais.

Busque ajuda

Se a timidez está causando sofrimento significativo, a ajuda de um profissional pode ser valiosa. Terapias como a cognitivo-comportamental (TCC) podem ajudar a reestruturar pensamentos e comportamentos que alimentam a timidez.

Freepik

Embora a timidez possa parecer inofensiva, quando interfere na vida amorosa, pode se tornar um verdadeiro obstáculo para a construção de um relacionamento.

Prepare-se antes

Se a ansiedade pré-encontro é um problema, prepare-se antecipadamente. Pense em alguns tópicos de conversa, escolha um ambiente confortável e visualize um encontro tranquilo e agradável, as pré ocupações cerebrais atrapalham muito, ao se deixar imaginar situações que possivelmente nem acontecerão.

Aproveite as tecnologias

Use mensagens e redes sociais para iniciar conversas. Muitas vezes, a timidez é menos intensa quando não estamos cara a cara, essas interações podem servir como um ponto de partida.

Seja paciente

Como falei acima, repito: Calma, muita calma. Combater a timidez é um processo gradual. Não se cobre por resultados imediatos e comemore pequenas vitórias ao longo do caminho. O mesmo vale para o parceiro ou parceira da pessoa tímida: Nada de cobranças, é um trabalho gradual, acredite, apoie e dará tudo certo.

Aceite-se

Em vez de tentar ser alguém que você não é, apenas para agradar ao outro, aceite suas qualidades e limitações. Você verá que será reconhecido (a) por isso. Lembre-se: Você só precisa ao seu lado de alguém que realmente aceite quem você é e não ser uma criação do outro, não tenha medo de mostrar quem você é e pessoas encantadas por seu jeito de ser, logo, aparecerão na sua vida.

Matemáticos provam que o físico Stephen Hawking estava errado sobre buracos negros extremos.

Para entender o universo, os cientistas gostam de olhar para suas exceções. "Você sempre quer saber sobre os casos extremos – os casos especiais, que estão no limite", disse Carsten Gundlach, físico matemático da Universidade de Southampton.

Os buracos negros são os extremos mais enigmáticos do cosmos. Dentro deles, a matéria fica tão compactada que, de acordo com a teoria geral da relatividade de Einstein, nada consegue escapar. Durante décadas, físicos e matemáticos os utilizaram para investigar os limites de suas ideias sobre gravidade, espaço e tempo.

Mas até mesmo os buracos negros têm casos extremos – e esses casos oferecem outros insights. Os buracos negros giram no espaço. À medida que a matéria cai dentro deles, eles começam a girar mais rápido; se essa matéria tiver carga, eles também se tornam eletricamente carregados. Em princípio, um buraco negro pode chegar ao ponto de ter o máximo de carga ou de rotação possível, dada a sua massa. Esse buraco negro é chamado de "extremo" – o extremo dos extremos.

Esses buracos negros têm algumas propriedades bizarras. Por exemplo: a chamada gravidade superficial no limite, ou horizonte de eventos, de um buraco negro desse tipo é zero. "É um buraco negro cuja superfície não atrai mais as coisas", disse Gundlach. Mas, se uma partícula fosse levemente empurrada em direção ao centro do buraco negro, ela não conseguiria escapar.

Em 1973, os proeminentes físicos Stephen Hawking, James Bardeen e Brandon Carter afirmaram que os buracos negros extremos não poderiam existir no mundo real – que simplesmente não há nenhuma maneira plausível de eles se formarem. Ainda assim, nos últimos 50 anos, os buracos negros extremos têm servido como modelos úteis na física teórica. "Eles têm simetrias elegantes que facilitam o cálculo", disse Gaurav Khanna, da Universidade de Rhode Island, e isso permite que os físicos testem teorias sobre a misteriosa relação entre a mecânica quântica e a gravidade.

Agora, dois matemáticos provaram que Hawking e seus colegas estavam errados. O novo trabalho – descrito em dois artigos recentes de Christoph Kehle, do Instituto de Tecnologia de Massachusetts, e Ryan Unger, da Universidade de Stanford e da Universidade da Califórnia, em Berkeley – demonstra que não há nada em nossas leis conhecidas da física que impeça a formação de um buraco negro extremo.

Sua prova matemática é "bonita, tecnicamente inovadora e fisicamente surpreendente", disse Mihalis Dafermos, matemático da Universidade de Princeton (e orientador de doutorado de Kehle e Unger). Isso sugere um universo potencialmente mais rico e variado, onde "buracos negros extremos poderiam existir por aí, astrofisicamente", acrescentou ele.

Isso não significa que existam. "O fato de haver uma solução matemática com boas propriedades não significa necessariamente que a natureza fará uso dela", disse Khanna. "Mas, se de alguma forma encontrarmos um desses buracos negros extremos, isso realmente nos fará pensar sobre o que ainda não conhecemos". Essa descoberta, observou ele, tem o potencial de levantar "questões bastante radicais".

A lei da impossibilidade

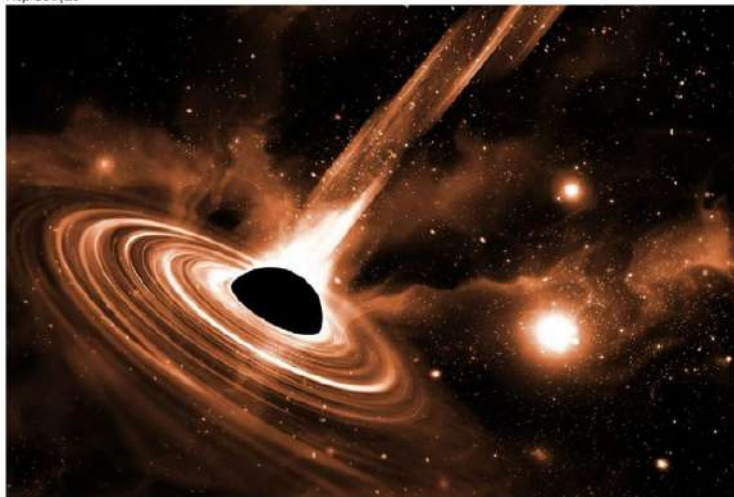
Antes da prova de Kehle e Unger, havia boas razões para se acreditar que os buracos negros extremos não poderiam existir.

Em 1973, Bardeen, Carter e Hawking apresentaram quatro leis sobre o comportamento dos buracos negros. Elas se assemelhavam às quatro leis da termodinâmica estabelecidas muito tempo atrás – um conjunto de princípios sacrossantos que afirmam, por exemplo, que o universo vai ficando mais desordenado com o passar do tempo e que a energia é algo que não se pode criar nem destruir.

Em seu artigo, os físicos provaram as três primeiras leis da termodinâmica dos buracos negros: a zero, a primeira e a segunda. Por extensão, eles presumiram que a terceira lei (assim como as leis da termodinâmica padrão) também seria verdadeira, embora ainda não conseguissem prová-la.

Essa lei afirma que a gravidade da superfície de um buraco negro não pode diminuir para zero em um período finito de tempo – em outras palavras, que não há como criar um buraco negro extremo. Para apoiar sua afirmação, o trio argumentou que qualquer processo que permitisse que a carga ou o spin de um buraco negro atingisse o limite extremo também poderia resultar no desaparecimento total de seu horizonte de eventos. Acredita-se que os buracos negros sem horizonte de eventos, chamados de singularidades nuas, não podem existir. Além disso, como se sabe que a temperatura de um buraco negro é proporcional à gravidade de sua superfície, um buraco negro sem gravidade na superfície também não teria temperatura. Esse buraco negro não emitiria radiação térmica – algo que, tempos depois, Hawking propôs que os buracos negros precisavam fazer.

Em 1986, um físico chamado Werner Israel pareceu encerrar a questão publicando uma prova da terceira lei. Digamos que você queira criar um buraco negro extremo a partir de um normal. Você pode tentar fazê-lo girar mais rápido ou adicionar mais partículas carregadas. A prova de Israel pareceu demonstrar que fazer isso não poderia forçar a gravidade da superfície do buraco negro a cair a zero em um período finito de tempo.

Reprodução

Durante décadas, os buracos negros extremos foram considerados matematicamente impossíveis. Uma nova prova revela o contrário.

A morte da terceira lei

Kehle e Unger não tinham a intenção de encontrar buracos negros extremos. Eles tropeçaram no tema totalmente por acaso.

Eles estavam estudando a formação de buracos negros eletricamente carregados. "Aí percebemos que poderíamos fazer um buraco negro para todas as proporções de carga e massa", disse Kehle. Isso incluía o caso em que a carga é a mais alta possível, marca registrada dos buracos negros extremos.

Dafermos reconheceu que seus ex-alunos haviam descoberto um contraexemplo à terceira lei de Bardeen, Carter e Hawking: eles demonstraram que poderiam de fato transformar um buraco negro típico em um buraco negro extremo em um período finito de tempo.

Kehle e Unger começaram com um buraco negro que não gira e não tem carga e modelaram o que poderia acontecer se ele fosse colocado em um ambiente mais simples, chamado campo escalar, que pressupõe um fundo de partículas uniformemente carregadas. Aí eles bombardearam o buraco negro com pulsos do campo para aumentar sua carga.

Esses pulsos também deram energia eletromagnética ao buraco negro, o que aumentou sua massa. Ao enviar pulsos difusos de baixa frequência, os matemáticos perceberam que poderiam aumentar a carga do buraco negro mais rápido do que sua massa – exatamente o que eles precisavam para completar sua prova.

Depois de discutir o resultado com Dafermos, eles se debruçaram sobre a prova de Israel e identificaram o erro. Eles também construíram duas outras soluções para as equações da relatividade geral de Einstein que envolviam diferentes maneiras de adicionar carga a um buraco negro. Ao refutar a hipótese de Bardeen, Carter e Hawking em três contextos diferentes, o trabalho não deixa dúvidas, disse Unger: "A terceira lei está morta".

A dupla também mostrou que a formação de um buraco negro extremo não abriria a porta para uma singularidade nua, como os físicos temiam. Em vez disso, buracos negros extremos parecem estar em um limite crucial: se você adicionar a quantidade certa de carga a uma nuvem densa de matéria carregada, ela vai entrar em colapso para formar um buraco negro extremo.

O impossível se faz visível

Embora Kehle e Unger tenham provado que é teoricamente possível que buracos negros extremos existam na natureza, não há garantia de que eles de fato existam.

Para começo de conversa, os exemplos teóricos possuem carga máxima. Mas buracos negros com carga discernível nunca foram observados. É muito mais provável ver um buraco negro que esteja girando rapidamente. Kehle e Unger querem construir um exemplo que atinja o limite extremo para spin, em vez de carga.

Mas trabalhar com spin é muito mais desafiador matematicamente. "Você precisa de muita matemática nova e ideias novas para fazer isso", disse Unger. Ele e Kehle estão só começando a investigar o problema.

Quem é o bilionário Jared Isaacman, 1º civil a caminhar no espaço: "Daqui a Terra parece um mundo perfeito".

O bilionário americano Jared Isaacman conseguiu um feito histórico: se tornou o primeiro civil a caminhar pelo espaço nessa quinta-feira (12). Ele é o comandante da missão Polaris Dawn, lançada ao espaço na terça (10) justamente com esse objetivo — ser a 1° caminhada espacial em uma missão tripulada por civis.

"Daqui a Terra parece um mundo perfeito", disse Isaacman após sair da nave.

No total, a viagem conta com quatro tripulantes. Isaacman e Sarah Gillis, engenheira de operações espaciais da SpaceX, foram com o intuito de "passear" no espaço por alguns instantes, a 700 km da Terra. Isaacman foi o primeiro passageiro a ter a experiência de sair da nave Crew Dragon para flutuar, às 7h52. Em seguida, às 8h05, foi a vez de Gillis.

O empresário é o organizador do Polaris, programa que, além da missão atual, planeja realizar outros dois voos espaciais pela SpaceX, de Elon Musk, sendo um deles com a Starship, a maior nave espacial do mundo.

Isaacman acumula uma fortuna de US$ 1,8 bilhões (cerca de R$ 10 bilhões). Ele se recusou a dizer quanto gastou no Polaris, mas estima-se que ele tenha investido US$ 100 milhões (R$ 550 milhões), segundo a Reuters.

Divulgação/ SpaceX

Jared Isaacman foi o primeiro civil a realizar uma caminhada espacial na história.

Quem é Jared Isaacman?

Jared Isaacman tem 41 anos e nasceu no dia 11 de fevereiro de 1983, em Nova Jersey, nos Estados Unidos. Em 1999, aos 16 anos, Isaacman fundou a Shift4 Payments, empresa de meio de pagamentos, do porão da casa dos seus pais. A informação é do site da própria companhia.

Hoje, a Shift4 administra pagamentos de um terço dos restaurantes e hotéis dos Estados Unidos, segundo a Forbes.

Em 2020, o bilionário disponibilizou a venda de ações da Shift4 na bolsa de valores e, atualmente, ele tem 38% das suas ações e segue como diretor-executivo.

Além do empreendedorismo, Isaacman é apaixonado por aviões. Ele fez faculdade de Ciências em Aeronáutica Profissional na Universidade Embry-Riddle, na Flórida, nos Estados Unidos, e tem certificação para pilotar aviões comerciais e militares.

O bilionário também fez parte do Black Diamond Jet Team, grupo de shows aéreos norte-americano pelo qual fez mais de 100 apresentações.

Isaacman chegou, ainda, a conquistar recordes mundiais de voos de velocidade ao redor do mundo, em 2008 e 2009, de acordo com o site do projeto Polaris.

Em 2011, o empresário fundou a Draken International, uma academia de treinamento para pilotos da Força Aérea Americana que diz ter a maior frota privada de aeronaves militares do mundo. Em 2019, ele vendeu a sua participação na empresa por um valor bilionário, segundo a Forbes.

Fora da Terra

O interesse de Isaacman por voos não se limita à Terra. Pelo menos desde 2008, quando o bilionário conheceu a SpaceX ao presenciar a partida de um foguete do Cazaquistão com um dos primeiros turistas a visitar a Estação Espacial Internacional, o empresário tem se aprofundado no universo da exploração espacial.

Em 2021, ele bancou e comandou a missão Inspiration4, também da empresa de Elon Musk, que foi a primeira missão espacial totalmente civil a orbitar a Terra — um marco no turismo espacial.

iPhone 16: novo celular da Apple comprado nos Estados Unidos funciona no Brasil? Entenda.

A compra de iPhones nos EUA sempre despertou o interesse dos brasileiros, atraídos pelos preços mais baixos e pela possibilidade de adquirir modelos mais recentes. No entanto, essa decisão envolve algumas considerações importantes, especialmente em relação à compatibilidade e funcionamento no Brasil.

Com o recente lançamento do iPhone 16, a dúvida sobre a compra no exterior se intensifica. Afinal, vale a pena importar o aparelho ou adquiri-lo no mercado nacional? Para tomar a melhor decisão, é necessário entender uma questão fundamental em todo esse processo: as diferenças entre iPhones bloqueados e desbloqueados.

Um iPhone desbloqueado oferece a liberdade de ser utilizado com qualquer operadora, tanto no Brasil quanto em outros países. Já um iPhone bloqueado está vinculado a uma operadora específica, geralmente mediante um contrato, e só funcionará com chips dessa empresa.

Nos EUA, operadoras como AT&T, Verizon e T-Mobile costumam vender iPhones bloqueados a preços mais baixos, atrelados a planos de serviço. Se você comprar um iPhone nessas condições, não poderá usá-lo no Brasil com sua operadora local. Portanto, ao adquirir um aparelho nos EUA, é necessário se certificar de que ele esteja desbloqueado para evitar problemas de compatibilidade e garantir o funcionamento no Brasil. Caso contrário, o chip da sua operadora ficará inutilizável, impossibilitando fazer ligações ou enviar mensagens SMS.

A questão do chip

Nos EUA, os modelos mais recentes do iPhone, como o recém-lançado iPhone 16, não possuem mais entrada para chip físico, sendo compatíveis apenas com o eSIM, o chip virtual - a entrada para chips físicos continua existindo nos modelos comercializados no Brasil. A boa notícia é que o eSIM está cada vez mais disseminada no Brasil e disponível nas principais operadoras, como Claro, Vivo e TIM, facilitando a ativação do iPhone importado. Basta entrar em contato com a operadora e solicitar a ativação do eSIM no aparelho. Para modelos anteriores ao iPhone 14 vendidos nos EUA, a entrada para chip físico continua presente, permitindo o uso de chips tradicionais.

Além disso, é importante verificar se o aparelho é compatível com as frequências de rede utilizadas no Brasil, especialmente se você pretende usar o 5G. Nos Estados Unidos, a faixa de frequência da banda destinada é mais alta, abrangendo de 3,7 GHz a 3,98 GHz. No País, essa faixa é mais baixa, situando-se entre 3,3 GHz e 3,7 GHz.

Divulgação/Apple

Um iPhone desbloqueado oferece a liberdade de ser utilizado com qualquer operadora.

Outro ponto importante a ser destacado são os recursos que estão disponíveis apenas internacionalmente, não tendo suporte dentro do Brasil. Um desses exemplos é o envio de mensagens via satélite, que permite a comunicação mesmo sem cobertura de celular ou Wi-Fi. O recurso está disponível apenas nos Estados Unidos, mas será expandido para o Canadá com o iOS 18. Da mesma forma, a Assistência Rodoviária via satélite também não é disponibilizada no Brasil, apenas nos EUA. Ainda neste ano também chegará ao Reino Unido. Ainda não há previsão de quando esses recursos chegarão ao Brasil.

Vantagens e desvantagens

A principal vantagem de comprar um iPhone nos EUA é o preço mais baixo, devido à isenção de impostos e taxas menores. A diferença de preço pode ser considerável. Por exemplo, o iPhone 16 (128 GB) custa US$ 800 nos EUA, o que equivale a aproximadamente R$ 4,5 mil na cotação atual. No Brasil, o mesmo modelo é vendido por R$ 7,8 mil, representando uma economia de R$ 3,3 mil na compra.

No entanto, é preciso considerar as desvantagens. A garantia internacional da Apple só é válida no Brasil para modelos vendidos e homologados pela Anatel. iPhones comprados nos EUA podem não ter cobertura da garantia no Brasil, o que pode ser um problema em caso de defeitos ou necessidade de reparos. Além disso, o limite de compras no exterior é de US$ 1 mil para quem chega de avião ou navio, o que pode inviabilizar a compra de modelos mais caros, como o iPhone 16 Pro Max, que custa a partir de US$ 1,2 mil. (AE)

Resiliência, empreendedorismo, determinação: história da viúva Clicquot vai muito além do champanhe.

Muito tempo antes de se começar a falar em empreendedorismo feminino, uma francesa entrou para a história por revolucionar a indústria de bebidas até então dominada por homens. Seu nome era Barbe-Nicole Clicquot Ponsardin, mas provavelmente você a conhece de outro jeito: veuve Clicquot – ou, do francês, viúva Clicquot. Se pensou no famoso champanhe acertou.

Em 1805, com apenas 27 anos, Barbe assumiu a vinícola da família após a morte do marido. E, com determinação e ideias ousadas, a transformou num negócio de sucesso internacional em pouco mais de uma década. O detalhe é que fez isso na época das Guerras Napoleônicas, em que mulheres não podiam sequer ter conta bancária na França. Essa história inspiradora é o mote de um filme em cartaz em São Paulo.

Dirigido por Thomas Napper e protagonizado por Haley Bennett, A Viúva Clicquot: A Mulher que Formou um Império conta detalhes da vida da filha de um fabricante têxtil de Reims nascida em 1777 e criada para casar, ter filhos e cuidar do lar. Aos 20 anos, Barbe virou esposa de François Clicquot, num casamento arranjado entre as famílias. Quando ele morreu, Claude Möet fez uma oferta de compra da vinícola ao sogro de Barbe. Mas ela, já mãe de uma menina, implorou para manter o negócio que tinha aprendido com o falecido marido, que de tão apaixonado pelas videiras até cantava para elas.

Barbe passou então a enfrentar críticas, preconceitos e muitas dificuldades financeiras - a ponto de ter de pagar os agricultores com toalhas de casa e vender móveis para saldar o prejuízo de uma carga de bebidas perdida. Mas promoveu também inovações na elaboração do champanhe que depois acabaram copiadas não só pelos concorrentes locais como mundo afora. Entre elas, clarificou o espumante, desenvolveu técnica para remover os sedimentos do processo de fermentação e reduziu o tamanho das bolhas.

O filme é inspirado no livro de mesmo nome, escrito pela americana Tilar J. Mazzeo. Ambos têm o mérito de resgatar uma história que transcende o mundo das bebidas e envolve resiliência e quebra de obstáculos. Numa das cenas finais, Barbe vê detalhes de sua vida privada expostos num tribunal.

Paris Filmes/Divulgação

Haley Bennett como a viúva Clicquot em cena do filme em cartaz em São Paulo.

Mas se vale de um item perdido no Código Napoleônico que tornava as viúvas as únicas mulheres com permissão para administrar um negócio. Não por acaso, adotou de vez o nome veuve.

"Quando lutam para sobreviver, (as videiras) tornam-se mais confiantes de sua própria força", diz ela no filme. Que empreendedora não se identificará com isso?

Com dois séculos e meio de história, a Veuve Clicquot mantém hoje algumas iniciativas para incentivar o empreendedorismo feminino. Entre elas estão o Bold Open Data Base, um banco de dados de empreendedoras do mundo todo, e os prêmios Bold Woman Award e Bold Future Award, dados respectivamente a mulheres reconhecidas pelo sucesso profissional e a empreendedoras que criaram ou assumiram o negócio há menos de cinco anos. As vencedoras da versão Brasil deste ano foram anunciadas ontem na Pinacoteca de São Paulo. Marcella Zambardino, cofundadora da Positiv.a, venceu o Bold Woman Award e Mariana Torres, cofundadora da Diversa Jobs, o Bold Future Award.

"Desde 1972, a Maison Veuve Clicquot dá continuidade ao legado de Madame Clicquot recompensando e promovendo mulheres empreendedoras ousadas que impactam seu setor de atividade e a sociedade", diz o site da empresa. Nele é possível conhecer um pouco mais também sobre a história de Barbe, imortalizada por amigos e rivais como "La Grande Dame de Champagne". (Por Luciana Garbin/AE)

Jon Bon Jovi é elogiado pela polícia após salvar mulher em ponte de Nashville, nos Estados Unidos.

O cantor de rock Jon Bon Jovi foi elogiado pelas autoridades americanas após ajudar uma mulher em situação de risco na John Seigenthaler Pedestrian Bridge, em Nashville, em Tennessee, na última terça-feira (10). A mulher estava perigosamente à beira do parapeito da ponte, sobre o rio Cumberland, quando Bon Jovi, de 62 anos, com sua equipe, interveio para garantir sua segurança.

A Polícia Metropolitana de Nashville divulgou um vídeo em que o vocalista do Bon Jovi e uma outra pessoa aparecem próximos à mulher, que parecia em um estado de angústia. A presença da estrela de rock e sua aproximação tranquila foram essenciais para acalmar a situação. Bon Jovi foi visto conversando com a mulher e, com a ajuda da pessoa que estava com ele, conseguiu persuadi-la a voltar para a segurança da ponte.

Reprodução

Cantor de rock, que estava no local para gravar um videoclipe, foi essencial para convencer a mulher a sair do parapeito.

"O trabalho de manter todos seguros é uma responsabilidade compartilhada", comentou o Chefe da Polícia John Drake, em uma breve declaração, destacando o papel vital que a intervenção de Bon Jovi teve no desfecho positivo.

O músico estava em Nashville para a gravação de um videoclipe na mesma ponte, segundo vídeos compartilhados nas redes sociais. No momento do incidente, sua equipe parecia estar preparando o equipamento quando Bon Jovi notou a mulher em perigo. De maneira calma, ele se aproximou, interagiu com ela, e, em pouco tempo, conseguiu que ela deixasse o parapeito.

Depois de assegurar a segurança da mulher, Bon Jovi a abraçou enquanto outras pessoas se aproximavam. Minutos depois, ele foi visto saindo da ponte com ela.

A Polícia Metropolitana de Nashville expressou gratidão ao cantor, publicando: "Um agradecimento especial a Jon Bon Jovi e sua equipe por ajudar uma mulher na Seigenthaler Pedestrian Bridge na noite de terça-feira. Bon Jovi foi crucial para persuadi-la a sair da beirada do rio Cumberland e garantir sua segurança."

Novo visual de William gera enxurrada de comentários nas redes sociais do príncipe.

O príncipe William apareceu recentemente de barba. O novo visual do membro da realeza britânica gerou uma enxurrada de comentários em seu perfil do Instagram após sequência de fotos publicadas nessa quinta-feira (12).

Ele já havia aparecido com uma barba aparada no mês de agosto em um vídeo ao lado de Kate Middleton, no qual elogiava os atletas britânicos pelo desempenho nos Jogos Olímpicos de Paris. Mas foi hoje que sua rede social foi invadida pelos mais diferentes comentários sobre seu visual.

"Viva a era da barba"; "Literalmente, príncipe encantado"; "Diana estaria radiante de orgulho"; "A BARBA FICA"; "A barba está barbando"; "William na era da barba é tudo o que precisamos".

"Ainda há um longo caminho a percorrer"

Um dia após o anúncio de Kate Middleton, de que havia encerrado com sucesso seu tratamento de quimioterapia, seu marido, Príncipe William, participou de um compromisso oficial e falou pela primeira vez sobre as boas notícias.

O herdeiro do trono inglês visitou Llanelli, no País de Gales, e recebeu muito carinho dos súditos. Ao conversar com Pauline Thomas, uma idosa de 74 anos, que comemorou a recuperação da princesa, ele afirmou:

Muito sorridente, durante as visitas que fez pela cidade, o príncipe ouviu muitas felicitações pela saúde da mulher e recebeu várias cartas endereçadas para ela. Uma delas com a seguinte mensagem: "Para a nossa linda Princesa de Gales".

Reprodução/Instagram

O primogênito do rei Charles III recebeu elogios de internautas.

"Escrevi um cartão de melhoras, falando como estou muito feliz em ver que ela está melhorando, o quanto todos nós a amamos e o quão linda ela e sua família são", contou Jane Stoneman, de 61 anos.

Rock in Rio começa nesta sexta-feira.

Um dos eventos mais aguardados pelos amantes de festivais, o Rock in Rio 2024 inicia nesta sexta-feira (13), com sete dias de shows e artistas do mundo todo.

A edição deste ano chega cercada por uma aura comemorativa. São 40 anos - ou, 39, se contar que a primeira edição foi em 1985 - do principal festival de música realizado no Brasil. Além do dia 13, a programação se estende pelo sábado (14), e domingo (15). Volta na quinta-feira (19), para encerrar no domingo (22).

Uma verdadeira maratona de música com centenas de apresentações de artistas nacionais e internacionais - e tudo mais que envolve um festival atualmente, como ativações de patrocinadores, diversões em brinquedos, praça de alimentação, selfies e vídeos. A expectativa é que 100 mil pessoas passem pela Cidade do Rock, na zona oeste do Rio de Janeiro, a cada dia do evento.

A Cidade do Rock conta com 18 espaços, entre palcos, parque de diversões e outras áreas de lazer. São cinco palcos de música — New Dance Order, Espaço Favela, Supernova, Global Village e Highway Stage —, além dos mais aguardados: os palcos Sunset e Mundo.

Pela primeira vez em mais de uma década, o Rock in Rio não abre a edição com todos os ingressos esgotados. Ainda é possível encontrar um lugar para os dias 15, com Avenged Sevenfold e Evanescence como headliners; 19 com Ed Sheeran e Charlie Puth como atrações principais; e 21, o Dia Brasil, uma novidade apresentada pelo festival neste, como um line-up 100% nacional, com sertanejos pela primeira vez entre os convidados. Os ingressos custam até R$ 795 por dia, na modalidade inteira.

Apesar de um aparente desinteresse do público para atrações consideradas grandiosas, como o britânico Sheeran e a banda americana de heavy metal Avenged Sevenfold - os headliners costumam puxar as vendas - , o festival chega com fôlego. Novidades na distribuição dos palcos, para maior conforto e menor deslocamento do público, e artistas que prometem apresentações as quais inevitavelmente ganharão o carimbo de 'históricas'.

Palco Mundo

O Palco Mundo ainda abrigará, entre os destaques, além de Sheeran e Avenged Sevenfold, shows do rapper Travis Scott, que chegou ao Brasil com 100 toneladas de equipamentos da grandiosa turnê Circus Maximus Stadium; Imagine Dragons, banda americana de pop rock liderada vocalista Dan Reynold; a aguardada apresentação de Katy Perry no Dia Delas; a estreia de Cyndi Lauper no festival, cantora que entrou em fase de despedida de carreira; e o astro canadense Shawn Mendes, que encerrará a edição de 2024. Entre os brasileiros, Os Paralamas de Sucesso, uma das maiores bandas do BRock, devem apresentar show com seus maiores sucessos.

Divulgação

Festival terá sete dias de eventos e vai contar com mais de 50 artistas divididos em sete palcos.

Palco Sunset

O Palco Sunset, espaço que começou com cara de alternativo em 2011 e ganhou volume ao longo dos anos, foi alvo da principal mudança. Ele, agora, se equipara em tamanho ao Palco Mundo.

Pelo Sunset passarão, por exemplo, os roqueiros do Deep Purple, figuras manjadas no País, mas que sempre garantem o espetáculo; a cantora Mariah Carrey, com o trunfo de ter se apresentado pela última vez por aqui em 2010; Will Smith, atração anunciada nos 45 minutos do segundo tempo - e que não ajudou a esgotar as vendas do dia 19; e, por fim, e merecidamente, Gloria Gaynor, a rainha da disco music, com um show no mínimo capaz de despertar nostalgia. O aguerrido Ney Matogrosso, um símbolo do festival por ter sido o artista que abriu a primeira edição - com a bravura de ter enfrentado os temidos metaleiros fãs do AC/DC - também terá seu lugar ao (pôr do) sol no Sunset.

Novidades

A organização do festival organizou a Cidade do Rock, no Parque Olímpico, na zona oeste do Rio de Janeiro, de modo que o deslocamento entre o Palco Mundo e o Sunset seja menor, com um localizado ao lado do outro. Um ponto a se observar. Em 2023, a estreia do The Town a versão paulistana do Rock in Rio, também produzida pela Rock World, a ideia foi parecida. E não funcionou. O que se viu foi um aperto para circular entre os dois palcos, colocando o público em risco.

Além do Mundo e do Sunset, o Rock in Rio terá shows no Palco New Dance Order - os brasileiros do Cat Dealers apresentam seu som eletrônico por lá na sexta-feira, 13 - , o Palco Espaço Favela, dedicado à música urbana, o Palco Super Nova e a Global Village, com apresentações de artistas como Angélique Kidjo e Lia de Itamaracá.

Ex-Tiazinha, Suzana Alves relembra aborto espontâneo: "Uma das coisas mais terríveis que já vivi".

Intérprete da inesquecível Tiazinha, Suzana Alves fez um relato nas redes sociais sobre um aborto espontâneo que sofreu no passado, quando ficou grávida pela primeira vez. "Foi uma das coisas mais terríveis que eu já vivi", desabafou ela, hoje com 46 anos e mãe de um menino, de 8 anos.

Em um vídeo postado em seu Instagram, ela começa dizendo que chegou a perder a fé em um momento da vida. "Uma das vezes que eu achei que eu não ia conseguir ter forças para me reerguer, foi quando eu tive um aborto de um bebê. Eu já tinha tido algumas perdas, mas não como essa, que já tinha até escutado o coraçãozinho do bebê", iniciou.

Ela conta que antes do ocorrido, chegou a sonhar que estava sofrendo um aborto.

"Quando eu acordei, eu senti mesmo que eu tinha perdido. Fui na ultrassom, e quando o médico começou a procurar o coraçãozinho do bebê e não escutava, eu cai na choro. Fiquei um tempão trancada no banheiro. Depois disso, eu não quis fazer a curetagem, eu quis realmente deixar expelir. Tive um parto de onze horas de dor, dormi, e quando eu fui ao banheiro, eu vi o bebezinho. Foi uma das coisas mais terríveis que eu já vivi", relatou.

Suzana diz que diante da dor, a fé dela começou a se renovar. "E ali eu comecei a viver grandes experiências de ter o meu Samuel e o meu Benjamin", afirmou, se referindo, respectivamente, ao enteado e a filho que tem com o marido, o extenista Flavio Saretta.

Convertida há mais de 20 anos à religião evangélica, Suzana costuma usar suas redes sociais para evangelizar e relembrar seus tempos de mascarada, quando fez um baita sucesso com a personagem Tiazinha, no final dos anos 1990 e início dos anos 2000, no extinto programa "H", apresentado por Luciano Huck.

Recordista de vendas da "Playboy", ela publicou em fevereiro do ano passado um vídeo com a Bíblia na mão relembrando a grande fama que teve e dizer que hoje é feliz e completa por ter "encontrado Jesus".

"Quando eu olho para trás eu fico pensando: meu, eu era a mina mais famosa desse país. Todo mundo queria ser eu. Todo mundo queria ter o meu corpo, o meu cabelo, as minhas roupas, todas as revistas queriam me ter na capa, porque eu dava muito ibope. Eu vivia como uma estrela do rock in roll", iniciou ela.

Reprodução

Aos 46 anos, ela hoje é mãe de um menino, de 8 anos.

"Eu parava todos os lugares, não podia sair da porta da minha casa sem segurança. Eu só andava cercada por uma equipe. Tinha gente para fazer minha roupa, camareira, segurança, motorista... Eu era a bambambam. E era mesmo. Não tenho que ficar negando o meu passado", continuou.

Suzana comparou a vida que tinha antes com a que tem hoje: "Só que eu não tinha amigos, não tinha pessoas que me amavam. Eu não fazia ideia do que era amor. Eu era frustrada. Apesar de ser a top do Brasil, eu não tinha esse sorriso, essa leveza que eu tenho hoje. Faltava pra mim. E isso não encheu meu ego. Não fez com que eu ficasse aí correndo atrás de likes, de curtidas, de plásticas, de roupas, de carnaval, de desejar o elogio dos outros. Acabou. Eu descobri o sentido da vida. Ele me amou primeiro, e por isso eu entreguei meu corpo, minha mente, meu espírito, tudo que eu tenho para ele".

"Hoje, a minha vida material é completamente diferente dessa que eu vivi. Ninguém me olha mais como me olhava antes. Ou se olha, talvez para fazer alguma crítica ou comentário por conta da vida que eu tenho hoje", afirmou.

"Eu não tenho mais o dinheiro que eu tinha antes, não tenho mais a fama que eu tinha antes. Mas eu nunca fui tão feliz como sou hoje. A felicidade de hoje nasce de dentro para fora, porque ela vem com um Deus único, que me ama de verdade. Ele reconstruiu a minha vida", finalizou ela.

Ana Maria Braga passa mal e falta ao Mais Você dez dias após retorno.

A apresentadora Ana Maria Braga faltou ao Mais Você nessa quinta-feira (12). Ela teve de ser substituída às pressas após passar mal durante a madrugada, devido à ingestão de um alimento que afetou seu sistema gastrointestinal. A loira preferiu ficar em casa para repousar, mas tranquilizou os fãs por meio das redes sociais e assegurou que está bem.

Reprodução

A loira preferiu ficar em casa para repousar, mas tranquilizou os fãs e assegurou que está bem.

Ela anunciou que precisaria se ausentar novamente em uma publicação no Instagram. "Oi, gente! Hoje não estarei no Mais Você, infelizmente. Essa noite não passei muito bem devido a algo que comi e não caiu muito bem e ficarei em casa. Está tudo bem, tá bom? Bebam água!", aconselhou a veterana.

Tati Machado e Fabrício Battaglini substituíram a apresentadora no matinal da Globo. Eles apareceram numa chamada do programa, durante um intervalo do Encontro.

No início do Mais Você, eles explicaram o motivo da ausência da veterana. "Hoje não temos a Ana Maria, mas calma que está tudo bem com ela", afirmou Tati.

A falta de Ana Maria aconteceu apenas dez dias depois de a comunicadora voltar à atração. Ela ficou afastada do programa entre 27 e 30 de agosto, após testar positivo para a Covid-19. A jornalista só retomou seu lugar ao lado do Louro Mané na semana seguinte, em 2 de setembro.

"Como da terceira vez que peguei Covid eu pedi música no Fantástico, agora que peguei a quarta vou pedir música no Mais Você mesmo. Segunda-feira estou de volta! Beijo molecada e obrigada a todo mundo que mandou boas energias", disse, na ocasião.

Ela também deu um conselho para o público quando testou positivo para a Covid. "Felizmente, estou com todas as vacinas em dia. Cuidem-se por aí, e logo estarei de volta!", narrou ela.

Um dia antes do diagnóstico, Ana Maria admitiu estar sentindo uma indisposição ao vivo. Ela chegou a atribuir o mal-estar à mudança repentina de tempo em São Paulo.

"Sabe o que é, anteontem estava 30 graus em São Paulo, e hoje de manhã, na minha casa pelo menos, estava sete graus. Aí não há coração que aguente. Essa mudança de tempo me derrubou foi legal mesmo. Então hoje eu vou falar mais devagarzinho, mais quietinho, tá bom?", avisou.

Logo depois, ela brincou com a dificuldade que sentiu para sair da cama na manhã gelada. "Foi duro levantar. Hoje eu levantei da cama e falei: 'ai, acho que eu não vou ir'", disparou. "Mas a guerreira tá aonde? Tá ali!", afirmou o Louro Mané.

Aos 50 anos, Rodrigo Faro encara um dos maiores desafios da carreira: "Achava impossível viver o Silvio Santos".

Aos 50 anos, Rodrigo Faro vive um dos maiores desafios da sua carreira. O ator e apresentador interpreta o Dono do Baú no filme “Silvio”, que estreou nessa quinta-feira (12) nos cinemas. Antes de aceitar o trabalho, ele procurou Silvio Santos para ter a aprovação do apresentador.

André Cherri/Divulgação

Rodrigo Faro e Marjorie Gerardi interpretam Silvio Santor e Cidinha, primeira mulher do apresentador, no filme sobre o dono do SBT.

“Achava praticamente impossível interpretar o Silvio quando recebi o convite. Começamos nesse projeto em 2018. Para mim, esse filme é como o nascimento de um filho. Antes de filmar, fui falar com ele, que me recebeu no camarim, diferentemente das outras vezes em que a gente se encontrava no palco. Silvio quis saber sobre o roteiro e perguntou como a gente iria contar a história. A partir daí, foram 30 minutos em que fiquei vendo ele me contar as passagens importantes de sua vida que estão no filme, sério, com um tom de voz baixo”, recorda Faro.

Com direção de Marcelo Antunez, a produção começou a ser idealizada em 2018 e foi filmada em 2022. O longa foi pensado como uma homenagem em vida para o apresentador, que morreu no último dia 17, aos 93 anos, em decorrência de uma broncopneumonia após ser diagnosticado com H1N1. Diante da fatalidade, a produção acabou ganhando um novo significado.

“Esse filme está carregado de sentimentos e emoção. Quando fui pedir a bênção do Silvio para fazer esse trabalho, não era isso que tinha em mente agora no lançamento. Mas, de qualquer forma, ele merecia essa homenagem”, diz Faro.

O sequestro

“Silvio” recorda o momento em que o sequestrador Fernando Dutra Pinto (vivido pelo ator Johnnas Oliva no longa) invade a casa do apresentador, em 29 de agosto de 2001, e o mantém refém por longas sete horas. Ele só o libertou na presença do então governador de São Paulo, Geraldo Alckmin, hoje vice-presidente da República. Dias antes, na mesma residência da família, no Morumbi, em São Paulo, seis homens (entre eles, Fernando Dutra) renderam e levaram Patricia Abravanel, a filha “número 4” do Dono do Baú, interpretada pela atriz Polliana Aleixo no filme. Depois de sete dias de muita tensão, a então universitária foi libertada na madrugada de 28 de agosto de 2001. De acordo com informações da época, a família pagou um resgate de 500 mil reais.

Apesar de o sequestro de Silvio ser o fio condutor da história, o longa mostra outras passagens da vida do empresário e comunicador, como se fossem memórias que ele revisitou durante as horas de terror. As cenas de flashbacks abordam, por exemplo, as relações com Chico Anysio (1931-2012), interpretado por Lucas Veloso; Manuel de Nóbrega (1913-1976), pai de Carlos Alberto de Nóbrega e criador do programa “A praça é nossa”, vivido no filme por Duda Mamberti; e Cidinha, personagem de Marjorie Gerardi, primeira mulher do apresentador, que morreu em 1977 e é a mãe de Cintia e Silvia, as filhas mais velhas dele.

Xuxa explica defesa enfática do veganismo e fala de ataques: "Incomoda muita gente".

Desde que se tornou vegana, em 2018, Xuxa não mede esforços para promover a causa. A apresentadora de 61 anos, que usa sua visibilidade para defender a causa animal, agora é narradora do curta-metragem de animação Santuário, inspirado na história real do resgate das porcas Marias e da vaca Indigo.

As primeiras foram salvas após um acidente com o caminhão que as transportava no Rodoanel em São Paulo, enquanto a segunda foi retirada com sua mãe logo após seu nascimento de um frigorífico nos Estados Unidos. Atualmente, elas vivem em santuários.

"É um filme muito interessante. E não é só para a galera que é vegana. É uma mensagem muito bacana para todas as idades", comentou a apresentadora sobre o curta, lançado em quatro línguas e disponível no canal do YouTube da Geração Vegana.

Xuxa falou sobre o que motivou ela a aderir ao veganismo, os impactos dessa alimentação em sua saúde, e o preço que paga por se posicionar de forma enfática contra o consumo de carne: os constantes ataques e críticas que recebe nas redes sociais.

Sentiu algum impacto na vida social ao se tornar vegana?

"Não tenho uma vida social muito grande, acho que impacta mais as pessoas a minha volta. Como sou uma pessoa pública, as pessoas querem me agradar e ficam sem saber o que fazer. "Poxa vida, ela é vegana, o que a gente faz?". Respondo: "Como feijão, arroz, batata frita, legumes e verduras... Só tiro o sofrimento do meu prato". Qualquer lugar tem opção vegana. É só tirar o defunto e o sofrimento do animalzinho. Tudo o que resta é vegano. Me alimento com muitas frutas, legumes, verduras, todos os tipos de grãos e cereais. Então, não encontro problema", disse a apresentadora.

Quanto tempo levou o processo para você se assumir vegana publicamente?

"Parei de comer carne vermelha com 13 anos, o ovo com 14 anos, entre 24 e 25 anos deixei de comer frango e o peixe só depois que virei vegana. Comia peixe de uma a duas vezes por semana até entrar para o veganismo. Além disso, já me fazia muito mal comer queijoou qualquer coisa que tivesse leite porque tenho problema de intolerância à lactose. Então, não foi difícil para mim. O caminho era esse naturalmente. Eu já comia forçadamente o peixe porque por ignorância achava que a proteína só podia vir do animal".

Blad Meneghel/Divugação

Apresentadora conversou com quem sobre a mudança de vida e como se tornou uma porta-voz da causa animal.

Muitos vegetarianos e veganos são atacados. Você também sofreu ataques quando se assumiu vegana?

"Ainda recebo muitos ataques. Tem pessoas que acho que elas não conseguem raciocinar ou aceitar que a gente erra. Hoje sou vegana, mas tem pouquíssimo tempo isso. Fomos acostumados a ir a um aniversário e comemorar com churrasco, ainda mais no meu caso, que vim do Sul. No Natal é, "vamos fazer um peru para celebrar a vida". Não é visto como um animal morto na mesa, é passado como algo bacana para se celebrar a vida. Sempre tem um animal morto em uma comemoração e isso é tido como normal. Quando verbalizo isso, sou muito atacada. Tento me colocar no lugar das pessoas que não entendem que dá para viver sem isso. Já fiz muita coisa errada e a gente não aceitar que a gente faz parte desta engrenagem de exploração, que machuca e trata os animais como uma coisa e não como um ser que tem sentimento. As pessoas para se protegerem me atacam até hoje. Entendo que eu falar que "comer bicho é comer defunto" ofenda algumas pessoas, mas se eu não falar desta forma talvez a mensagem não chegue para algumas pessoas".

CANDIDATOS À PREFEITURA DE PORTO ALEGRE

CANDIDATO
Carlos Alan
(PRTB)

VICE
João Alberto Morsch
(DC)
Coligação: PRTB e DC

CANDIDATO
César Pontes
(PCO)

VICE
Ulisses Lima
(PCO)
Coligação: Não possui

CANDIDATA
Fabiana Sanguiné
(PSTU)

VICE
Regis Ethur
(PSTU)
Coligação: Não possui

CANDIDATO
Felipe Camozzato
(Novo)

VICE
Raqueli Baumbach
(Novo)
Coligação: Não possui

CANDIDATA
Juliana Brizola
(PDT)

VICE
Thiago Duarte
(União)
Coligação: PDT, União e federação PSDB/Cidadania

CANDIDATO
Luciano Schafer
(UP)

VICE
Amanda Benedett
(UP)
Coligação: Não possui

CANDIDATA
Maria do Rosário
(PT)

VICE
Tamyres Filgueira
(PSOL)
Coligação: federação Brasil da Esperança (PT/PCdoB/PV), federação PSOL/Rede, Avante e PSB

CANDIDATO
Sebastião Melo
(MDB)

VICE
Betina Worm
(PL)
Coligação: MDB, PL, PP, Republicanos, PSD, Podemos, Solidariedade e PRD

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

GOVERNADOR E VICE-GOVERNADOR DO RIO GRANDE DO SUL:

Eduardo Leite

Gabriel Souza

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO RIO GRANDE DO SUL

Adolfo Brito

PRESIDENTE DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO RIO GRANDE DO SUL

Alberto Delgado Neto

PRESIDENTE DO TRIBUNAL DE CONTAS DO RIO GRANDE DO SUL

Marco Peixoto

PROCURADOR GERAL DO MINISTÉRIO PÚBLICO DO RIO GRANDE DO SUL

Alexandre Sikinowski Saltz

DEFENSOR PÚBLICO GERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Nilton Leonel Arnecke Maria

PROCURADOR GERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Eduardo Cunha da Costa

PROCURADOR-CHEFE DO MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Felipe da Silva Müller

OS 3 SENADORES DO RIO GRANDE DO SUL:

Hamilton Mourão

Luis Carlos Heinze

Paulo Paim

PREFEITO E VICE-PREFEITO DE PORTO ALEGRE:

Sebastião Melo

Ricardo Gomes

PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE

Mauro Pinheiro

AUTORIDADES MÁXIMAS DAS FORÇAS ARMADAS NO RIO GRANDE DO SUL:

EXÉRCITO

General Hertz Pires do Nascimento, Comandante Militar do Sul, em Porto Alegre.

MARINHA

Vice-Almirante Augusto José da Silva Fonseca Junior, Comandante do V Distrito Naval, em Rio Grande.

AERONÁUTICA

Major Brigadeiro do AR Vincent Dang, Comandante do V Comando Aéreo Regional (V COMAR), em Canoas.

MESA DIRETORA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO RIO GRANDE DO SUL:

Adolfo Brito
Presidente

Paparico Bacchi
1º Vice-presidente

Eliana Bayer
2ª Vice-presidente

Pepe Vargas
1º Secretário

Vilmar Zanchin
2º Secretário

Luiz Marenco
3º Secretário

Dr. Thiago Duarte
4º Secretário

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

ADMINISTRAÇÃO DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO RIO GRANDE DO SUL:

Alberto Delgado Neto
Presidente

Ícaro Carvalho de Bem Osório
1º Vice-presidente

Sérgio Miguel Achutti Blattes
2º Vice-presidente

Lusmary Fátima Turelly da Silva
3ª Vice-presidente

Fabianne Bretton Baisch
Corregedora-Geral da Justiça

LIDERANÇAS GAÚCHAS:

BANRISUL

Fernando Guerreiro de Lemos
Presidente

BRDE

Ranolfo Vieira Junior
Presidente

BADESUL

Claudio Leite Gastal
Presidente

FARSUL

Gedeão Pereira
Presidente

FIERGS

Claudio Bier
Presidente

FECOMÉRCIO

Luiz Carlos Bohn
Presidente

FEDERASUL

Rodrigo Sousa Costa
Presidente

FEDERAÇÃO GAÚCHA DE FUTEBOL

Luciano Hocsman
Presidente

GRÊMIO

Alberto Guerra
Presidente

INTERNACIONAL

Alessandro Barcellos
Presidente

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 27 SECRETÁRIOS DE ESTADO DO GOVERNO DO RIO GRANDE DO SUL:

AGRICULTURA

Clair Kuhn
(MDB)

CASA CIVIL

Artur Lemos
(PSDB)

CASA MILITAR

Luciano Boeira

COMUNICAÇÃO

Caio Tomazeli
(PSDB)

CULTURA

Beatriz Araújo

DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

Ernani Polo
(PP)

DESENVOLVIMENTO SOCIAL

Beto Fantinel
(MDB)

DESENVOLVIMENTO RURAL

Vilson Covatti
(PP)

DESENVOLVIMENTO URBANO E METROPOLITANO

Carlos Rafael Mallmann
(União Brasil)

EDUCAÇÃO

Raquel Teixeira
(PSDB)

ESPORTE E LAZER

Danrlei de Deus
(PSD)

FAZENDA

Pricilla Maria Santana

HABITAÇÃO E REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA

Carlos Gomes
(Republicanos)

INCLUSÃO DIGITAL

Lisiane Lemos

INOVAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA

Simone Stulp

JUSTIÇA, CIDADANIA E DIREITOS HUMANOS

Fabrício Peruchin
(União Brasil)

LOGÍSTICA E TRANSPORTES

Juvir Costella
(MDB)

MEIO AMBIENTE E INFRAESTRUTURA

Marjorie Kauffmann

OBRAS PÚBLICAS

Izabel Matte

PARCERIAS E CONCESSÕES

Pedro Capeluppi

PLANEJAMENTO, GOVERNANÇA E GESTÃO

Danielle Calazans

PROCURADORIA-GERAL DO ESTADO

Eduardo Cunha
da Costa

SAÚDE

Arita Bergmann

SEGURANÇA PÚBLICA

Sandro Caron

SISTEMAS PENAL E SOCIOEDUCATIVO

Luiz Henrique Vianna
(PSDB)

TRABALHO E DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL

Gilmar Sossella
(PDT)

TURISMO

Ronaldo Santini
(Podemos)

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 31 DEPUTADOS FEDERAIS DO RIO GRANDE DO SUL:

Afonso Hamm (PP)

Afonso Motta (PDT)

Alceu Moreira (MDB)

Alexandre Lindenmeyer (Federação PT/PCdoB/PV)

Any Ortiz (Federação PSDB-Cidadania)

Bibo Nunes (PL)

Carlos Gomes (Republicanos)

Covatti Filho (PP)

Daniel da TV (Federação PSDB-Cidadania)

Daiana Santos (PC do B)

Denise Pessôa (Federação PT/PCdoB/PV)

Dionilso Marcon (Federação PT/PCdoB/PV)

Elvino Bohn Gass (Federação PT/PCdoB/PV)

Fernanda Melchionna (Federação PSOL-Rede)

Franciane Bayer (Republicanos)

Giovani Cherini (PL)

Heitor Schuch (PSB)

Lucas Redecker (Federação PSDB-Cidadania)

Luciano Azevedo (PSD)

Luiz Carlos Busatto (União Brasil)

Marcel Van Hattem (Novo)

Marcelo Moraes (PL)

Márcio Biolchi (MDB)

Maria do Rosário (Federação PT/PCdoB/PV)

Mauricio Marcon (Podemos)

Osmar Terra (MDB)

Pedro Westphalen (PP)

Pompeo de Mattos (PDT)

Reginete Bispo (PT)

Tenente-Coronel Zucco (Republicanos)

Ubiratan Sanderson (PL)

A mesa diretora da Câmara dos Deputados é responsável por trabalhos administrativos e é composta pelo presidente da Casa, Arthur Lira (PP - PL); o primeiro e o segundo vice-presidentes, Marcos Pereira (Republicanos - SP) e Sóstenes Cavalcante (PL - RJ); quatro secretários, Luciano Bivar (União Brasil - PE), Maria do Rosário (PT - RS), Júlio Cesar (PSD - PI) e Lucio Mosquini (MDB - RO); além dos suplentes, Gilberto Nascimento (PSC - SP), Pompeo de Mattos (PDT - RS), Beto Pereira (PSDB - MS) e André Ferreira (PL - PE).

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 55 DEPUTADOS ESTADUAIS DO RIO GRANDE DO SUL:

Adão Pretto (PT)

Adolfo Brito (PP)

Adriana Lara (PL)

Airton Artus (PDT)

Airton Lima (Podemos)

Beto Fantinel (MDB)

Bruna Rodrigues (PC do B)

Capitão Martim (Republicanos)

Classmann (União Brasil)

Carlos Búrigo (MDB)

Claudio Tatsch (PL)

Juvir Costella (MDB)

Delegada Nadine (PSDB)

Delegado Zucco (Republicanos)

Dirceu Franciscon (União Brasil)

Dr. Thiago (União Brasil)

Edivilson Brum (MDB)

Eduardo Loureiro (PDT)

Eliana Bayer (Republicanos)

Elizandro Sabino (PTB)

Elton Weber (PSB)

Ernani Polo (PP)

Felipe Camozzato (Novo)

Frederico Antunes (PP)

Gaúcho da Geral (PSD)

Gerson Burmann (PDT)

Guilherme Pasin (PP)

Gustavo Victorino (Republicanos)

Issur Koch (PP)

Jeferson Fernandes (PT)

Joel de Igrejinha (PP)

Kakà D'Ávila (PSDB)

Kelly Moraes (PL)

Laura Sito (PT)

Leonel Radde (PT)

Luciana Genro (PSOL)

Luciano Silveira (MDB)

Luiz Marenco (PDT)

Luiz Mainardi (PT)

Marcus Vinícius (PP)

Matheus Gomes (PSOL)

Miguel Rossetto (PT)

Neri O Carteiro (PSDB)

Paparico Bacchi (PL)

Patricia Alba (MDB)

Pedro Pereira (PSDB)

Pepe Vargas (PT)

Professor Bonatto (PSDB)

Professor Claudio (Podemos)

Rafael Libreloitto (MDB)

Rodrigo Lorenzoni (PL)

Ronaldo Santini (Podemos)

Sergio Peres (Republicanos)

Silvana Covatti (PP)

Sofia Cavedon (PT)

Sossella (PDT)

Stela Farias (PT)

Valdeci Oliveira (PT)

Vilmar Zanchin (MDB)

Zé Nunes (PT)

Deputados Estaduais licenciados para exercício de outros cargos:
Beto Fantinel (MDB), Juvir Costella (MDB), Ernani Polo (PP), Ronaldo Santini (Podemos) e Sossella (PDT).

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

DESEMBARGADORES E EX-DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL NO RIO GRANDE DO SUL

Fernando Quadros da Silva (Presidente do TRF)

João Batista Pinto Silveira (Vice-presidente do TRF)

Vânia Hack de Almeida (Corregedora da Justiça Federal)

Álvaro Eduardo Junqueira

Amaury Chaves de Athayde

Amir José Finocchiaro Sarti

Antônio Albino Ramos de Oliveira

Ari Pargendler

Cal Garcia

Cândido Alfredo Silva Leal Junior

Carlos Antonio Rodrigues Sobrinho

Carlos Eduardo Thompson Flores Lenz

Celso Kipper

Dirceu de Almeida Soares

Edgard Antônio Lippmann Júnior

Élcio Pinheiro de Castro

Eli Goraieb

Ellen Gracie Northfleet

Fábio Bittencourt da Rosa

Fernando Quadros da Silva

Gilson Dipp

Hervandil Fagundes

João Surreaux Chagas

Joel Ilan Paciornik

Jorge Antonio Maurique

José Almada de Souza

José Fernando Jardim de Camargo

José Luiz Borges Germano da Silva

José Morschbacher

Luciane Amaral Corrêa Münch

Luis Alberto d'Azevedo Aurvalle

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

DESEMBARGADORES E EX-DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL NO RIO GRANDE DO SUL

Luiz Carlos de Castro Lugon

Luiz Dória Furquim

Luiz Fernando Wowk Penteado

Luíza Dias Cassales

Manoel Eugenio Marques Munhoz

Manoel Lauro Volkmer de Castilho

Márcio Antônio Rocha

Marga Inge Barth Tessler

Maria de Fátima Freitas Labarrère

Maria Lúcia Luz Leiria

Néfi Cordeiro

Nylson Paim de Abreu

Osvaldo Moacir Alvarez

Otavio Roberto Pamplona

Paulo Afonso Brum Vaz

Pedro Máximo Paim Falcão

Ricardo Teixeira do Valle Pereira

Rogerio Favreto

Rômulo Pizzolatti

Ronaldo Luiz Ponzi

Silvia Maria Gonçalves Goraieb

Silvio Dobrowolski

Tadaaqui Hirose

Tânia Terezinha Cardoso Escobar

Teori Albino Zavascki

Valdemar Capeletti

Victor Luiz dos Santos Laus

Vilson Darós

Virgínia Amaral da Cunha Sheibe

Vladimir Passos de Freitas

Wellington Mendes de Almeida

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 48 DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO:

Alexandre Corrêa da Cruz

Ana Luiza Heineck Kruse

André Reverbel Fernandes

Angela Rosi Almeida Chapper

Beatriz Renck

Brígida Joaquina Charão Barcelos

Carlos Alberto May

Carmen Izabel Centena Gonzalez

Cláudio Antônio Cassou Barbosa

Cleusa Regina Halfen

Clóvis Fernando Schuch Santos

Denise Pacheco

Emílio Papaléo Zin

Fabiano Holz Beserra

Fernando Luiz de Moura Cassal

Flávia Lorena Pacheco

Francisco Rossal de Araújo

George Achutti

Gilberto Souza dos Santos

Janney Camargo Bina

João Alfredo Borges Antunes de Miranda

João Batista de Matos Danda

João Paulo Lucena

João Pedro Silvestrin

Laís Helena Jaeger Nicotti

Lucia Ehrenbrink

Luciane Cardoso Barzotto

Luiz Alberto de Vargas

Manuel Cid Jardon

Marçal Henri dos Santos Figueiredo

Marcelo Gonçalves de Oliveira

Marcelo José Ferlin D'Ambroso

Marcos Fagundes Salomão

Maria da Graça Ribeiro Centeno

Maria Cristina Schaan Ferreira

Maria Madalena Telesca

Maria Silvana Rotta Tedesco

Raul Zoratto Sanvicente

Rejane Souza Pedra

Ricardo Carvalho Fraga

Ricardo Hofmeister de Almeida Martins Costa

Roger Ballejo Villarinho

Rosiul de Freitas Azambuja

Rosane Serafini Casa Nova

Simone Maria Nunes

Tânia Regina Silva Reckziegel

Vania Maria Cunha Mattos

Wilson Carvalho Dias

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 36 VEREADORES DE PORTO ALEGRE:

Abigail Pereira (PC do B)

Adeli Sell (PT)

Airto Ferronato (PSB)

Aldacir Oliboni (PT)

Alex Fraga (PSOL)

Alvoni Medina (Republicanos)

Carlos Comassetto (PT)

Cassiá Carpes (PP)

Cláudia Araújo (PSD)

Cláudio Conceição (PL)

Claudio Janta (SD)

Comandante Nádia (PP)

Fernanda Barth (PSC)

Gilson Padeiro (PSDB)

Giovane Byl (PTB)

Giovani Culau (PC do B)

Hamilton Sossmeier (PTB)

Idenir Cecchim (MDB)

Jesse Sangalli (Cidadania)

João Bosco Vaz (PDT)

Jonas Reis (PT)

José Freitas (Republicanos)

Karen Santos (PSOL)

Lourdes Sprenger (MDB)

Marcelo Bernardi (PSDB)

Márcio Bins Ely (PDT)

Mari Pimentel (Novo)

Mauro Pinheiro (PL)

Moisés Maluco do Bem (PSDB)

Monica Leal (PP)

Pablo Melo (MDB)

Pedro Ruas (PSOL)

Psicóloga Tanise Sabino (PTB)

Ramiro Rosário (PSDB)

Roberto Robaina (PSOL)

Tiago Albrecht (Novo)

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

GOVERNADORES DOS ESTADOS BRASILEIROS

ACRE

Gladson Cameli
(PP - Reeleito)

ALAGOAS

Paulo Dantas
(MDB)

AMAPÁ

Clécio Luís
(SD)

AMAZONAS

Wilson Lima
(União - Reeleito)

BAHIA

Jerônimo Rodrigues
(PT)

CEARÁ

Elmano de Freitas
(PT)

DISTRITO FEDERAL

Ibaneis Rocha
(MDB - Reeleito)

ESPÍRITO SANTO

Renato Casagrande
(PSB - Reeleito)

GOIÁS

Ronaldo Caiado
(União - Reeleito)

MARANHÃO

Carlos Brandão
(PSB - Reeleito)

MATO GROSSO

Mauro Mendes
(União - Reeleito)

MATO GROSSO DO SUL

Eduardo Riedel
(PSDB)

MINAS GERAIS

Romeu Zema
(Novo - Reeleito)

PARÁ

Helder Barbalho
(MDB - Reeleito)

PARAÍBA

João Azevêdo
(PSB - Reeleito)

PARANÁ

Ratinho Júnior
(PSD - Reeleito)

PERNAMBUCO

Raquel Lyra
(PSDB)

PIAUÍ

Rafael Fonteles
(PT)

RIO DE JANEIRO

Cláudio Castro
(PL - Reeleito)

RIO GRANDE DO NORTE

Fátima Bezerra
(PT - Reeleita)

RIO GRANDE DO SUL

Eduardo Leite
(PSDB - Reeleito)

RONDÔNIA

Cel. Marcos Rocha
(União - Reeleito)

RORAIMA

Antonio Denarium
(PP - Reeleito)

SANTA CATARINA

Jorginho Mello
(PL)

SÃO PAULO

Tarcísio de Freitas
(Republicanos)

SERGIPE

Fábio Mitidieri
(PSD)

TOCANTINS

Wanderlei Barbosa
(Republicanos - Reeleito)

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

MINISTROS DO GOVERNO FEDERAL:

ADVOCACIA-GERAL DA UNIÃO

Jorge Rodrigo Araújo Messias

AGRICULTURA

Carlos Fávaro

CASA CIVIL

Rui Costa

CIDADES

Jader Filho

CIÊNCIA E TECNOLOGIA

Luciana Santos

COMUNICAÇÕES

Juscelino Filho

CONTROLADORIA-GERAL DA UNIÃO

Vinícius Marques de Carvalho

CULTURA

Margareth Menezes

DEFESA

José Múcio

DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO

Paulo Teixeira

DESENVOLVIMENTO SOCIAL

Wellington Dias

DIREITOS HUMANOS

Macaé Evaristo

EDUCAÇÃO

Camilo Santana

EMPREENDEDORISMO

Márcio França

ESPORTES

André Fufuca

FAZENDA

Fernando Haddad

GESTÃO

Esther Dweck

IGUALDADE RACIAL

Anielle Franco

INDÚSTRIA E COMÉRCIO

Geraldo Alckmin

INTEGRAÇÃO E DESENVOLVIMENTO

Waldez Góes

JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA

Ricardo Lewandowski

MEIO AMBIENTE

Marina Silva

MINAS E ENERGIA

Alexandre Silveira

MULHERES

Cida Gonçalves

PESCA

André de Paula

PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO

Simone Tebet

PORTOS E AEROPORTOS

Silvio Costa Filho

POVOS INDÍGENAS

Sonia Guajajara

PREVIDÊNCIA

Carlos Lupi

RELAÇÕES EXTERIORES

Mauro Vieira

RELAÇÕES INSTITUCIONAIS

Alexandre Padilha

SAÚDE

Nísia Trindade

SECOM

Paulo Pimenta

SECRETARIA-GERAL DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

Márcio Macêdo

TRABALHO

Luiz Marinho

TRANSPORTES

Renan Filho

TURISMO

Celso Sabino

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 11 MINISTROS DO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL:

Presidente

Roberto Barroso
(indicado por Dilma Rousseff)

Vice-Presidente

Edson Fachin
(indicado por Dilma Rousseff)

Alexandre de Moraes
(indicado por Michel Temer)

André Mendonça
(indicado por Jair Bolsonaro)

Cármen Lúcia
(indicada por Luiz Inácio Lula da Silva)
(em mandatos anteriores do atual Presidente da República)

Cristiano Zanin
(indicado por Luiz Inácio Lula da Silva)

Dias Toffoli
(indicado por Luiz Inácio Lula da Silva)
(em mandatos anteriores do atual Presidente da República)

Flávio Dino
(indicado por Luiz Inácio Lula da Silva)

Gilmar Mendes
(indicado por Fernando Henrique Cardoso)

Luiz Fux
(indicado por Dilma Rousseff)

Nunes Marques
(indicado por Jair Bolsonaro)

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 31 MINISTROS DO SUPERIOR TRIBUNAL DE JUSTIÇA, STJ:

Antonio Carlos Ferreira

Antônio Herman de Vasconcelos e Benjamin

Antônio Saldanha Palheiro

Assusete Dumont Reis Magalhães

Benedito Gonçalves

Daniela Teixeira

Fátima Nancy Andrighi

Francisco Cândido de Melo Falcão Neto

Geraldo OG Nicéas Marques Fernandes

Humberto Eustáquio Soares Martins

João Otávio de Noronha

Joel Ilan Paciornik

Luis Felipe Salomão

Luiz Alberto Gurgel de Faria

Marcelo Navarro Ribeiro Dantas

Marco Aurélio Bellizze de Oliveira

Marco Aurélio Gastaldi Buzzi

Maria Isabel Diniz Gallotti Rodrigues

Maria Thereza Rocha de Assis Moura

Mauro Luiz Campbell Marques

Messod Azulay Neto

Paulo Dias de Moura Ribeiro

Paulo Sérgio Domingues

Raul Araújo Filho

Regina Helena Costa

Reynaldo Soares da Fonseca

Ricardo Villas Bôas Cueva

Rogerio Schietti Machado Cruz

Sebastião Alves dos Reis Júnior

Sérgio Luiz Kukina

Teodoro Silva Santos

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 26 MINISTROS DO TRIBUNAL SUPERIOR DO TRABALHO:

Presidente

Lelio Bentes Corrêa

Vice-Presidente

Aloysio Corrêa da Veiga

Alberto Bastos Balazeiro

Alexandre de Souza Agra Belmonte

Alexandre Luiz Ramos

Amaury Rodrigues Pinto Junior

Augusto César Leite de Carvalho

Breno Medeiros

Cláudio Mascarenhas Brandão

Delaíde Alves Miranda Arantes

Dora Maria da Costa

Douglas Alencar Rodrigues

Evandro Pereira Valadão Lopes

Guilherme Augusto Caputo Bastos

Hugo Carlos Scheuermann

Ives Gandra da Silva Martins Filho

José Roberto Freire Pimenta

Kátia Magalhães Arruda

Liana Chaib

Luiz José Dezena da Silva

Luiz Philippe Vieira de Mello Filho

Maria Helena Mallmann

Maria Cristina Irigoyen Peduzzi

Mauricio Godinho Delgado

Morgana de Almeida Richa

Sergio Pinto Martins

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 15 MINISTROS DO SUPERIOR TRIBUNAL MILITAR:

Presidente

Ministro
Francisco Joseli Parente Camelo

Vice-Presidente

Ministro
José Coêlho Ferreira

Ministro
Artur Vidigal de Oliveira

Ministro
Carlos Augusto Amaral Oliveira

Ministro
Carlos Vuyk de Aquino

Ministro
Celso Luiz Nazareth

Ministro
Cláudio Portugal de Viveiros

Ministro
José Barroso Filho

Ministro
Leonardo Punte

Ministro
Lourival Carvalho Silva

Ministro
Lúcio Mário de Barros Góes

Ministro
Marco Antônio de Farias

Ministra
Maria Elizabeth Guimarães
Teixeira Rocha

Ministro
Odilson Sampaio Benzi

Ministro
Péricles Aurélio Lima
de Queiroz

Fotos: Divulgação